

- **MARIA ACÁCIA DE LIMA BONIFÁCIO**

- Formação continuada de professores: narrando memórias construímos sujeitos na escola e na vida

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 16/12/2015

- **Dissertação**

Resumo;

Este trabalho busca responder qual a relevância do vídeo como recurso educacional para colaborar com as ações pedagógicas dos professores de língua portuguesa que visam ampliar a capacidade de escrita dos estudantes do ensino fundamental, para isso refletimos sobre a formação continuada do professor no tocante a aquisição de novos conhecimentos acerca dos estudos produzidos sobre leitura e escrita, a teoria dos gêneros textuais e práticas de sistematização (sequências didáticas). Na primeira parte do trabalho, utilizamos pesquisa bibliográfica para discutir conceitos implicados na formação do professor e, conseqüentemente, na aprendizagem dos estudantes. Após discutir o conceito de produção textual, nos ancoramos na teoria dos gêneros textuais apresentada por Marcuschi (2005, 2008, 2011) para refletir sobre linguagem e a função social dos gêneros. Para subsidiar o trabalho do professor, elaboramos uma sequência didática com base nas orientações de Cosson (2014) por meio da qual apresentamos atividades sistematizadas para promover a escrita de narrativas de memórias. Na segunda parte, utilizamos a pesquisa qualitativa e desenvolvemos um vídeo para formar professores da rede municipal de Indiaroba/SE em relação aos temas estudados. O material audiovisual foi avaliado por cinco professores convidados, e as observações foram reunidas a partir de um questionário que serviu como instrumento de coleta. As informações oferecidas pelos entrevistados forneceram dados suficientes que nos permitem afirmar ser o vídeo um importante suporte para a formação do professor. Assim, podemos dizer que a pesquisa atingiu seu objetivo de produzir e testar um instrumental que esperamos incentivar outros professores a usá-lo em prol da ampliação de seus conhecimentos e da melhoria das práticas de produção textual na educação básica

- **NADJA SOUZA RIBEIRO**

- LITERATURA EM DEBATE: POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE ARGUMENTATIVA ORAL NO 9º ANO

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 30/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; Argumentar, discordar do ponto de vista do outro e dar respostas a questionamentos são ações argumentativas que permeiam cotidianamente várias situações comunicativas. O contexto escolar, instituído como o lugar de apropriação do saber, pode servir à prática pedagógica direcionada à criticidade e reflexão; entretanto, no Ensino fundamental, o estudo sistematizado da argumentação é pouco oportunizado. Numa perspectiva sociodiscursiva, este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa-ação realizada no colégio

CCDMA/BA, cujo propósito foi de possibilitar o desenvolvimento de capacidades argumentativas orais em sala de aula a partir de um debate regrado. A pesquisa está fundamentada nas teorias propostas por Perelman e Olbrechts-Tyteca(2005), que evidenciam os princípios teóricos da argumentação; em Leitão (2011) e Pontecorvo (2005), que discorrem acerca do ensino da argumentação como processo de aquisição do conhecimento; em Dolz, Schneuwly e Pietro (2010), que apresentam a aplicação do conceito de gêneros textuais e o estudo do debate regrado por meio de sequência didática e em Cosson (2014b), que discute as práticas de letramento literário dentro e fora do ambiente escolar. Optou-se pela aplicação de uma sequência didática como metodologia de trabalho por promover um estudo sistemático dos gêneros orais, e a leitura de textos literários configurou-se no processo como ponto de partida para a identificação de temáticas de relevância social e para a constituição dos argumentos. A pesquisa justifica-se pelo fato de a argumentação ser um processo cognitivo e social que promove a construção do conhecimento e instaura processos discursivos *na/pela* linguagem humana. Os resultados apontam que, quando são realizadas práticas pedagógicas focadas no trabalho com as capacidades de linguagem, os estudantes efetivamente aprendem a posicionar-se como sujeitos discursivos. Além disso, observou-se que o estudo da argumentação é viável na Educação Básica e imprescindível, uma vez que também promove a reflexão e a construção de conhecimentos. O produto final da pesquisa empreendida está registrado em um Caderno Pedagógico que pretende partilhar a experiência realizada com outros professores de língua portuguesa, contribuindo, assim, com o aprimoramento das práticas de linguagem na escola.

- **MARIA APARECIDA ALVES MENEZES**

- LETRAMENTO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONSTRUINDO PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

- **Orientador** : MARIA LEONIA GARCIA COSTA CARVALHO

- **Data**: 30/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; O presente relatório de pesquisa visa apresentar a aplicação de uma sequência didática com o gênero textual receita culinária em uma turma do 6º ano do ensino fundamental de um centro de atendimento educacional especializado de Salvador – BA. Objetiva investigar a contribuição do gênero na ampliação das competências e habilidades comunicativas e de letramento dos alunos, em suas diferentes funções e finalidades. Utilizamos a metodologia da pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e natureza interpretativa e interventiva. Esta pesquisa orienta-se pelos pressupostos teóricos de Galvão Filho (2009), Glat (1998) e Sasaki (1997; 2004; 2005) em relação à Educação Inclusiva. As concepções Kleiman (1995), Rojo (2006) e Soares (1998; 2002; 2004) sustentaram a noção de letramento como prática social. Para a concepção de leitura e produção textual foram abordadas as contribuições de teóricos de Koch e Elias (2012), Kleiman (2001; 2009), Leffa (1996) e Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II (1998). Para a noção de gênero textual, a pesquisa se fundamentou nos conceitos de Bakhtin (1997), Marcuschi (2002) e Dolz, Noverraz, e Schneuwly (2004). Os resultados permitiram revelar que o ensino da língua utilizando o gênero textual se configura enquanto instância de acesso a saberes linguísticos necessários para a efetiva atuação sociocultural e ampliação do processo de letramento dos alunos.

- **MARISTELA FELIX DOS SANTOS**

- AUTOBIOGRAFIA: EXERCENDO O PROTAGONISMO EM SALA DE AULA

- **Orientador** : GERALDA DE OLIVEIRA SANTOS LIMA

- **Data**: 29/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; Neste trabalho, propomo-nos a discutir uma proposta de ensino desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, com alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Poeta José Sampaio, em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Esta proposta baseia-se no pressuposto de que o domínio da leitura e da escrita é uma condição essencial para que o sujeito possa fazer uso da linguagem com autonomia, criando e recriando sentidos a partir dos textos que lê e escreve. Entretanto, os vários anos de estudo não têm propiciado isso a muitos discentes da escola pública. Assim, articulando postulados teórico-metodológicos da Linguística Textual, relativos ao ensino de gêneros textuais e à referenciação, elaboramos um caderno pedagógico composto por um conjunto de estratégias de leitura e de escrita do gênero textual autobiografia. O caderno destina-se a professores de Língua Portuguesa que atuam no sétimo ano do Ensino Fundamental. Ao ser aplicado, em sala de aula, uma vez como experimento, esse material didático obteve resultados satisfatórios tanto na proposta de leitura quanto na de escrita. Nesta última, dos catorze alunos que participaram do projeto, dez conseguiram melhor aproveitamento em seu processo de produção de texto. Este material oferece, portanto, uma contribuição para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades de leitura e produção de texto dos estudantes.

- **MARIA DENISE OLIVEIRA DA SILVA**

- BLOG, REESCRITA E REFERENCIAÇÃO: IDAS E VINDAS NA CONSTRUÇÃO DOS SENTIDOS.

- **Orientador** : GERALDA DE OLIVEIRA SANTOS LIMA

- **Data**: 29/07/2015

- **Dissertação**

- Resumo; Este trabalho apresenta reflexões e sugestões sobre o ensino da escrita a partir de uma experiência desenvolvida na rede pública estadual de Sergipe. Para tanto, aplicou-se uma proposta de intervenção, durante a qual os alunos criaram um *blog de fanfictions* onde divulgaram e compartilharam seus escritos. O objetivo deste experimento é contribuir com a ampliação da competência escrita dos alunos a partir das atividades de reescrita e da exploração de algumas estratégias de referenciação presentes nos textos produzidos, além de promover a circularidade e o compartilhamento desses escritos no *blog*. Para a criação do *blog*, partiu-se das perspectivas do multiletramento, que envolvem a multiplicidade cultural e semiótica da sociedade. As reflexões sobre a língua partiram das teorias dos gêneros do discurso e da escrita como processo, culminando com os estudos sobre a reescrita e a avaliação. O *corpus* de análise constituiu-se de cinco produções coletivas elaboradas pelos alunos durante as aulas. Os resultados desta análise apontam para a melhoria da escrita dos alunos, decorrente das atividades de reescrita e da exploração de algumas estratégias de referenciação. Constatou-se, ainda, uma participação mais efetiva dos sujeitos em consequência do uso do *blog* como ambiente de trocas dialógicas e compartilhamento. Desta experiência, resultou como produto um caderno pedagógico, contendo orientações que podem ser ressignificadas em outras realidades educacionais.

- **KARINE MELO E SILVA**

- DA FALA PARA A ESCRITA: UMA ABORDAGEM DA MONOTONGAÇÃO E DA DITONGAÇÃO.

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 29/07/2015

- **Dissertação**

- Resumo; Neste trabalho, desenvolvemos um estudo sobre os fenômenos da monotongação e da ditongação na escrita. Na fala, esses fenômenos ocorrem sistematicamente e não implicam qualquer avaliação social. No entanto, quando transpostos para a escrita, esses fenômenos resultam em erros ortográficos, que funcionam como fonte de censura e de discriminação. Diante de tais considerações, produzimos um material didático com o objetivo de contribuir para o apagamento da

monotongação e da ditongação na escrita, uma vez que é nessa modalidade da língua que esses fenômenos são estigmatizados. O Módulo Didático proposto é fruto da aplicação de uma sequência de atividades, que promovem a constante escrita de vocábulos favorecedores da monotongação e da ditongação, visando contribuir para o domínio da ortografia, através do apagamento desses fenômenos. Sua estrutura está dividida em três seções. Inicialmente, há a introdução, com fundamentação teórica, a fim de explicitar conceitos e reflexões sobre os fenômenos estudados. Em seguida, temos uma seção prática, em que são descritas as atividades desenvolvidas. São atividades como cruzadinhas, caça-palavras e trabalho com textos, através de diferentes estímulos, que, estabelecendo a relação fala - escrita, buscam contribuir para o progressivo apagamento, na escrita, da monotongação e da ditongação. Por fim, trazemos as considerações finais, com reflexões acerca da sequência de atividades desenvolvida e com indicações de leituras complementares e de outros materiais que muito contribuíram para este estudo. Esse Módulo foi desenvolvido durante cinco aulas, numa turma de sexto ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual "24 de Outubro" (AJU/SE). Pudemos verificar, através dos dados obtidos, que as atividades desenvolvidas contribuíram para o tratamento dos fenômenos estudados, uma vez que os alunos apresentaram um progressivo apagamento da monotongação e da ditongação na escrita. Assim, entendemos a importância desse Módulo Didático não só por ser um material didático específico para o tratamento desses fenômenos, mas também por apresentar uma abordagem diferenciada da ortografia, com atividades lúdicas e trabalho com textos, auxiliando o professor a desenvolver um ensino sistemático e eficaz das normas ortográficas.

- **TÂNIA ANDRADE OLIVEIRA SANTOS**
- MINICONTOS MULTIMODAIS A PARTIR DE TIRAS DA TURMA DA MÔNICA
- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA
- **Data**: 29/07/2015
- **Dissertação**

Resumo; Com as inovações tecnológicas, novos gêneros textuais, agregando uma diversidade de recursos semióticos, entraram em circulação, exigindo de leitores e produtores de textos o desenvolvimento de multiletramentos. Urge, pois, que a escola proporcione aos seus alunos o estudo desses gêneros digitais, preparando-os para lidar com essa nova realidade. A par desse cenário, este relatório tem o propósito de apresentar os resultados da primeira aplicação, realizada numa turma de 7º ano, do Caderno Pedagógico intitulado Produzindo minicontos multimodais a partir de tiras da Turma da Mônica. Tal Caderno foi estruturado teórico-metodologicamente a partir do modelo de Cosson (2006), segundo o qual uma sequência didática (SD) constitui-se nas seguintes etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação, e, ainda, do modelo de SD de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), para os quais uma SD apresenta produção inicial, atividades divididas em módulos e produção final. Como suporte teórico, ganham relevo, entre outros, autores como, Marcuschi (2008; 2010), para o qual os gêneros são entidades sociodiscursivas mutáveis, plásticas; Kress e Van Leeuwen (2001) que lida com o discurso multimodal; Dionísio (2011), que trata dos gêneros multimodais e multiletramento; Roxane Rojo (2012), com seu trabalho sobre Multiletramentos na escola; Lemke (2010), que lida com o multiletramentometamidiático; Passarelli (2012), com seu estudo acerca da produção de texto em sala de aula, a partir da ênfase na ideia de que esta deve ser trabalhada como uma atividade processual e Suassuna (2011), que discute a importância do professor como mediador no processo de avaliação e reescrita do texto. Quando da aplicação, a

turma foi dividida em grupos, uma vez que na troca com o outro o sujeito pode desenvolver-se, e também por não haver computadores suficientes para que o trabalho fosse individual. A análise dessa primeira aplicação mostrou um resultado positivo, na medida em que foi possível observar uma melhoria considerável entre a primeira e a última versão produzida. Da mesma forma, os alunos puderam lidar com ferramentas tecnológicas e com uma diversidade de recursos semióticos para a produção dos minicontos multimodais, ampliando suas competências. Além disso, tal Caderno Pedagógico possibilita outros professores a ressignificar a produção de texto em sala de aula e ampliar a competência interativa de seus alunos.

- **VANUSIA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA**
- **ESTRATÉGIAS DE RETEXTUALIZAÇÃO: CONTO, INTELIGÊNCIA MÚLTIPLA E TEXTO/FILME EM PRÁTICA ESCOLAR**
- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO
- **Data**: 28/07/2015
- **Dissertação**

Resumo; Este relatório de pesquisa tem por objetivo apresentar uma proposta de prática de ensino presente nesta investigação cujo produto é um Caderno Pedagógico. A pesquisa é tentativa de resposta ao seguinte anseio: que estratégias não só viabilizam a leitura e a escrita, mas também motivam os estudantes a participar destas práticas pedagógicas de maneira interativa? O Caderno contém a fonte de pesquisa que fundamenta a proposta de atividades, um quadro que sintetiza a sugestão de prática educativa, as ações que entrelaçadas concretizam as estratégias propostas, uma palavra final acerca da propositura, aprofundando sugestões de leitura, e as referências utilizadas. O objetivo é promover a leitura e a produção textual por meio de estratégias de retextualização calcadas na avaliação e no desempenho da inteligência múltipla interpessoal. Tais estratégias justificam-se pelo fato de que as demandas sociais exigem do alunado multiletramento e perfil interativo, e a escola precisa acompanhar esses avanços. Esta proposta tem como base, dentre outros, os estudos de Cosson (2006), Marcuschi (2010), Koch e Elias (2012), Koch, Bentes e Cavalcante (2008), Gardner (1994). A mediação da execução das atividades ocorreu em uma turma do oitavo ano, em Aracaju/SE, e o resultado evidenciou que oportunizar prática de leitura e escrita por meio de estratégias de retextualização, bem como motivar os estudantes a participar delas a partir do incentivo ao desenvolvimento da inteligência múltipla interpessoal é algo construtivo. No relatório, inicialmente, os aspectos teóricos que fundamentam a proposta são explicitados; em seguida, a proposição da pesquisa e a maneira como a execução da sequência básica foi mediada é apresentada e, por fim, o resultado da investigação é analisado e no Caderno *Leitura, câmera, ensino!* constam orientações acerca de como desenvolver a proposta.

- **SIMONE MENEZES COSTA DE SANTANA**
- **AMBIGUIDADE, ANÚNCIO PUBLICITÁRIO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**
- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA
- **Data**: 28/07/2015
- **Dissertação**

Resumo; Estudos têm mostrado que a leitura e a compreensão de texto ainda se configuram como os problemas mais relevantes no ensino de Língua Portuguesa, senão da Educação de modo geral. É mister, então, que a escola adote medidas variadas quanto ao incentivo à leitura, à interpretação, ao uso e ao reconhecimento dos diversos gêneros orais e escritos a que o leitor é apresentado diariamente. A par desse cenário, o objetivo deste relatório é apresentar o resultado da primeira etapa de aplicação do Módulo de Atividades, intitulado *Ambiguidade*,

anúncio publicitário e interpretação de texto, cujo propósito, a partir do trabalho com o estudo da veiculação do fenômeno da ambiguidade em anúncios publicitários, é estimular o estudante a uma prática de leitura e de compreensão do texto, em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. Tal módulo foi estruturado teórico-metodologicamente a partir da perspectiva de Cosson (2004), para quem uma Sequência Didática (SD) se constitui nas seguintes etapas: *motivação, introdução, leitura e interpretação*. Como suporte teórico, destacam-se, ainda, os estudos de Cançado (2008), Martins (1994), Marcuschi (2008) e de Koch e Elias (2012), entre outros que entendem ato de ler como o resultado do diálogo entre leitor/texto/autor. A análise dessa primeira aplicação revelou um saldo positivo, na medida em que os alunos atenderam, satisfatoriamente, a todas as propostas sugeridas, demonstrando interesse, participando ativamente das atividades de leitura, de interpretação e de compreensão de texto, focando o olhar no fenômeno da ambiguidade no anúncio publicitário. Isso ratifica a ideia de que crianças e adolescentes se entregam de maneira mais aberta e imediata quando a proposta de motivação traz uma moldura, um modelo, um estímulo que lhes permitam interagir de modo criativo. Para além desse peculiar, o referido módulo respalda-se, justamente, por oferecer ao professor a possibilidade de se estabelecer uma relação mais estreita entre teoria e prática, podendo servir de suporte para que outros conteúdos e temas sejam trabalhados.

- **DORINALDO DOS SANTOS NASCIMENTO**

- O DIÁRIO DE LEITURA: UM ALIADO PARA LEITURAS LITERÁRIAS

- **Orientador** : JOSALBA FABIANA DOS SANTOS

- **Data**: 27/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; Face a manifestações deficitárias em leitura literária associadas ao estreitamento e “apagamento” do lugar do texto literário no ensino fundamental. Desenvolveu-se uma pesquisa-ação por meio de sequência didática, privilegiando-se a utilização do diário de leitura enquanto instrumento com potencialidades para intervenção e coleta de dados. A aplicação piloto ocorreu com alunos do 9º ano em uma escola da rede pública municipal (Banzaê-BA). Diante disso, objetiva-se com este relatório apresentar e analisar o papel do diário de leitura no processo de apreensão do texto literário (registro e compartilhamento). Enfatiza-se que a prática diarista, aqui adotada, só se concretiza plenamente na sua socialização, cujo círculo de leitura constitui uma efetiva comunidade de leitores (a classe). Para o propósito do ensino da literatura, não se pode confundir o diário de leitura com o diário íntimo - gênero privado em que o produtor, no espaço individual, registra revelações íntimas e sentimentos pessoais. O diário de leitura faz parte da esfera educacional. É um gênero público com elementos do diário íntimo. Podemos defini-lo, então, como um texto escrito em primeira pessoa do singular, a partir de instruções pré-estabelecidas pelo docente. Nele, o leitor, à medida em que lê, dialoga de forma reflexiva com o texto lido, podendo evocar seu repertório de leituras e vivências. Precipuamente, a pesquisa valeu-se de pressupostos teóricos de Machado (1998), Buzzo (2010), Lejeune (2008), Cosson (2014b), Fish (1992), Compagnon (1999), Rouxel (2013) e Langlade (2013). Analisou-se quatro entradas dos alunos, após leitura de dois contos “A cabeça”, de Luiz Vilela (2006) e “Ganhar o jogo”, de Rubem Fonseca (2002). Estes, relidos consoante instrumentalização para reinterpretação via cruzamento com outras linguagens (música e cinema), apresentação de dados/imagens dos autores e contato com textos de crítica literária. As produções dos alunos tiveram como critério analítico os quatro itens de orientação docente pré-estabelecidos para a elaboração dos registros (primeira e terceira entrada), assim como critérios vinculados à reinterpretação (segunda e quarta entradas). Os resultados evidenciaram um aluno-leitor mais protagonista que se responsabiliza pela construção dos

sentidos dos textos lidos. Apontaram, junto aos dados formais e de conteúdo do texto literário, a intervenção subjetiva dos leitores vinculada à construção e/ou reforço de identidade (s). Os registros discentes, também, apresentaram lacunas, problemas, cuja intervenção docente se faz imperativo por meio da proposição de soluções e/ou reflexões na compreensão dos fenômenos arrolados. Por fim, depreendemos que houve no processo de leitura dos alunos a conjugação das instâncias pessoal e social.

- **ADNA NASCIMENTO ALVES SANTOS**

- A COMPREENSÃO DE IMPLÍCITOS TEXTUAIS NAS CANÇÕES DE PROTESTO SOCIAL: UMA ALTERNATIVA NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 27/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; Tornou-se imperativo, no atual contexto da escola pública brasileira, que as práticas de leitura sejam pauta de constante reflexão e da busca por alternativas que colaborem para o desenvolvimento da compreensão leitora dos alunos do ensino fundamental (EF), em vários níveis, haja vista os dados do Saeb e da Prova Brasil (2014), cujas avaliações em larga escala apontaram dificuldades dos discentes para selecionar informações implícitas, inferir o sentido de uma palavra ou expressão, entre outros; indicando, desse modo, os graves desvios de compreensão e apropriação da produção escrita, no ato de ler. Partindo dessa realidade, o presente trabalho tem como objetivo norteador promover a formação de um leitor proficiente e crítico por meio da análise de canções brasileiras de protesto social em atividades de leitura e compreensão dos implícitos textuais, possibilitando reconhecê-las como práticas discursivas situadas no cotidiano que contribuem com a formação de cidadãos ativos na sociedade. Tomou-se como aporte teórico os estudos da Linguística Textual, na perspectiva sociocultural; adotando-se a concepção sociointeracional de língua, de sujeito e de texto para a qual a compreensão textual e discursiva só pode ser entendida quando ultrapassa os limites da decodificação de elementos linguísticos e alcança os horizontes da mobilização dos saberes sociohistórico e cultural e da reconstrução destes no interior de uma situação de comunicação, num dado contexto. Para tanto, adotou-se a pesquisa de cunho qualitativo, tendo como caminho metodológico a aplicação de Sequência Didática em uma turma de 9º ano (EF), que utilizou a canção de protesto social como gênero textual mediador. Levando-se em conta a proposta elaborada para a pesquisa e o que foi executado, é possível dizer que o trabalho de compreensão do texto a partir da análise de canções configurou-se como uma alternativa positiva e eficiente, na medida em que os alunos descobriram novas formas de construção de sentidos para os textos estudados. Os resultados obtidos a partir desse trabalho atendem ao objetivo final dessa trajetória que é tornar-se suporte teórico-prático para a elaboração de um instrumento concreto de socialização dos conhecimentos vivenciados: o Caderno Pedagógico, cujo principal propósito é compartilhar experiências exitosas no ensino e na aprendizagem da leitura com outros professores de língua portuguesa.

- **MÁRCIA CRISTINA BARRETO OLIVEIRA**

- COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL SOB A PERSPECTIVA DA PROVA BRASIL: APROXIMANDO OS CICLOS E MINIMIZANDO AS LACUNAS.

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 27/07/2015

- **Dissertação**

Resumo; Este estudo desenhou-se no contexto de minhas observações em turmas ingressas no Ensino Fundamental II que apresentavam nível de proficiência em leitura abaixo do considerado

esperado para alunos que cumpriram as etapas do ensino fundamental I. Sabendo que a proficiência em leitura é essencial para o desenvolvimento do aprendizado escolar, busquei desenvolver um trabalho de pesquisa participativa-interventiva, realizada nas turmas dos 6º anos A e B do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Governador João Alves Filho, Aracaju – Se. Com o objetivo de levar para a sala de aula uma perspectiva de ensino da leitura pautada nas teorias de ensino estudadas nas diversas disciplinas ofertadas no mestrado profissional em Letras – Proletras, aplicamos atividades que priorizam o desenvolvimento de habilidades que capacitem os discentes do 6º ano a seguir para as etapas finais do Ensino Fundamental com maior adequação entre capacidade leitora e nível de estudo. No que concerne ao ensino da leitura, pautei-me na perspectiva (i) sociointeracionista de trabalho pedagógico de Vygotsky, que vê na mediação um caminho eficaz para o ensino-aprendizado eficiente e (ii) interativa da leitura, Leffa (2006), Oliveira (2010), Silva (1999) e Solé (2012), em que a interação entre aluno e seus conhecimentos prévios e o texto permite que o ato de leitura seja significativo. O estudo também foi fundamentado nas concepções de gênero de Bronckart, (1999) e Schnewly (2004). A partir do desenvolvimento da capacidade leitora percebida nas duas turmas onde o estudo foi aplicado, foi elaborado um caderno pedagógico replicável para docentes do ensino Fundamental que buscam um trabalho interativo no ensino da leitura. O caderno foi organizado em 2 partes: 1 – Teórico – com noções de concepção de leitura, processos de leitura, estratégias e ensino de leitura, gênero textual e sequência didática e 2 – Atividades Práticas – Oficinas de Leitura e Resultados.

- **MARYLIN VIEIRA DE MENEZES**
- QUIZ DIGITAL LEITURA EM AÇÃO: OBJETO DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 27/07/2015
- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho tem como objetivo apresentar o quiz digital Leitura em Ação, no qual se defende a concepção de linguagem como interação social, promove o ensino do imperativo e a análise interpretativa linguístico-discursiva tendo como modelo norteador, o modelo tridimensional de Fairclough (2001). A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e de naturezas interpretativa e interventiva. As concepções defendidas por Kleiman (2002), Nascimento (2004), Rojo (2009), Scherre (2007), dentre outros, foram utilizadas como embasamento teórico. Neste quiz digital, encontram-se tirinhas, charges e canções que servem de suportes textuais para a análise interpretativa durante a leitura crítica. Encontra-se a multimodalidade de textos e promove a interação entre aluno-jogo-aprendizagem de forma dinâmica. Foi elaborado com o intuito de possibilitar ao professor uma ferramenta auxiliar na construção do conhecimento de seus alunos e de possibilitar tanto para o aluno quanto para o professor o *feedback* sobre o desenvolvimento da competência leitora crítica dos discentes. Foi aplicado no Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, no 9º ano C2. A análise dos dados revelou que a inserção de objetos digitais durante o processo de ensino-aprendizagem se faz necessária como uma ferramenta complementar às já existentes na construção do conhecimento de forma interativa.

2016

Descrição

- **ROSANA SANTOS DE SOUZA**

- Argumentação e multimodalidade em anúncios publicitários: o quiz digital como alternativa para a formação crítica no ensino fundamental
- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO
- **Data**: 14/12/2016
- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho analisa as estratégias argumentativas e multimodais localizadas em anúncios publicitários, visando a contribuir para o desenvolvimento da compreensão dos artifícios persuasivos utilizados na construção desse gênero e para a assunção de posicionamentos críticos por estudantes de educação básica. Para tanto, os discursos dos anúncios da Coca-Cola, da Cacau Show e de outras marcas foram tomados como objeto de análise crítica para que fosse possível identificar as estratégias de manipulação, que difundem ideias e convicções, ditam padrões e regras de comportamento aos sujeitos sociais (leitor/consumidor), que são seduzidos cotidianamente. A metodologia aplicada foi a pesquisa-ação, com base em Tripp (2005) e Engel (2000), e foram utilizados diferentes instrumentos para a coleta, descrição e análise de informações fornecidas pelos estudantes matriculados no 9º ano de uma escola de ensino fundamental. Para a definição dos critérios de análise desta pesquisa, tomou-se como referência os seguintes conceitos: letramento crítico, fundamentado em Freire (1996); a argumentação, segundo Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), Reboul (1998) e Meyer (2007); o conceito de gênero textual como ação social, sociorretórica e sócio-discursiva de Bazerman (2005, 2007, 2011, 2015) e a concepção de multimodalidade, segundo Kress e Van Leeuwen. Como esta proposta indica o uso de um objeto de aprendizagem (OA) como alternativa para um trabalho sistemático junto aos jovens em torno desses conhecimentos, Araújo (2013) e outros forneceram orientações para a criação de um quiz digital e Lerner (2002) fundamentou a sequência didática que possibilitou a observação da pertinência dos conteúdos selecionados para o OA, bem como a avaliação do impacto das práticas pedagógicas na aprendizagem dos estudantes. Os resultados desta pesquisa mostraram que experiências apoiadas em estudos acadêmicos, interativas e dinâmicas, organizadas por docentes que estão em sala de aula, promovem compreensão mais ampla acerca dos processos multissemióticos implicados em materiais marcados pela inter-relação entre linguagens. Além disso, houve ampliação do letramento crítico de todos os envolvidos a partir do trabalho de leitura e de análise do discurso persuasivo e semiótico no gênero anúncio publicitário, em diferentes suportes, contribuindo, conseqüentemente, para o desenvolvimento da capacidade leitora para a formação social.

- **SÍLVIA SOUZA SANTOS**
- Entre crônicas: desenvolvendo a compreensão leitora
- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO
- **Data**: 14/12/2016
- **Dissertação**
- **Resumo**; Tanto a aquisição da leitura quanto o desenvolvimento da compreensão são fundamentais para agirmos com autonomia nas sociedades letradas. Sendo assim, se pretendemos contribuir para a formação dos estudantes, torna-se necessário o desenvolvimento e a ampliação dessas competências. Este relatório de pesquisa tem por objetivo apresentar uma proposta de intervenção didática para a leitura do texto literário cujo produto é um Caderno Pedagógico. A pesquisa é uma tentativa de viabilizar a leitura interativa e a construção de inferências a fim de que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura e ampliem sua compreensão. Ele contém a fonte de pesquisa que fundamenta a proposta didática, uma síntese do procedimento Sequência Didática, as ações que concretizaram as

estratégias propostas, as considerações finais e as referências utilizadas. O objetivo é promover o desenvolvimento e o aprimoramento da compreensão textual dos estudantes a partir da leitura do texto literário, uma vez que a literatura contribui para o amadurecimento de cada um, ao nos ajudar a dizer o mundo e a nos dizer a nós mesmos (COSSON, 2006). Tais estratégias justificam-se pelo fato de o contexto educacional contemporâneo exigir a formação de leitores proficientes que não se limitem à superfície textual na construção dos sentidos do texto, mas construam sentidos e mobilizem um conjunto de saberes, em diferentes situações de comunicação linguística. Esta proposta tem base teórica os estudos de COSSON (2006), DELL'ISOLA (1988), KLEIMAN (2000a; 2000b), KOCH & ELIAS (2006), LEFFA (1996), MARCUSCHI (2008), SOLÉ (1998), entre outros. A intervenção ocorreu em uma turma de sétimo ano do ensino fundamental e o resultado evidenciou que oportunizar situações em que os estudantes participem ativamente da construção de sentidos do texto, utilizem seus conhecimentos e as suas experiências para formular hipóteses, reflitam sobre a forma e conteúdo dos textos a fim de justificarem seus próprios pontos de vista, construam inferências necessárias à compreensão textual é algo construtivo. Inicialmente, os aspectos teóricos que fundamentam a proposta são explicitados; em seguida, a proposição da pesquisa e a maneira como a execução da sequência básica foi mediada é apresentada e, por fim, o resultado da investigação é analisado. No Caderno *Leitura, interação, compreensão!* consta orientações acerca de como desenvolver a proposta.

- **CLEIVALDO PEREIRA PINTO**
- NA TRILHA DO DISCURSO: A VEZ E A VOZ DOS PERSONAGENS
- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 07/12/2016
- **Dissertação**

Resumo; Considerando-se o papel da escola no incentivo à leitura, cabe-nos perguntar que estratégias a escola pode usar para motivar, capacitar e formar leitores. Na tentativa de buscar respostas para essas perguntas, este estudo objetiva analisar os conhecimentos literários e linguísticos dos alunos que subsidiam a leitura de textos literários, especialmente o conto, e propor uma ferramenta lúdica de apreensão de competências literárias e linguísticas que subsidiem, assim, a competência literária dos alunos. Para isso, optamos por uma pesquisa quantitativa, do tipo de campo. Para a coleta de dados utilizou-se como instrumento a aplicação de questionários-testes. A pesquisa conta com o suporte teórico as concepções de leitura propostas por Leffa (1996), Kleiman (1989) e Cosson (2011). A teoria dos discursos direto e indireto apoia-se em Garcia (2007). Enquanto que o conhecimento teórico sobre o gênero conto fomos buscar em Cortázar (2006). Os dados coletados nos permitiram chegar à conclusão de que os alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte dominavam precariamente aspectos linguísticos envolvidos na construção e leitura de gêneros narrativos, entre eles os relacionados à construção dos discursos direto e indireto. A análise dos dados coletados após a aplicação de projeto de intervenção na forma de sequência didática composta por jogo nos levou a concluir que a adoção de módulos de ensino dispostos sequencialmente e de ferramentas lúdicas de ensino ajudaram a levar o aluno a alcançar os objetivos propostos no planejamento pedagógico da escola.

FRANCIS JACQUELINE DE MELO ROCHA

- Ortografia para o mercado de trabalho

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data**: 07/12/2016

- **Dissertação**

- **Resumo**; O presente trabalho investiga as dificuldades de escrita, especificamente a ortografia da consoante /S/ em posição intervocálica no português. Essa dificuldade tem se refletido em avaliações escolares e no desempenho profissional de muitos jovens que se submetem a provas de língua portuguesa para a admissão em empregos. Essas provas apresentam questões envolvendo ortografia e produção textual como etapas do processo seletivo. Ao errar a grafia da consoante /S/ pode-se também modificar o sentido do que se quer dizer como em *coser/cozer*, *vaso/vazo*. Por isso, faz-se necessário desenvolver atividades envolvendo transcrições ortográficas e produção textual, abordando também homônimos a fim de o aluno reconhecer a forma ortográfica e diferenciá-la da forma fônica. Diante dessa realidade, produzimos um Módulo Didático com o objetivo de contribuir para que esses erros ortográficos, relacionados à consoante /S/ intervocálica sejam reduzidos, pois esses erros são também motivo de discriminação e fonte de censura para esses alunos candidatos a vagas de emprego. O nosso Módulo Didático é resultado da aplicação de atividades que promovem a escrita de vocábulos favorecedores desses desvios ortográficos a fim de contribuir para o domínio da ortografia. O Módulo Didático apresenta a introdução, com fundamentação teórica, explicitando conceitos sobre a ortografia. As atividades desenvolvidas foram: atividades com estímulos ortográficos, atividade diagnóstica, relato pessoal, cruzadinha, atividade diagnóstica homônimos, todas com a finalidade de dirimir dúvidas relacionadas aos desvios ortográficos. Encerramos o nosso Módulo Didático com as considerações finais, com reflexões e comentários acerca do assunto, das atividades propostas e com as indicações de leituras de materiais que fundamentaram nosso estudo. O nosso Módulo Didático foi desenvolvido durante quatro aulas em duas escolas da rede pública estadual em turmas do 9º ano do turno noturno do Colégio Estadual 24 de Outubro e no turno matutino do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte, as duas escolas estão localizadas em Aracaju-SE. Nosso referencial teórico teve como base os estudos de Scliar-Cabral (2003), Dehaene (2012), Bortoni-Ricardo (2005, 2013), Moraes (2006, 2007), Mollica (1998, 2003), Antunes (2003, 2007, 2009), Travaglia (2011), etc. As atividades que fazem parte do nosso Módulo Didático tiveram como base e modelo os testes aplicados por algumas empresas privadas para a seleção de candidatos a vagas de emprego. Destacamos a necessidade de um olhar mais profundo sobre a ortografia a fim de que possamos contribuir para o aprimoramento de habilidades de escrita do aluno que se reflete na prática profissional como em processos de seleção de emprego.

- **HERÁCLITO PADILHA PRADO JUNIOR**

- Monteconto: uma estratégia para a leitura literária

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 07/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; *Monteconto: uma estratégia para a leitura literária* teve por objetivo explorar um dos aspectos estruturais que constituem o conto, o desfecho, seja surpreendente ou aberto, reorganizando a leitura desse gênero na forma de jogos digitais, com a intenção de tornar o texto literário mais presente na vida dos estudantes. Trabalhamos com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de trazer resultados mais efetivos de leitura e interpretação literárias. Vemos no jogo um mecanismo eficiente para melhorar o ensino/aprendizagem de literatura para nossos estudantes e incentivar a prática da leitura. Contribuíram para fundamentar e guiar nosso trabalho as ideias de teóricos como Antonio

Candido (2004), Gustavo Bernardo (1999), Rildo Cosson (2006), Carlos Pacheco (1993), Julio Cortázar (1993), Massaud Moisés (2006), Nádia Gotlib (1999), Johan Huizinga (2000); Simone Lucena (2014), entre outros. Foram escolhidos para nossa pesquisa três contos, "Caso da Secretária", de Carlos Drummond de Andrade; "Um Ladrão", de Graciliano Ramos e "O Noivo", de Lygia Fagundes Telles, em virtude de seus desfechos e da qualidade de suas construções. Ao final, percebemos que os estudantes viveram uma experiência enriquecedora de leitura com o texto literário e o gênero conto. O produto final de nossa pesquisa materializou-se em um Jogo Digital, acompanhado de um Tutorial, com o intento de esclarecer a sua utilização e (re)construção por parte de outros docentes.

- **GIL ROBSON DE OLIVEIRA SANTOS**

- Fórum no ambiente WhatsApp: estratégia de apropriação de uso do gênero opinião na modalidade escrita no 9º ano

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 07/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa-ação realizada no CEJBN/SE, envolvendo o uso do aplicativo de celular para troca de mensagens instantâneas – *WhatsApp* – como estratégia para alunos do 9ª ano do ensino fundamental desenvolverem competências para a prática da produção de texto do gênero artigo de opinião. A pesquisa baseia-se nos estudos de Köch, Boff e Marinello (2009/2014) sobre o gênero textual artigo de opinião; Dolz e Schneuwly (2004), sobre o trabalho com os gêneros textuais a partir de uma sequência sistemática de ações didáticas; Soares (2002) sobre letramentos na Cibercultura e Rojo (2015), sobre multiletramentos. A metodologia empregada é a proposta por Dozl e Schneuwly, reconhecida como Sequência Didática. A justificativa para a realização da pesquisa se dá pela necessidade de se ampliar o rol de alternativas de ações de ensino que absorva as tecnologias digitais disponíveis, tanto a favor do letramento do aluno no âmbito da cibercultura quanto e, sobretudo, do aprimoramento de sua competência na modalidade escrita. O produto final da pesquisa-ação realizada está registrado em um Caderno Pedagógico que visa socializar a experiência das ações didáticas com outros docentes de língua portuguesa do ensino fundamental.

- **ADRIANA DA SILVA ARAUJO INÁCIO**

- Aprendizagem da leitura a partir de material multimodal visando à construção de sentido

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 07/12/2016

- **Dissertação**

- Resumo; Este relatório de pesquisa toma como ponto de partida o fato de o processo de construção de sentido nos textos multimodais envolver a contribuição de códigos verbais e não verbais, que se integram em ação colaborativa para estabelecer comunicação. Assim, elementos explícitos/implícitos integram a composição textual em arranjos significativos materializados em textos que são (re)criados pelo sujeito leitor. É importante destacar que esse processo depende do repertório de conhecimentos que envolve saberes linguísticos, discursivos e imagéticos. Por essa razão, optamos por desenvolver o letramento dos estudantes na linguagem verbo-visual visando ao aprimoramento da competência leitora e do pensamento reflexivo de estudantes do 9º ano do ensino fundamental com os quais trabalho em uma escola pública de Aracaju. Para atingir tal escopo, desenvolvemos o jogo digital Na Trilha dos sentidos,

direcionado à construção de sentido a partir do gênero tira e anúncio publicitário, ambos de natureza multimodal. Apoiamo-nos nas teorias linguísticas sociointeracionistas associadas à concepção de gênero de Marcuschi (2008); recorreremos a Koch (2006, 2015) para discutir a concepção de retomada pela anáfora pronominal; buscamos em Kleiman (2000) as bases para uma concepção de leitura; partimos de Cavalcante e Custódio (2010) para definirmos o conceito de texto e em Bakhtin/Volochinov (1998 [1929]) para o de contexto discursivo e dialogismo; Kress e Van Leeuwen (2006) possibilitaram-nos organizar os estudos dos recursos visuais, entre os quais destacamos a saliência e o enquadre; além de utilizarmos as ideias de Fialho (2005) para funcionalidade do jogo didático como recurso auxiliar, motivacional no processo da aprendizagem. O trabalho realizado seguiu os princípios da pesquisa-ação educacional, conforme Tripp (2005), que a define como uma estratégia de desenvolvimento de professores que visam a aprimorar as estratégias de ensino que utilizam e, conseqüentemente, as aprendizagens dos estudantes. Esse aporte teórico contribuiu para a elaboração das atividades do jogo criado por esta pesquisadora. Constatamos a partir da aplicação do jogo e análise dos resultados que a utilização desse tipo de recurso didático promoveu o envolvimento dos estudantes com os conteúdos estudados, resultando em uma maior compreensão de materiais nos quais aspectos linguísticos, discursivos e imagéticos colaboram para a constituição de um único texto verbo-visual. Também notamos o aprimoramento da interpretação de sentidos a partir de inferências construídas a partir de análises combinada de diferentes recursos de linguagem. Embora com alcance limitado, por estar restrito a uma única turma, esta pesquisa possibilita sugerir que haja o incremento de práticas pedagógicas com materiais multimodais apoiadas em jogos, pois colaboram com a ampliação das capacidades de compreensão dos estudantes da educação básica.

- **VANDERLAINE CRUZ MENESES LEMOS**

- As práticas de narrativas orais de contos de fadas: desenvolvendo habilidades de leitura.

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 06/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; As práticas de narrativas orais realizadas em contexto escolar constituem uma base para o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades linguísticas e discursivas de estudantes que se encontram no processo inicial de aprendizagem de leitura e alfabetização. Desse modo, o presente relatório de pesquisa visa apresentar a aplicação de uma sequência didática com o gênero textual conto de fadas em uma turma do 3º ano das séries iniciais do ensino fundamental realizada na escola EEAM/SE. Objetiva colaborar com o desenvolvimento progressivo de habilidades de leitura e compreensão mediante práticas de narrativas orais dentro de uma perspectiva do letramento literário. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa-ação de abordagem qualitativa baseada nos princípios teóricos de Kleiman (2012) que aborda a leitura enquanto uma prática social; de Frantz (2011) e Cossom (2014) que discute a ampliação e fortalecimento do letramento literário em sala de aula; de Solé (1998) que contribui com o processo de leitura e compreensão através de aplicações de estratégias; Dolz, Schneuwly e Noverraz (2004) que evidenciam a importância da linguagem oral enquanto um instrumento de aprendizagem a partir de um ensino sistematizado e em Garcia(2004) e Reuter(2011) que apresentam os princípios teóricos dos elementos estruturais da narrativa. Os resultados permitiram revelar a importância da linguagem oral para o processo de ensino e aprendizagem de leitura enquanto uma prática social de construção de sentidos. Além disso,

observou-se que o letramento literário estimulou a participação de aprendizes que ainda não consolidaram o processo de alfabetização.

- **JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS FILHO**

- Proposta de leitura interacional do gênero conto a partir de um objeto de aprendizagem - quiz

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 06/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; Esta pesquisa propõe o desenvolvimento da compreensão leitora dos estudantes do 8º ano do ensino fundamental, matriculados no CEJM, em uma perspectiva de leitura interacionista, por meio da construção colaborativa de um objeto de aprendizagem (OA), com base nos estudos de Kleiman (2013) entre outros. A compreensão leitora é conceituada a partir dos estudos de Solé (1998); a concepção de gênero parte de Bakhtin (1992), mas considera principalmente as contribuições de Marcuschi (2008) e de Antunes (2003) em relação ao trabalho com os textos; a concepção do gênero conto está apoiada em Cortázar (2011) e Gotlib (1999); a discussão sobre objeto de aprendizagem tem em Araújo (2013) a principal referência; e os procedimentos adotados na pesquisa-ação empreendida segue a conceituação de Thiollent (2001). A escolha do gênero conto justifica-se pelo fato de os estudantes do CEJM, no município de Japoatã – Sergipe, já o conhecerem, mas apresentarem dificuldades de compreensão quanto à sua organização, aos elementos constitutivos, bem como em relação aos elementos contextuais que impactam a interpretação dos textos. A pesquisa foi realizada em três etapas, a saber: 1ª) diagnóstico relativo ao perfil de leitor dos estudantes e acerca das estratégias de leitura utilizadas; 2ª) estudo dos elementos constitutivos do gênero conto, por meio de uma sequência de atividades; 3ª) construção de um objeto de aprendizagem (quiz), com a colaboração dos estudantes. Diferentes instrumentos foram mobilizados para a consecução desse trabalho, questionários, relato metodológico e procedimental e tabulação de dados relativo ao desempenho dos estudantes após a realização das atividades contidas no quiz da Compreensão. Finalizada a aplicação do quiz, foi possível observar que a média de acertos foi de vinte questões, levando em conta as 28 que compõem o OA, e que nenhum estudante acertou menos de 10 questões (35% de acertos), apesar de haver diferenças em relação ao nível de dificuldade: 85,33% acertaram questões de nível 1, 70% de nível 2 e 56,66% de nível 3, podendo ser avaliado como um desempenho mediano no conjunto da turma. Quando considerado que a escola não tem superado o nível 2 dos oito propostos para a avaliação da compreensão leitora pela Prova Brasil, observa-se um avanço na compreensão leitora, mas, sobretudo, torna-se evidente a necessidade de o trabalho ter continuidade e ser intensificado gradativamente.

- **JOSIVAL ALVES DE BRITO**

- Impactos dos recursos multimodais na compreensão dos gêneros textuais

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 06/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; As dificuldades de compreensão de textos dos estudantes do 6º ano do ensino fundamental da escola estadual VSM, confirmadas pelo Ideb dessa unidade de ensino e pelas experiências do próprio pesquisador, motivaram a realização de uma pesquisa-ação. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar os resultados da pesquisa aplicada na escola mencionada, cujo propósito foi o de aprimorar a prática de leitura, partindo dos gêneros textuais multimodais presentes no livro didático adotado na escola e de objetos de

aprendizagem definidos para o desenvolvimento da compreensão leitora. Os aportes teóricos selecionados visam a permitir estudar os gêneros textuais, a multimodalidade e a compreensão leitora de maneira integrada e também oferecer suporte metodológico para a organização de protocolos de leitura e das etapas da pesquisa-ação. Além de reunir propostas didáticas que possibilitaram a articulação entre elementos multimodais (estáticos ou dinâmicos) em prol do entendimento de dois gêneros textuais, história em quadrinhos e pintura, ao longo da pesquisa, foi elaborado um objeto de aprendizagem (OA) destinado à ampliação das capacidades dos estudantes. A opção por criar um novo material didático decorre da necessidade de propor alternativas para apoiar o trabalho de professores e estudantes da educação básica e da intenção de atender a um dos objetivos do Mestrado Profissional em rede (PROFLETRAS) que prevê a instrumentalização dos professores do ensino fundamental para a elaboração de material didático inovador, considerando o uso de recursos tecnológicos disponíveis na sociedade. As informações foram coletadas por meio da realização de quatro testes – o primeiro serviu de sondagem acerca das capacidades discentes, o segundo foi aplicado após o trabalho com gêneros encontrados no livro didático, o terceiro foi realizado com o OA do material de apoio ao professor, disponibilizado pela editora, e o quarto realizou-se após as atividades com o OA produzido na pesquisa – para verificar se o trabalho com a multimodalidade pode efetivamente contribuir para o avanço em relação aos níveis de compreensão leitora dos estudantes. Os resultados apontam que, a partir da elaboração de um conjunto de atividades sistematizadas, os estudantes obtiveram avanço na compreensão leitora, especialmente nas atividades que contemplaram os recursos multimodais. O produto final da pesquisa empreendida está organizado em um objeto de aprendizagem possível de ser replicado por outros professores de língua portuguesa e pretende contribuir com o aprimoramento do processo de compreensão leitora dos estudantes, tornando-os mais proficientes.

- **ANDREIA DORIA ARAGÃO**

- Produzindo textos a partir do gênero relato pessoal

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 06/12/2016

- **Dissertação**

- **Resumo**; Neste trabalho desenvolvemos um estudo sobre a construção da escrita através de um processo sistematizado de atividades, pois acreditamos que é preciso reconsiderar os caminhos pelos quais o ensino da produção de textos escolares tem passado, dentre eles, o do desinteresse dos alunos pelo ato de escrever. No entanto, essa falta de interesse pode estar associada às estratégias de encaminhamento que o professor dá a essa função, ou seja, o modo como é feita a abordagem do tema pode prejudicar a ativação dos sentidos, por isso a inclusão da ludicidade é fundamental neste processo de aprendizagem. Outro fator que pode desmotivar o aluno é o método como é dado o feedback no momento da correção, pois, atitudes constrangedoras e discriminatórias podem contribuir para o desânimo na prática de escrever. Diante desse panorama, produzimos um material didático com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino de produção textual na escola. O caderno pedagógico que organizamos é fruto da aplicação de uma sequência didática estruturada à luz das sugestões da sequência instrutiva de Schneuwly e Dolz, (2013), porque nela é descrita, de maneira detalhada, a tarefa de exposição oral ou escrita para realizarmos um trabalho com gêneros textuais. Além disso, usamos um aporte teórico que sustentou as nossas proposições, a exemplo de Passarelli (2012), Geraldi (1997), Gomes-Santos (2003), Soares (2009), Marcuschi (2005), os PCNs (1998), Silva (2015), dentre outros estudos. Em relação a organização do

caderno, ele se divide em três partes: introdução com a fundamentação teórica, uma seção prática, onde está contido o passo a passo para a execução das atividades, tais como: jogos, cartazes, texto motivador e outras sugestões capazes de contribuir para tornar o processo de escrita mais envolvente. Por fim, trazemos as considerações finais, com reflexões acerca da sequência aplicada. Esta pesquisa foi realizada durante oito aulas, numa turma de sexto ano do Ensino Fundamental, entre os meses de abril e maio de 2016, na Escola Municipal Doutor Lourival Batista (Graccho Cardoso/SE), onde pudemos verificar através da análise de dados que as atividades que realizamos contribuíram para um avanço em relação ao empenho dos alunos quanto a produção de textos, pois conseguimos inclusive montar um livrinho de recordações contendo os relatos pessoais deles. Assim, entendemos que o nosso produto serve como um instrumento de auxílio no trabalho com o gênero relato e que pode ser adaptado conforme as ocasiões.

- **DALVA REJANE DO CARMO**

- A contação de histórias no processo de aprendizagem da leitura

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 05/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; O presente trabalho diz respeito ao processo de contação de histórias no ensino fundamental maior. A escrita, na nossa sociedade, tem um grande valor e sobrepõe a oralidade. O presente trabalho diz respeito ao processo de contação de histórias no ensino fundamental maior. Segundo Marcuschi (2008), isso pode ser um grande equívoco, porque tanto uma quanto a outra são duas maneiras de as pessoas organizarem seus discursos e praticarem suas interações cotidianas. A fala e a escrita são duas práticas discursivas e a escola deve preparar o aluno para entendê-las e utilizá-las em momentos e contextos variados e adequados. Nesse projeto, foi proposto apresentar um romance clássico, escrito no século XIX, a alunos do 6º ano da Escola Estadual 17 de março, através do processo de contação de histórias. Por que trabalhar um clássico no ensino fundamental? Essa pesquisa justifica-se por haver necessidade de estudar um clássico no ensino fundamental. O aluno, geralmente, chega no ensino médio, nas aulas de literatura, sem esse conhecimento. Apresentar-lhes e impor a leitura de cânones da literatura seria fazer com que o estudante passasse a ter aversão a esse tipo de leitura. O objetivo do projeto é que, através da contação de histórias, o aluno tenha acesso a textos clássicos e isso venha despertar a sua curiosidade para a leitura. O hábito de leitura amplia o poder de concentração do aluno. A base teórica para efetivação da pesquisa foram: Kock (2015), Kleimam (2001), Solé (2009), Lajolo (2001), Mascuchi (2008). Todo processo foi registrado em caderno pedagógico no qual foi aplicada uma sequência didática e que servirá de subsídio para futuras intervenções. É nosso desejo que essa experiência seja multiplicada e que a formação de leitores seja a prática norteadora das aulas de Língua Portuguesa em qualquer período da vida escolar.

- **JORGE COSTA CRUZ JÚNIOR**

- A web 2.0 como ferramenta para produção textual: uma proposta para o 9º ano do ensino fundamental

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 05/12/2016

- **Dissertação**

Resumo; As dificuldades de leitura, compreensão e interpretação de textos são refletidas nas avaliações externas, a exemplo os resultados de exames como o Programme for International Student Assessment - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes -PISA, no qual, em

2012, o Brasil foi posicionado em 58º lugar no ranking mundial, perfazendo um total de 410 pontos no item leitura. Levando em consideração esse panorama, o presente trabalho tem como escopo apresentar uma proposta de ensino de Língua Portuguesa que visa desenvolver a competência leitora e produtora de textos dos alunos com o uso das ferramentas da web 2.0, facebook. O locus de testagem do produto é a Escola Estadual 15 de Outubro em Aracaju, Sergipe, com alunos de uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. O Produto proposto é um Caderno Pedagógico: Caderno do Professor, contendo sequências didáticas como instrumento de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa na produção textual com o gênero, texto de opinião, com temas que abrangem direitos humanos, ética, cidadania, diversidade e gênero, os quais serão direcionados pelos docentes e trabalhados em sala de aula. O estudo está embasado nas pesquisas de Buzato (2015), Dionísio et alii (2015), Soares (2003), Lorenzo (2012) e outros teóricos. Almejamos com este trabalho o estímulo à produção textual a partir do uso pedagógico da internet, contribuindo assim para que as aulas de Língua Portuguesa sejam mais dinâmicas e motivadoras com a adequação das atividades ao mundo digital.

2017

Descrição

- **NADJA TATIANE PINHEIRO COELHO RAMOS**
- Provérbios e metáfora conceptual: uma análise da construção e ampliação de sentidos no 9º ano do ensino fundamental
- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA
- **Data**: 29/03/2017
- **Dissertação**
Resumo; Sob uma perspectiva sociocognitivista-interacionista, a leitura é um processo cognitivo e sociocultural. O processamento textual envolve o que acontece dentro da mente e fora dela, conhecimentos linguísticos e extralinguísticos. Assim, a construção de sentidos na leitura de textos se dá na interação de sujeitos, em situações comunicativas contextualizadas sócio-histórico-culturalmente e representadas na memória simbólica. O texto é, então, lugar de interação, por meio do qual agimos em sociedade. A par disso, o objetivo deste estudo é apresentar a contribuição da aplicação de atividades práticas de ensino, fundamentadas em teorias da Linguística Textual e desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS. A proposta educativa foi aplicada com alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Prof. Joaquim Vieira Sobral, na cidade de Aracaju, Sergipe. Além da descrição das bases teórico-metodológicas, são apresentados os resultados da efetiva aplicação e um Caderno Pedagógico como sendo um produto prático, exequível e replicável, organizado em Sequência Didática e destinado ao professor de língua portuguesa. A proposição prática objetiva a construção e ampliação de sentidos na leitura do gênero textual provérbio. Para tanto, relacionam-se princípios de projeção de propriedades da Teoria da Metáfora Conceptual (TCM), de Lakoff & Johnson ([1986] 2009) à perspectiva sociocognitiva e interacional da leitura. As concepções de língua, texto e leitura foram respaldadas, fundamentalmente, em Marcuschi (2008). Os critérios que definem a análise dos provérbios encontram-se em Obelckvich (1996) e Xatara (2010). Além disso, nossa Sequência Didática baseou-se nos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Os resultados deste trabalho indicam que estratégias de leitura são viáveis para o desenvolvimento da compreensão textual e que a consideração de aspectos linguísticos e extralinguísticos, numa abordagem interativa, pode corroborar para a competência comunicativa de alunos do ensino fundamental.

Descrição

- **ADILSON OLIVEIRA ALMEIDA**
- LEITURA DE POESIA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM CAMINHO RUMO AO LETRAMENTO LÍRICO
- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE
- **Data**: 31/08/2018
- **Dissertação**

Resumo; A poesia e a literatura como um todo têm sido marginalizadas e desprestigiadas nas aulas de língua portuguesa do ensino fundamental. Entretanto, a leitura de poesia e o letramento lírico são essenciais para que o estudante desse nível da educação básica aplique e faça bom uso de seus conhecimentos nos vários contextos sociais. Além disso, o trabalho com o gênero poema e/ou com outros textos que retomem a linguagem poética é bastante enriquecedor para o aluno, uma vez que, com esses gêneros textuais na sala de aula e na escola, permite-se ao estudante alcançar um substancial nível de humanização, sensibilização e reflexão sobre a cultura e legado de um povo, e sua própria história no mundo. O objetivo precípua desta iniciativa foi instrumentalizar os alunos para o letramento lírico, através da leitura de poemas e textos de linguagem poética. A intervenção pedagógica que deu origem a este relatório acadêmico foi realizada na Turma A do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual José de Alencar Cardoso, localizada em Aracaju/SE. Para tanto, foram aplicados questionários, antes e durante as atividades com o corpus, cuja finalidade foi buscar conhecer o que os alunos sabiam ou não sabiam e/ou o que aprenderam acerca de poema e poesia. As atividades didáticas deram-se de forma dinâmica, com leituras silenciosa, oral, expressiva, analítica e interpretativa. O corpus utilizado nesta pesquisa constituiu-se de duas crônicas e três poemas. Como aporte teórico, fundamentamo-nos em Rildo Cosson (2014); Neusa Sorrenti (2013), Octavio Paz (2012); Tzvetan Todorov (2009); Antonie Compagnon (2010 e 2012); Egon Rangel (2003); Antonio Candido (1987); Regina Zilberman (2009), Hélder Pinheiro (2007); Fernando Paixão (1983); Massaud Moisés (2007); Emil Staiger (1977), dentre outros autores.

- **FABIANA SANTOS DE SOUSA MATOS**
- NARRATIVAS DE VIDA EM STOP MOTION – UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO
- **Data**: 25/06/2018
- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho objetiva investigar a produtividade de práticas de linguagem que permitam promover o estudo de recursos linguístico-discursivos na produção de narrativas que promovem o resgate dos usos sociais da linguagem em uma turma de 8º ano do ensino fundamental da rede estadual, no município de Salgado/SE. Com base em um diagnóstico realizado no início do ano letivo, identificamos que os estudantes em atividades de produção textual que consideravam fatos vividos em família apresentavam dificuldades para construir um texto narrativo, pois não conseguiam construir a ação complicadora nem um desfecho adequado às ações propostas. Desse modo, introduziam um acontecimento discursivo, mas não conseguiam narrá-lo. Ao tomar por base o caráter dialético da linguagem, segundo BAKHTHIN, 2006 [1929], e a necessidade de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo para os estudantes, o que tem sido favorecido pelo desenvolvimento dos multiletramentos na

escola (ROJO, 2012), definimos organizar atividades didáticas direcionadas à produção de animações em *stop motion*, produzidas a partir do reconto de histórias vivenciadas por pessoas mais velhas da cidade – com a finalidade de dar voz a essas pessoas e proporcionar o intercâmbio de experiências de vida para o contexto escolar. As narrativas construídas serviram de base para produções dos curtas-metragens em sala de aula, e o processo de ensino-aprendizagem proporcionou a organização de um Caderno Pedagógico que possibilitará relações dialógicas com outros professores de educação básica. Em síntese, a metodologia se organizou em quatro etapas: na primeira, ocorreu a sondagem das capacidades dos estudantes, a partir de uma produção inicial de narrativas de vida em sala de aula, com atenção para os membros da comunidade Salgadense; na segunda, a produção dos textos que permitiram o registro das histórias contadas, as quais serviram de base para a produção dos roteiros dos curtas; a terceira incluiu a adaptação do texto para a linguagem cinematográfica e, por fim, os estudantes participaram de oficinas para aprender a lidar com a ferramenta *stop motion* e, em grupos, produziram animações que foram compartilhadas com todos os envolvidos no projeto. Ao final, observamos ser possível envolver os estudantes em práticas de linguagem que ultrapassem os limites da escola, desenvolver atividades de escrita com função social, histórica e cultural e, ainda, favorecer práticas de multiletramentos, por meio de tecnologias que permitam conectar os conteúdos curriculares às situações de vida em sociedade. Entendemos que a relevância deste estudo está associada à opção por partir de textos orais, coletados em momentos informais, para a produção de textos multissemióticos, o que também possibilita a valorização de todos os envolvidos neste projeto de pesquisa e da comunidade escolar

- **GLEICE RAYANE MACEDO SILVA**
- RETEXTUALIZAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESCRITAS EM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO
- **Data**: 28/02/2018
- **Dissertação**

Resumo; As transformações sociais pelas quais o mundo passou, em decorrência da diminuição da fronteira entre o rural e o urbano ou do crescimento no uso de tecnologias, entrelaçaram muitas atividades sociais dos indivíduos à prática da escrita. As estratégias de ensino adotadas nas escolas precisaram ser revistas devido a essa dinâmica social, uma mudança que foi reforçada pelo progresso dos estudos científicos na área da educação. Disso decorre que, os docentes precisam buscar novas formas de favorecer a inserção social de seus alunos por meio da adoção de diferentes estratégias de ensino no ambiente escolar. Este trabalho surge desse movimento que almeja a melhoria do desempenho de estudantes no manuseio da Língua Portuguesa. Nesse sentido, este relatório apresenta os resultados de uma intervenção pedagógica realizada na turma do nono ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Alfredo Montes (CEAM), da Cidade de Nossa Senhora do Socorro-SE, que demonstrou demandas na produção escrita. Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, Unidade São Cristóvão, da Universidade Federal de Sergipe e foi conduzida conforme a metodologia da pesquisa-ação de Tripp (2005), tendo como foco de pesquisa a adequação contextual escrita desses alunos. O objetivo da intervenção foi o desenvolvimento de competências escritas dos discentes, por meio da retextualização que foi usada como uma estratégia para o ensino comparado entre gêneros escritos, oportunizando a produção de uma notícia a partir de um conto. Para tanto, elaboramos um Caderno de Atividades Pedagógicas para o aluno, contendo orientações

ao professor, que foi atrelado a uma Sequência Didática resultante da intersecção das sequências de Cosson (2016) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), objetivando atenuar as dificuldades encontradas na mencionada turma. O Caderno e a Sequência Didática foram concebidos com base nos pressupostos teórico-metodológicos de Bronckart (2006), com o Interacionismo Sociodiscursivo, cuja concepção de texto foi adotada e que regulou o tratamento dado aos outros estudos, como os da retextualização de Dell'Isola (2007) e Marcuschi (2010); da contextualização de Koch e Elias (2015b), Baltar (2003) e Lima (2010); das estratégias de leitura de Solé (1998) e Koch e Elias (2015a); também, as sugestões para a produção escrita de Passarelli (2012); além da correção interativa de Soares (2009) e das orientações de documentos oficiais que guiam o exercício profissional de educadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP). Os resultados mostraram que a passagem de um gênero, com predominância de sequências narrativas e descritivas, para um relato é um desafio para o estudante habituado a contar histórias e que essa prática precisa ser proporcionada com mais frequência na escola, para que a oportunidade de dominar outras linguagens seja oferecida efetivamente ao aluno. Por fim, as produções textuais dos participantes da pesquisa apresentaram diferentes níveis de adequação contextual e ao gênero, o que indica que o ensino sistematizado da retextualização é um caminho viável para levá-los a escrever de forma contextualizada.

- **JANDIRA CRAVO BARBALHO NETA**

- A nasalidade em jogo: estratégias para depreender diferenças entre a escrita e a oralidade através do jogo Batalha Nasal

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 28/02/2018

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório de pesquisa teve como ponto de partida o estudo de uma interferência da fala na escrita, marcada pela presença de nasalização no texto de alunos do 7º do Ensino Fundamental II. A nasalização é um processo fonológico próprio da fala, e não da escrita. Mas, observou-se nos textos dos alunos a presença de palavras em que se inseria uma consoante nasal em contextos que implicam em erro e colaboram com a defasagem da escrita. Para além, apurou-se que a regra do 'm' diante de 'p' e 'b' ainda não estava consolidada e os alunos demonstraram que não desenvolveram consciência fonológica sobre os pontos de articulação de tais contextos, o que possivelmente diminuiria a incidência de erros. A metodologia usada durante esse processo foi a de pesquisa-ação, de abordagem quantitativa, de natureza interpretativa. As concepções de Scliar-Cabral (2003), Cristófar-Silva (2007), Câmara Jr (2008), Cagliari (2009), Bagno (2009) Bisol (2013), Abaurre (2013), Moraes (2013), Bortoni-Ricardo (2013) e Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2015) constituíram o referencial teórico. Após atestar os contextos mais propícios para a ocorrência de nasalização na escrita dos alunos, desenvolvemos o jogo *Batalha Nasal*, um jogo de ação com perguntas sobre *Linguagens, Cultura Sergipana e Entretenimento*, desenvolvido para ser usado como objeto de aprendizagem e ser replicado por outros professores. Os resultados apontam que, a utilização do jogo como recurso didático colabora efetivamente com a redução dos desvios de escrita observados aqui.

- **ULLISSES ALVES SILVA**

- DIÁLOGOS LITERÁRIOS: DEBATENDO O PRECONCEITO ÉTNICO-RACIAL A PARTIR DAS FALAS DE PERSONAGENS

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 27/02/2018
- **Dissertação**
- **Resumo**; Levando-se em conta as dificuldades dos alunos no que se refere à construção de sentidos em textos literários e , portanto, a necessidade de um projeto que vislumbre a apropriação da literatura, o presente trabalho pretende, por meio da aplicação de uma sequência didática, que compõe um caderno pedagógico, aprimorar o contato dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria Isabel Nabuco D'Ávila – anexo Porto do Mato – Estância/Sergipe – com a literatura a partir dos diálogos nela existentes. A estratégia de desenvolver nos discentes a capacidade interpretativa e o gosto pela literatura a partir dos dialogados literários nasce da percepção do potencial da sequência dialogal para melhorar a leitura dos alunos. Também faz parte dos objetivos deste trabalho evidenciar e combater o preconceito étnico-racial, que de forma silenciosa, tem encontrado se impregnado entre os estudantes da Escola Municipal Maria Isabel Nabuco D'Ávila. Fundamentam teoricamente os estudos de Silvia Adela Kohan (2013), Rildo Cosson (2014), [Regina L. Péret Dell'Isola](#) (2014), Antonio Candido (2002), Lígia Chiappini Moraes Leite (2007) Nilma Lino Gomes (2012) e Kabenguele Munanga (2005).

- **EDLEIDE SANTOS ROZA**
- CORDEL, LETRAMENTO LITERÁRIO E VERBO-VISUALIDADE: TRÊS CONCEITOS, UM AUTOR, UMA HISTÓRIA, UM FOLHETO
- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 27/02/2018
- **Dissertação**
- **Resumo**; Este estudo visou realizar a leitura verbo-visual do folheto de cordel *A mulher que se casou dezoito vezes...*, de Valeriano Felix dos Santos, propiciando o letramento literário a alunos da 8ª série, da Escola do Ensino Fundamental Professor Luiz Antônio Barreto, vinculada à Rede Municipal de Ensino, em Riachão do Dantas/SE, cidade natal do mencionado autor. Ele foi estruturado em torno de uma sequência didática que contém uma série de atividades e jogos que, para sua execução, requerem a leitura simultânea das linguagens verbal e visual, constitutivas do folheto de cordel. Ela foi aplicada na turma citada e os resultados alcançados encontram-se expostos detalhadamente neste relatório. Os alunos aprenderam o que é cordel, conheceram mais um autor de sua terra, até então, totalmente desconhecido por eles, e leram e analisaram sua obra mais significativa. Realizaram a leitura concomitante da palavra e da imagem para a apreensão mais completa dos sentidos presentes no folheto estudado, a partir do que se espera que passem a utilizar essa prática mais efetivamente no seu dia a dia, quando necessitarem ler outros textos constituídos verbo-visualmente.

- **ALESSANDRA MARIA SILVA NASCIMENTO**
- LEITURA – INTERTEXTUALIDADE – JOGO: TUDO JUNTO E BEM ARTICULADO
- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO
- **Data**: 27/02/2018
- **Dissertação**
- **Resumo**; Atualmente, reconhecer e valorizar o papel da leitura nas práticas de linguagem é contribuir para a formação de sujeitos críticos e autônomos. Desta forma, visando desenvolver o letramento em leitura em alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, esta pesquisa qualitativa

(BORTONI-RICARDO, 2008), de natureza intervencionista, desenvolve um material com atividades e um jogo didático para estimular estratégias de leitura e interpretação de texto, fundamentando-se, para tanto, no ensino-aprendizagem da paródia, um dos tipos de intertextualidade, termo originalmente difundido por Kristeva (1979). Trata-se de um Caderno Pedagógico utilizado para trabalhar a leitura do texto parodístico, que tem como suporte teórico Bakhtin (2003), Genette (2006), Koch, Bentes e Cavalcante (2009) e Sant'anna (2000) quanto à presença da intertextualidade e os efeitos de humor e ironia em memes (textos multimodais que circulam nas redes sociais). Por meio desse objeto de aprendizagem, cujos procedimentos metodológicos se baseiam no trabalho de Bronckart (2006) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), é possível relacionar o uso de regularidades em textos que caracterizariam a estrutura do gênero textualmente, viabilizando a proficiência em leitura. Os resultados traduzem a necessidade de aperfeiçoar a proposta por meio de atividades conectadas ao conteúdo e que permitam aos alunos com pouca habilidade leitora melhorarem o desempenho. Efetivamente, os que demonstraram mais fluência com o uso das estratégias obtiveram melhor êxito na leitura.

- **JUSSARA DOS SANTOS MATOS**

- O papel dos implícitos na construção de pontos de vista: estratégias para a participação social de estudantes de 9º ano do ensino fundamental

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 22/02/2018

- **Dissertação**

- Resumo; Esta pesquisa tem por objetivo promover a construção de pontos de vista (PDV) entre estudantes do 9º ano do ensino fundamental, matriculados no colégio CESWF, localizado no município de Estância – Sergipe, quando se posicionam a partir de temas relacionados a acontecimentos sociais. Por ser considerada uma categoria que se situa no centro do dialogismo (RABATEL, 2005), o PDV evidencia o cruzamento de perspectivas, por isso pode ser elaborado com base em diferentes recursos, entre os quais se encontram as estratégias de construção de implícitos e o direcionamento de operadores argumentativos, que estão ligados a propósitos comunicativos. Compreendido como um conceito linguístico e enunciativo, o PDV possibilita a expressão da subjetividade de um sujeito por meio de posicionamentos articulados em textos, o que requer atentar para as escolhas discursivas e lexicais, para a estruturação de sentenças, para o uso de articuladores linguístico-argumentativos, para a composição de parágrafos, bem como para os mecanismos de progressão de ideias que colaboram com a coerência. A intenção de colaborar com as práticas de outros professores direcionou a escolha para a elaboração de um Caderno Pedagógico no qual será encontrada a sequência de atividades voltadas à produção de PDV por estudantes de educação básica. Esta pesquisa configura-se como exploratória, uma vez que reúne as produções docentes, confeccionadas com base na fundamentação teórica e nas necessidades de sala de aula, cujos resultados foram obtidos pelos estudantes após a análise das produções realizadas em classe. O conjunto de ações pedagógicas proporcionou aos discentes práticas de escrita cujas produções permitiram observar que os estudantes têm facilidade para estabelecer relações entre os textos e os contextos sociais, bem como para compreender e utilizar os elementos linguísticos que

colaboram com a organização de um posicionamento discursivo. Concluímos, então, que a participação discente em práticas de linguagem, associadas a problemas sociais, pode ser uma estratégia de produção textual satisfatória ao desenvolvimento de pontos de vista bem elaborados. Além disso, notamos que o professor precisa assumir o papel de colaborador nesse processo por meio da articulação das atividades e de mediador no momento das trocas de pontos de ideias.

- **INGRID KELLY DE OLIVEIRA CORREIA**

- LETRAMENTO SOCIAL E CIDADANIA: PRÁTICAS DE LEITURA PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 22/02/2018

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório visa à apresentação de um caderno pedagógico para professores de língua portuguesa, o qual objetiva a promoção do letramento social utilizando-se de textos que propiciem a reflexão e o debate acerca dos discursos de cidadania e de violência presentes no espaço escolar, bem como auxiliar o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes por meio da associação entre língua, texto e contexto social. As concepções teóricas aqui abordadas apoiam-se no conceito de discurso como o momento das práticas sociais, Fairclough (2008); nos estudos sobre letramento que o entendem como práticas sociais que envolvem leitura e escrita e a suas consequências para a sociedade, Street (2003,2014); Kleiman (2008); Rojo (2009), como também nos estudos de leitura e escrita como práticas discursivas inseparáveis dos contextos em que se desenvolvem, Kleiman (2008). A elaboração do produto teve como campo de pesquisa uma unidade educacional integrante da rede pública de Sergipe, situada em um bairro periférico da capital, e como turma-alvo, o 6º ano do ensino fundamental. Esta pesquisa enquadra-se no universo da pesquisa-ação e da pesquisa-colaborativa, os resultados obtidos conduziram à autorreflexão do professor e dos estudantes sobre a educação, sobre as práticas sociais daquela comunidade e acarretaram no planejamento de ações, a partir das práticas de leitura e escrita, que influenciarão o cotidiano dentro e fora da escola.

- **MARCOS ANDRÉ DE SOUZA**

- LEITOR-DETECTIVE: JOGO DIGITAL PARA LEITURA DE ARTIGO DE OPINIÃO

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 20/02/2018

- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho tem como objetivo apresentar o jogo digital Leitor-Detective, uma ferramenta para a leitura de artigos de opinião, o qual visa desenvolver a leitura analítica, interpretativa e crítica de alunos do 9º ano. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e de naturezas interpretativa e intervencionista. O embasamento teórico deste objeto de aprendizagem foi construído com as lições de Huizinga (2014), Roiphe (2017), Kleiman (1993), Koch; Elias (2016), Marcuschi (2017) Leffa (1999) e Silva (1998). No jogo, estão presentes artigos de opinião com posicionamentos contrários, mas construídos a partir de um mesmo parágrafo de introdução. A interação entre aluno-jogo-aprendizagem está presente, através da multimodalidade de textos. O objeto de aprendizagem foi aplicado na Escola Estadual José de Alencar Cardoso, no 9ºA. A análise dos dados indicou melhora nos resultados de questões associadas a descritores da Matriz de Referência de Língua Portuguesa (SAEB). Inserido num conjunto de ações pedagógicas sistematizadas, Leitor-Detective pode auxiliar no

desenvolvimento da leitura de aluno do 9º ano e na formação de cidadãos preparados para o exercício das práticas sociais.

- **WESLIN DE JESUS SANTOS CASTRO**
- ENSINO DA LEITURA SOB A PERSPECTIVA DISCURSIVA CRÍTICA: TRABALHANDO COM TEXTOS DE CAMPANHA COMUNITÁRIA
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 20/02/2018
- **Dissertação**

Resumo; Com o aparecimento contínuo de novas tecnologias da comunicação, as práticas de linguagem se dão em um ambiente povoado de diversas semioses, que materializam em textos, denominados multimodais, os discursos que circulam socialmente. A interpretação de tais textos implica a mobilização de estratégias de leitura que possibilitem ao falante a produção de sentidos e a análise crítica. Contudo, a partir de sondagens realizadas com dois grupos de alunos do Ensino Fundamental, em duas unidades escolares distintas da rede pública de Sergipe, verificamos que essas estratégias não compunham totalmente suas competências leitoras, incidindo insatisfatoriamente em seu letramento. Sendo assim, diante da necessidade de minimizar o problema de leitura identificado, conduzimos uma intervenção pedagógica com oficinas organizadas em um Módulo Didático, aplicado com alunos do nono ano do Ensino Fundamental da E. E. J. P. C., unidade da rede estadual de ensino situada em Aracaju e na qual desenvolvemos nossa atividade docente. Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da competência leitora de interpretar textos multimodais, esta intervenção foi conduzida a partir dos aspectos metodológicos da pesquisa-ação educacional que, segundo Tripp (2005), enseja uma maior integração da produção do conhecimento teórico à análise e à reformulação da práxis diante de uma demanda de ensino e aprendizagem observada pelo professor em um dado grupo de alunos. Para a reflexão sobre o problema de leitura observado entre os estudantes do nono ano, a elaboração de nossa proposta e a discussão dos resultados feita neste relatório, tomamos como base teórica o aporte de autores como: Cassano (2003), que explana sobre a perspectiva discursiva da leitura; Kleiman (2008, 2010, 2012), que traz reflexões em torno do letramento; Lerner (2002), que analisa a situação escolar da leitura; Fairclough (2001), que trata do modelo tridimensional de análise crítica; Rojo (2012), que discute sobre os multiletramentos; Silvestre e Vieira (2015) e Dionísio (2014), que discorrem sobre os estudos de multimodalidade; Novellino (2007), que repertoria instrumentos da gramática visual de Kress e Van Leeuwen (2006 [1996]) para a interpretação de textos multimodais. A realização desta pesquisa teve como produto a versão final de um Módulo Didático destinado a professores de língua portuguesa, o qual, depois de testado e avaliado, mostrou-se suscetível de ser replicado para o trabalho com leitura no Ensino Fundamental.

- **DALILA SANTOS BISPO**
 - LEITURA, COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL: O GÊNERO FÁBULA EM CENA
 - **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA
 - **Data**: 19/02/2018
 - **Dissertação**
- Resumo; A par de estudos que abordam a escrita como uma atividade processual, em que o texto precisa passar por etapas de revisão até a sua finalização, e sendo a escola um ambiente profícuo à formação de leitores e ao desenvolvimento da habilidade escrita, urge a necessidade de um aprofundamento das discussões acerca desses temas no ambiente escolar. A partir dessa vertente de estudo, foi realizado um trabalho com uma turma de 6º ano do ensino

fundamental da Escola Estadual Esperidião Monteiro, localizada no município de Santo Amaro das Brotas - SE. Para tanto, foi privilegiado o gênero textual *fábula*, a partir do qual foram trabalhadas questões pertinentes à leitura, à compreensão e à escrita numa perspectiva textual-interativa da linguagem. Metodologicamente, foi aplicada uma sequência didática estruturada a partir de textos do referido gênero, envolvendo atividades de leitura, interpretação e escrita processual. Do ponto de vista conceitual, ganharam destaque autores como Marcuschi (2008) e seus estudos sobre os gêneros textuais; Passarelli (2012), com suas reflexões sobre a perspectiva processual da escrita; Koch e Elias (2014, 2017), com estudos acerca de leitura, compreensão e produção de textos; Suassuna (2011), com estudos sobre avaliação e reescrita de textos escolares; Antunes (2014), com reflexões sobre as práticas docentes nas aulas de português; Soares (2008) e seus estudos sobre produção e revisão textual; Ruiz (2015) e suas reflexões sobre correção de redações na escola; dentre outros autores. A análise da aplicação mostrou que os alunos ampliaram suas competências discursivas em diversos pontos, tais como: o reconhecimento da *fábula* enquanto gênero textual, bem como de sua função social; a reflexão crítica acerca das temáticas apresentadas; e a apropriação de procedimentos de escrita, planejamento e revisão.

- **ÂNGELA MARIA DE ARAUJO MENEZES**

- ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS NA ESCOLA: TEXTO, PRÁTICA DISCURSIVA E LEITURA(S)

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 19/02/2018

- **Dissertação**

Resumo; O mundo contemporâneo estabelece-se como um convite à leitura. Enxergamos o mundo atual não só através dele, mas também através das telas dos aparelhos digitais, cartazes, outdoors etc. Essa leitura rápida e que envolve múltiplas semioses, exige dos alunos uma leitura proficiente. Instrumentos diagnósticos de avaliação demonstram que em leitura, o aluno brasileiro encontra-se em situação crítica, e em sua maioria, não conseguem ultrapassar a compreensão da superficialidade textual. Com o intuito de instigar os alunos a uma leitura mais aprofundada e crítica, será elaborada uma proposta de intervenção, a partir do gênero textual anúncios publicitários, gênero que faz parte do dia-a-dia dos discentes. A citada proposta será baseada no modelo tridimensional de Fairclough (1992), e nos postulados da Análise do Discurso Crítica (ADC), que entende o discurso como prática linguística, discursiva e social. Na prática linguística o enfoque é nas metáforas da vida cotidiana, como artifício de linguagem que colaboram para a compreensão e o propósito do gênero anúncio publicitário. Na prática discursiva e social objetiva-se que o aluno possa posicionar-se criticamente perante o texto, desnaturalizando os discursos hegemônicos, através das ideologias subjacentes. O aporte teórico fundamenta-se em estudiosos como: Bakhtin (1952), Marcuschi (2008), Freire (2016), Kleiman (2003), Foucault (1994), Lakoff e Johnson (2002), Meurer (2014), Pedrosa (2008), Rojo (2009, 2012), Ramalho (2011), entre outros. Vale-se, nesta empreitada, da metodologia etnográfica colaborativa, tendo como objeto da pesquisa a ação/reflexão/ação numa construção dos sujeitos parceiros professor/aluno.

- **ARIANA GÓES ROCHA**

- CIRCUNSTANCIADORES TEMPORAIS EM NARRATIVAS ESCRITAS

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data**: 02/02/2018

- **Dissertação**

Resumo; Circunstanciador temporal é rótulo dado ao elemento linguístico que estabelece a noção de temporalidade nos textos. Precisamente, refere-se a conjunções temporais, advérbios e locuções adverbiais de tempo, com especificidades sintática e semânticas mais definidas, estabelecendo sequenciação temporal (MARTELOTTA, 1993). No texto narrativo, os circunstanciadores temporais exercem a função de conectores, pois estabelecem a sequenciação temporal dos eventos que são elencados e também funcionam como uma estratégia de coesão textual. Considerando que existem diferenças de uso de circunstanciadores temporais em função dos tipos de texto, do grau de formalidade e do tipo de registro (fala e escrita), e que o papel da escola é promover a ampliação do repertório do aluno, desenvolvemos uma sequência de atividades que culminaram com a proposta de um Módulo Didático para o tratamento deste fenômeno. As atividades foram desenvolvidas no período letivo de 2017 com o 7º ano do Colégio Estadual Gumercindo Bessa, localizado no município de Estância, estado de Sergipe. Inicialmente, elaboramos uma atividade diagnóstica de produção de narrativas escritas a partir de um estímulo visual, na qual pudemos constatar que a ordenação temporal das narrativas era feita principalmente por justaposição de orações, e com poucos usos de circunstanciadores temporais, que, quando usados, eram os mais próximos da fala, como o "aí", "e" e "então" (TAVARES, 1999; BARRETO; FREITAG, 2009). Após analisarmos o livro didático adotado na turma, constatamos que o tratamento dado aos circunstanciadores temporais (advérbios e locuções adverbiais de tempo) era pouco adequado ao uso, com ênfase em nomenclatura. Em seguida, realizamos na turma uma investigação sobre hábitos de leitura e escrita, a fim de identificar gostos e preferências dos alunos, para proporcionar uma aprendizagem significativa e motivada. Seguindo as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998), para contribuir para a ampliação do repertório linguístico dos alunos, a partir de uma abordagem baseada no Funcionalismo de vertente norte-americana e na Sociolinguística, que estudam fenômenos linguísticos a partir dos usos reais (FURTADO DA CUNHA; TAVARES, 2007; GORSKI; FREITAG, 2007; 2013), confeccionamos um Módulo Didático com o objetivo de trabalhar o conteúdo dos circunstanciadores temporais como mecanismo de coesão textual em textos narrativos. Elaboramos um Módulo Didático composto por cinco atividades que estimulam o reconhecimento e uso dos circunstanciadores temporais. A estrutura do material pedagógico está dividida em duas etapas: fundamentação teórica sobre o conteúdo selecionado e a seção prática com os exercícios – duas produções textuais a partir de sequências visuais, dois quebra-cabeças e um texto com lacunas, além de fichas de avaliação elaboradas para o professor acompanhar o nível de aprendizagem dos alunos. Após a aplicação do Módulo Didático, verificamos, nas narrativas produzidas pelos alunos, repertório mais diversificado de circunstanciadores temporais, tanto em quantidade quanto em variedade, o que conferiu aos textos escritos pelos alunos um caráter mais formal e mais distante da oralidade.

2019

Descrição

- **JILCICLEIDE AUGUSTA PAES**
- Desenvolvimento de objeto pedagógico para o ensino produtivo de gramática: a Balança das Relações Sociais
- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG
- **Data**: 16/12/2019
- **Dissertação**

Resumo; Os estudos sociolinguísticos evidenciam que a língua é heterogênea e sujeita a variações, com o tempo, espaço e perfil social. Por conta destas variações, emerge o preconceito linguístico, que colabora para a exclusão social. Cabe à escola a tarefa de reconhecer o registro linguístico em uso em uma comunidade, respeitando a diversidade, sem incorrer em preconceito linguístico. Um exemplo desta diversidade é a variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, com as variantes “tu/você”. Observando o paradigma pronominal do português brasileiro, consoante os estudos descritivos baseados no uso e a tradição da gramática normativa, constatamos que os pronomes “tu” e “você” não são adequadamente retratados nos materiais didáticos de língua portuguesa, não sendo explicitado o caráter de pronome pessoal de “você” e a variação na concordância verbal com o pronome “tu”. A partir da perspectiva da sociolinguística variacionista, à luz dos conhecimentos adquiridos no PROFLETRAS, buscamos contribuir para o ensino de gramática e novas maneiras de abordagem da variação na segunda pessoa dos pronomes pessoais do português, na turma do 7º ano A da Escola Estadual Jacintho de Figueiredo Martins, em Aracaju/SE, considerando aspectos morfosintáticos e pragmáticos. Alicerçados na pesquisa observacional descritiva e nos pressupostos metodológicos da teoria da Variação Linguística, inicialmente realizamos um estudo sobre a percepção dos estudantes acerca da variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, com base em situações de fala e escrita, considerando aspectos sociais e pragmáticos. A partir de um instrumento de coleta de dados para verificar a adequação de escolhas pronominais, e de entrevistas individuais realizadas com os estudantes, desenvolvemos o protótipo de um recurso didático-pedagógico, juntamente com um manual de uso para o professor, para suporte ao ensino de pronomes pessoais, considerando a variação “tu/você” e a semântica do poder e da solidariedade presente no emprego dos pronomes.

- **LILIAN SANTOS MORGADO DIAS**
- DA PALAVRA AOS TEXTOS: POSSIBILIDADES E PRÁTICAS DE LINGUAGENS NA ESCOLA
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 30/08/2019
- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho final para o mestrado Profissional em Letras objetiva apresentar proposta de intervenção didática capaz de motivá-los em suas produções escritas, destinadas às séries do Ensino Fundamental. O embrião desta proposta foi gerado diante do diagnóstico de que havia uma lacuna entre o entusiasmo pela oralidade em seu caminho até à produção escrita. Além disso, a pesquisa busca colaborar por meio da progressão dessas habilidades, concentrando suas atenções nos letramentos social, visual, tecnológico, dentre outros. Este trabalho opta, portanto, por investigar o desempenho linguístico de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola da rede pública estadual da cidade de Barra dos Coqueiros/SE, nas práticas de oralidade e produção escrita, através de suporte sociocognitivo, a fim de explorar a reverberação que esse olhar social pode trazer para a relação ensino/aprendizagem da disciplina de Língua Portuguesa, levando em conta a interatividade, criatividade e a relevância social da prática. A pesquisa-ação apresenta relatório acerca da utilização do Produto/Jogo Didático de produção de textos orais, escritos e visuais, como requisito para a conclusão do curso, podendo ser aplicado e replicado em outras séries e em outras localidades. Para tanto, o trabalho foi alicerçado nos estudos principalmente de Freire (1980) sobre palavras motivadoras na produção escrita, Marchuschi (2001), acerca de oralidade; Passarelli (2004;2012), sobre a didatização da escrita; também nos escritos de Rojo(2012),que tratam do Multiletramentos na Escola, Huizinga(199) e Roiphe(2017) para o lúdico na escola.

- **IDERLÂNIA COSTA SOUZA**

- A CONSTRUÇÃO DE INFERÊNCIAS SOCIOCULTURAIS POR ESTUDANTES DO 7.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM BASE EM UM MÓDULO PEDAGÓGICO

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 26/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto. Assim, o leitor precisa estabelecer uma relação entre seus conhecimentos prévios (linguístico, enciclopédicos, contextuais e outros) com a informação dada pelo texto, fazendo inferências, refutações, comparações etc. Ademais, a leitura é uma prática social e cognitiva essencial para o estabelecimento de novas aprendizagens. Nesse sentido, este trabalho de pesquisa-ação está voltado a responder ao questionamento: Quais atividades de leitura podem colaborar para a construção de inferências que possibilitem a compreensão leitora dos estudantes do 7º ano do CEAB em Muribeca-SE? Diante desse questionamento, o objetivo geral desta pesquisa é contribuir com as práticas docentes que estão direcionadas à construção de inferências por parte de estudantes do ensino fundamental. Diante desse escopo, a pesquisadora/professora promoveu atividades variadas, organizadas em oficinas, que contribuíram para a consecução de inferências, especificamente as socioculturais, para que o estudante fosse capaz de compreender os sentidos dos textos lidos em sala de aula e também em outros contextos. Dentre as bases teóricas que alicerçam esse projeto, destacam-se Solé (1998), que conceitua a compreensão leitora e aborda as estratégias de leitura; Colomer e Camps (2002), que ressaltam as estratégias favoráveis ao desenvolvimento da compreensão leitora e propõem exercícios que promovem essa compreensão; Dell'Isola (2001), que guia o entendimento das inferências socioculturais; Marcuschi (2008), com contribuições relativas à compreensão leitora; Bonini (2014) que evidencia quais os aspectos cognitivos estão implicados na leitura. Metodologicamente, foram seguidas as seguintes etapas: a aplicação da sondagem como etapa prévia para a elaboração das etapas seguintes; aplicação de pré-teste; aplicação da sequência de atividades que será dividida em duas temáticas distintas em cada uma – visto que a turma envolvida nesta pesquisa tem uma distorção série-idade, reúne estudantes de 12 a 19 anos, por isso as temáticas precisam estar adequadas ao seu contexto sociocultural –, para que haja o desenvolvimento da inferência sociocultural de todos. Como produto decorrente do Mestrado Profissional em Letras, foi organizado um Módulo Didático (MD), que reúne todas as atividades didáticas realizadas em classe. Os resultados da sondagem e dos pré-testes indicam que os estudantes apresentaram dificuldade em fazer inferência, mesmo a partir da leitura de textos simples, no entanto, essa situação mudou significativamente no decorrer da aplicação das oficinas (descritas no MD), que trazem temáticas relacionadas ao cotidiano e/ou à realidade social dos estudantes. A partir da análise dos resultados obtidos com a aplicação das atividades do MD, notou-se que os estudantes conseguiram compreender o texto, procederam à extração de inferências e ainda avaliaram as situações propostas, conforme os valores, crenças e conhecimentos construídos socialmente.

- **MARIA CRISTINA FONTES DA CRUZ**

- A CONSTRUÇÃO DO SENTIDO - AS INFERÊNCIAS NO CONTO MISSA DO GALO DE MACHADO DE ASSIS

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 25/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; A leitura deveria naturalmente implicar no processo de compreensão e produção de inferências e não apenas na estagnação da decodificação. Marcuschi (1985) define a inferência como uma operação cognitiva proporcionadora de novos sentidos a partir de outros já alcançados. Isto posto, resta um problema a ser resolvido: descobrir quais práticas pedagógicas contribuem efetivamente para auxiliar os discentes na construção de inferências no texto literário. O objetivo deste trabalho é produzir um caderno de orientações pedagógicas cuja função será auxiliar o docente no trabalho de ampliar a capacidade de inferências textuais com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Através da leitura do conto "Missa do galo" de Machado de Assis, pretendemos colaborar com o professor no sentido de aprimorar em seus alunos habilidades de inferenciação e compreensão leitora, assim como esperamos que este trabalho contribua na melhoria do rendimento dos estudantes nas diferentes disciplinas escolares e na construção da formação escolar como um todo. Este trabalho é relevante, porque está em consonância com o previsto no Referencial Curricular do oitavo ano do Ensino Fundamental correspondente à disciplina Língua Portuguesa e dessa forma, ajudará a preparar os alunos para a prova Brasil, já que essa prova funciona como mecanismo de avaliação dos anos finais do Ensino Fundamental. Nessa pesquisa, utilizaremos o conceito de pesquisa-ação de Tripp (2005), a ideia de leitura de Kleiman (2002), letramento literário de Cosson (2014), metacognição de Leffa (1996). O resultado esperado dessa pesquisa é aprimorar a habilidade de leitura dos alunos envolvidos no projeto.

- **PRISCILA MENDONÇA MOURA**

- A (RE)SIGNIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA ATRAVÉS DO RELATO PESSOAL

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 25/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; A presente pesquisa analisou as produções textuais de uma turma do 6º ano, do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede pública estadual de Santo Amaro das Brotas – SE, em busca de estratégias para ressignificar a produção escrita através do desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos discentes, isto é, por meio do fortalecimento da autoestima e da identidade, como uma alternativa no combate ao ciclo de fracassos na escola pública. Pautada nos moldes da pesquisa qualitativa, desenvolvemos a pesquisa-ação por meio de uma sequência didática desenvolvida em sete etapas, tendo como produto um caderno pedagógico. O gênero relato pessoal foi o principal instrumento de coleta de dados e intervenção. O aporte teórico desse estudo foi norteado a partir do estudo acerca das habilidades socioemocionais de Abed (2016); da concepção sócio-histórica e dialógica proposta por Bakhtin (2003) em consonância com o interacionismo sociodiscursivo de Bronckart (1999); Cosson (2016), Rojo (2009), Kleiman (2010) e Soares (2003, 2007, 2016) foram utilizados como referência para as teorias de letramento; Marcuschi (2002, 2003) para tratar dos gêneros textuais; Borba (2013, 2014), Leffa (1996), Solé (1998) e Oliveira (2010) para tratar dos aspectos da leitura e da escrita; Passarelli (2012) e Geraldini (2012) no que concerne ao ensino de produção textual; Perrenoud (2000), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) embasaram a sequência didática, Jung (2008) trouxe os conceitos sobre símbolos e arquétipos; Campbel (2008) e Vogler (2015) foram utilizados para abordar a jornada do herói. A análise da aplicação mostrou que a sequência didática proporcionou reflexão sobre a identidade e o propósito de vida, alguns alunos ampliaram seus relatos pessoais, durante a escrita processual, com uma percepção positiva de si, além de proporcionar de maneira eficaz o vínculo entre os pares educativos.

- **DIANA SANTOS DE MELO**
- O EFEITO DE HUMOR NA CONSTRUÇÃO DE PIADAS COM TEOR RACISTA - UM CAMINHO PARA A COMPREENSÃO?

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 22/02/2019

- **Dissertação**

- Resumo; Sabe-se que trabalhar o ensino da língua é um grande desafio para os professores da área, pois há, entre outras questões, registros de fracasso quanto ao desenvolvimento das práticas de leitura e de escrita, habilidades tão fundamentais à proficiência na língua, apresentadas pelos discentes nos diferentes níveis de aprendizagem. Os resultados de exames como PISA e SAEB confirmam tal cenário. A par de um teste empírico realizado em uma turma de 7º ano do ensino fundamental da rede estadual, no município de Feira Nova/SE, constatou-se que os estudantes sentiam dificuldade de identificar o efeito de humor em textos que lhes foram apresentados. Dada a importância dessa habilidade para o universo social, este estudo buscou verificar, a partir da aplicação do Caderno Pedagógico intitulado "Cartas do humor", "O efeito de humor na construção de piadas com teor racista – um caminho para a compreensão textual?", como a identificação dos elementos responsáveis pela construção do efeito de humor, no gênero piada, funcionaria enquanto um exercício para a compreensão textual. Para tanto, adotou-se a perspectiva de que a língua é um meio de interação sociocultural, devendo o processo de ensino-aprendizagem ser feito a partir do texto, com ênfase na compreensão e na produção textuais. Ganham destaque os trabalhos de Muniz (2004) e Possenti (1998), quanto à concepção da piada enquanto gênero textual; os estudos de Possenti (1998), Raskin (1987) e Travaglia (1990) sobre processamento do humor de um ponto de vista linguístico; a perspectiva processual de escrita destacada em Passareli (2012); a prática de ensino voltada para a compreensão textual apresentada por Mascuschi (2008). Metodologicamente, o Caderno fora estruturado em cinco etapas: i) reflexão sobre o preconceito etnoracial, bem como sobre a importância do processo de produção, recepção e circulação de textos de humor – a piada; ii) apresentação do gênero *piada*, a par da identificação dos elementos linguísticos que a definem como pertencente à sequência narrativa; iii) identificação de estratégias utilizadas para a construção do efeito de humor no gênero piada; iv) contação de piadas, com foco na produção de notas explicativas e na compreensão de texto; e v) exibição de uma atividade lúdica, construída com os textos produzidos pelos alunos na etapa anterior. A análise dessa aplicação mostrou resultados positivos, na medida em que conseguiu envolver os estudantes em práticas interativas de desenvolvimento da leitura e da escrita, habilidades fundamentais à proficiência na língua, a partir de uma reflexão quanto a aspectos de natureza sociohistórica e cultural ligados a um gênero pouco trabalhado em sala de aula. Por extensão, pôde-se constatar que a identificação do efeito de humor serviu como ferramenta propulsora para a compreensão, vista aqui como uma forma de produção textual. Nesse sentido, a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades específicas do ensino de Língua Portuguesa, atrelados ao valor social, contribuíram para fomentar a formação cidadã dos alunos, vez que se debruçaram a não apenas pensar sobre um tema, ou sobre um gênero, mas em buscar compreender os mecanismos que um usuário da língua pode validar para produzir sentido(s) em seus respectivos textos.

- **MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA**

- Produção de Histórias em Quadrinhos (HQ) no processo de Aprendizagem da Leitura e da Escrita

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data:** 22/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; Neste estudo, abordou-se a leitura e a escrita das Histórias em quadrinhos (HQ). Explorou-se a importância da leitura na formação educacional, em especial, no ensino de língua portuguesa, pois é a partir dela que o estudante logrará êxito na escola e na vida social. O processo de ensino e aprendizado do aluno em relação à escrita é uma continuação do estudo da leitura, tendo em vista não ser possível trabalhar a escrita sem ter a leitura como suporte. Cabe ao professor formular novas estratégias no ensino desses dois conhecimentos, assim, utilizou-se como inovação metodológica a leitura, análise e produção de HQ pelos alunos. Foi a partir dessas produções que os discentes aumentaram seu contato em sala de aula, principalmente, em relação à leitura e à escrita. Nas elaborações das HQ usamos as questões socioambientais, com foco no uso consciente da água na escola; Após a produção das HQ, elaboramos e aplicamos o jogo "Bingo Ortográfico", pois notamos domínio precário em relação às escolhas ortográficas. Além de desenvolver a consciência fonológica, o "Bingo" ativa conhecimentos já acumulados e provoca uma competição saudável pelo caráter lúdico do jogo. Trabalhou-se com a turma do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Vitória de Santa Maria, em Aracaju/SE. As atividades foram aplicadas em dez aulas, de cinquenta minutos cada, durante o mês de julho de 2018. Utilizamos como instrumental para diagnosticar os níveis de leitura e escrita dos alunos duas atividades intituladas como teste de entrada e teste de saída, ambos analisados, a partir dos critérios estabelecidos no barema, com intuito de avaliar a evolução dos discentes de maneira qualitativa e quantitativa, dividido em parâmetros e níveis. O projeto foi tão proveitoso que a equipe gestora convidou a pesquisadora a dar continuidade, dessa vez, envolvendo alunos de turmas variadas, dos níveis fundamental e médio. No teste de entrada observou-se que a escrita dos alunos apresenta defasagem de aprendizagem no tocante ao domínio da ortografia, ausência de pontuação e acentuação como também a escrita da sibilante –S. Muitos alunos apresentaram dificuldade em relacionar o som à letra a ser grafada; em relação ao total dos alunos apenas um pequeno percentual conseguiu atender ao comando para a produção do texto, porém um quantitativo bem significativo já tem internalizado os elementos de uma narração, suas características, o processo de interlocução e suas adequações. No teste de saída alcançou-se uma melhora nos resultados: adequaram a escrita, observando as prescrições das regras ortográficas e gramaticais; houve um resultado bem significativo na construção textual, no tocante à tipologia, no caso a proposta de uma sequência narrativa em quadrinhos, de forma progressiva em busca de uma unidade de sentido; também verificou-se um crescimento gradual no que tange aos elementos de textualização e pragmáticos. Conclui-se que a função relevante da leitura e escrita como prática social nas aulas de Língua Portuguesa com o objetivo de auxiliar os alunos a perceberem a finalidade de desenvolver a habilidade da escrita nos padrões convencionados pela língua, faz-se necessária para a formação do cidadão a fim de capacitá-lo a atender às demandas exigidas pela sociedade letrada do século XXI.

- **MARCIA OLIVEIRA MOURA**

- EMPODERAMENTO FEMININO: PROPOSTA DE TRABALHO PARA CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE VISTA POR ESTUDANTES DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador :** ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data:** 21/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; Esta pesquisa-ação, realizada em um colégio no município de Japaratuba/SE, está voltada à melhoria da prática docente no que se refere ao trabalho, em sala de aula, sobre os

recursos necessários para a articulação de ideias e para a elaboração de ponto de vista consistente sobre o empoderamento feminino. O objetivo geral é colaborar com a formação de professores voltada ao trabalho com a elaboração de pontos de vista a partir de diferentes gêneros discursivos que tematizam o empoderamento feminino. Metodologicamente, foram seguidas as seguintes etapas: 1.pesquisa bibliográfica e organização de um pré-teste com a intenção de estabelecer encaminhamentos para a pesquisa; 2.elaboração de uma sequência de atividades, que pode ser resumida da seguinte maneira: a partir de uma sondagem, que consistiu na produção de um vídeo de um minuto cuja temática foi o cotidiano de uma adolescente, foram organizadas seis atividades sequenciais (direcionadas ao estudo dos operadores argumentativos em textos, à identificação de diferentes gêneros discursivos, à construção de pontos de vista, à análise de vídeos, visando à produção de um roteiro de vídeo e à socialização de diferentes pontos de vista por meio de mesas temáticas). Após a análise dos resultados, como produto final deste Mestrado Profissional, optou-se pela produção de um vídeo destinado a servir de apoio ao trabalho dos professores em uma perspectiva de formação continuada. Os dados reunidos no pré-teste foram analisados a partir das ideias dos seguintes autores: Foucault (1995) para discutir as relações de poder na sociedade; Carvalho (2011), Spivak (2010), Muniz (2017) e Bandeira (2017) para definições de empoderamento feminino e subalternidade. Para tratar da produção da argumentação foram utilizadas as ideias de Meyer (1982; 1991), Barroso (2007), Magalhães (2013) e Koch (2017). E para a definição de ponto de vista e suas relações com aspectos linguísticos foram utilizados os postulados de Rabatel (2016). Os resultados apontam que houve ampliação no uso dos operadores argumentativos e dos recursos de argumentação pelos estudantes de nono ano do ensino fundamental, conseqüentemente, alcançaram maior consistência na elaboração de pontos de vista ao refletir, em conjunto, sobre discursos e comportamentos que constroem as relações em sociedade. A realização desta pesquisa possibilitou aos estudantes compreender e questionar os discursos que lhes cercam para, deste modo, tomarem atitudes transformadoras no que se refere ao respeito a homens e mulheres.

- **THIAGO DOMINGOS FREIRE**

- TIRA CÔMICA: construindo caminhos para a leitura inferencial

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 21/02/2019

- **Dissertação**

Resumo; Diante dos avanços tecnológicos, impostos por uma sociedade contemporânea, determina-se uma diversificada abordagem educacional com a leitura. O texto abriga igualmente outras fontes semióticas de significação além da tradicional aceitação do signo verbal. O leitor, parte essencial na produção de sentido, ativa diferentes conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória pessoal e escolar ao se deparar com o texto. O presente trabalho considera as dificuldades de leitura inferencial com as tiras cômicas de alunos do 8º ano do ensino fundamental II da Escola Estadual Jorge Amado em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Objetiva-se produzir um caderno pedagógico, que promova o desenvolvimento de habilidades inferenciais, indicadas pela Avaliação Nacional do Rendimento Escolar ou Prova Brasil, através de estratégias de leitura. Para tanto, procede-se o ensino em sequência didática de acordo com DOLZ et al. (2004), que favoreça a superação do problema encontrado e reflita as sugestões do livro didático. Esta proposta tem como base teórica os estudos de DIONÍSIO (2005), KOCH (2011), MARCUSCHI (2008), LEFFA (1999), SOLÉ (1998), entre outros. Desse modo, este documento ganha relevância tanto pela personalização em atender uma demanda específica e replicável a outros contextos quanto em promover a formação continuada docente

capaz de refletir sobre o papel educacional e a postura do professor frente aos recursos didáticos disponíveis.

- **NICÉLIA NUNES AZEVÊDO PEREIRA**
- DIÁLOGO VERBO-VISUAL EM TIRINHA E HISTÓRIA EM QUADRINHOS: FORMANDO LEITORES NO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 18/02/2019
- **Dissertação**

Resumo; Este estudo, intitulado Diálogo verbo-visual em tirinha e história em quadrinhos: formando leitores no Ensino Fundamental, teve como objetivo incentivar os alunos da turma A do 6º ano, do Colégio Estadual Professor Paulo Freire, vinculado à Rede Estadual de Ensino do Estado de Sergipe, à aquisição de habilidades de leitura dos gêneros tirinha e história em quadrinhos. O foco desta intervenção concentra-se na leitura das onomatopeias, bastante presentes nos gêneros trabalhados, valorizando a articulação verbo-visual em sua composição e na sua construção de sentidos, buscamos explorar a temática junina, que contemplou o palco das produções finais dos alunos, enaltecendo, ainda mais, esse trabalho por tratar-se de algo que faz parte do cotidiano social e cultural em que os educandos estão inseridos. Para tanto, fez-se necessário um estudo à luz das teorias na perspectiva da leitura da linguagem verbal e não verbal. Por isso a pesquisa foi realizada no âmbito da formação de leitores, de abordagem qualitativa e com viés intervencionista com base nos estudos de Bakthin (1992; 2003), Dionísio (2007; 2010), Koch e Elias (2015), Leffa (1996), Marcuschi (2008), Ramos (2009; 2014; 2017), Solé (1996), dentre outros autores. Do ponto de vista da prática em sala de aula, o trabalho foi estruturado em torno de uma sequência didática aplicada na turma escolhida, que participou de atividades de leitura e dos aspectos estruturais dos dois gêneros em questão, além de um jogo. Para a execução de todas essas atividades, foi necessário realizar a leitura simultânea das linguagens verbal e visual, constitutivas dos gêneros tirinha e história em quadrinhos. O produto final deste trabalho é um relatório contendo os passos para o desenvolvimento da sequência didática, bem como os resultados alcançados quanto aos aspectos composicionais dos gêneros e, principalmente, a compreensão do caráter de oralidade presente nas onomatopeias. Os resultados demonstram que houve um avanço significativo quanto à leitura do texto verbo-visual, em razão do trabalho detalhado da estrutura dos dois gêneros. Assim, entendemos que a nossa sequência didática serve como um instrumento de auxílio no trabalho do professor, podendo ser adaptado conforme as ocasiões.

- **MARIA LUCIENE DE MOURA**
- NARRATIVAS MITOLÓGICAS E FORMAÇÃO DE LEITORES
- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 18/02/2019
- **Dissertação**

Resumo; Diante do desafio proposto à escola e aos professores de língua portuguesa de formar leitores proficientes nas leituras escolares e de mundo é que o presente trabalho, ancorado na literatura e na concepção de letramento literário (Cosson, 2016), propõe uma pesquisa de caráter intervencionista aplicada em uma turma de 7º ano do Colégio Estadual Professor Antônio Fontes Freitas, localizado na cidade de Nossa Senhora do Socorro (SE). A intervenção pedagógica teve por objetivo central promover a ampliação da competência leitora dos alunos, ao desenvolver a habilidade interpretativa, por meio da análise da linguagem literária das narrativas míticas, com foco na figurativização (FIORIN, 1998). Além disso, objetivou-se

também contribuir para a promoção do letramento literário dos estudantes, despertando o gosto pela leitura, para além da decodificação dos textos, a fim de apreender e refletir sobre as temáticas e as características subjacentes às narrativas mitológicas. Para a execução de tal proposta, lançamos mão da leitura literária e organizamos uma sequência didática em que se privilegiou o ensino e desenvolvimento de estratégias de leitura, atrelando conhecimento composicional, linguístico, literário e mítico ao lúdico, na medida em que se atribuíam os sentidos aos textos. Todas as atividades propostas se desenvolveram, tendo o texto mítico como unidade básica do ensino, por isso foram selecionadas e exploradas, em diferentes etapas, as narrativas —Eco e Narciso|| e —Cupido e Psiquê||, da obra Histórias Greco-Romanas (2013), de Ana Maria Machado e —Teseu, o Atenien||, do livro Contos e Lendas da Mitologia Grega, de Claude Pouzadoux (2001), por acreditarmos que a leitura de textos literários, por meio do gênero mito, e em conformidade com a concepção do letramento literário, pode contribuir para a aquisição e consolidação de saberes essenciais à formação plena do sujeito leitor. Em razão disso, nossa proposta de trabalho está fundamentada essencialmente nas teorias de Solé (1998), Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017), Geraldi (2012), Cosson (2016), Candido (1998) e Terra (2014), entre outros, no que se refere à leitura, literatura e letramento literário; e nas teorias de Campbell (2016), Eliade (1973), Lewis (2009), Rocha (2012), Ruthven (2010), Fiorin (1998), Proença Filho (2007) etc., no que diz respeito ao mito e à linguagem literária. Com a execução da proposta pedagógica, obtivemos como resultados o aprofundamento de conhecimentos míticos-literários e a ampliação da competência leitora e discursiva dos alunos, na medida em que liam, construía e compartilhavam os sentidos das narrativas exploradas.

2020

Descrição

- **ADRIANA EDVIRGES DE SANTANA BITTENCOURT**
- O GÊNERO ENTREVISTA E A FORMAÇÃO LEITORA NO ENSINO FUNDAMENTAL II
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 28/02/2020
- **Dissertação**

Resumo; Na sociedade atual, com a modernização dos recursos tecnológicos de informação e comunicação, a interatividade humana está centralizada na leitura, sobretudo porque tanto o conhecimento quanto as práticas cotidianas perpassam por meio de algum tipo de escrita. Assim, o ato de ler conforma-se como uma prática social imprescindível ao ser humano para compreender o mundo à sua volta e atribuir-lhe sentido. Longe disso, infelizmente, caminha a formação leitora nas escolas, de um modo geral. Nesse sentido, considerando as dificuldades de compreensão manifestadas pelos alunos ao longo das aulas, bem como as suas dificuldades em mobilizar habilidades leitoras e o notório desinteresse destes em praticar leitura em sala de aula, desenvolveu-se o presente trabalho de pesquisa, partindo do contexto de uma escola pública, no qual a pesquisadora também exerceu o papel de professora. Dessa realidade, originou-se o questionamento: se era possível implementar uma intervenção pedagógica que estimulasse a prática de leitura em sala de aula e, ao mesmo tempo, contribuísse efetivamente para a formação leitora nas séries finais do ensino fundamental? Frente a essa questão levantou-se a hipótese de que seria possível colaborar com a formação dos leitores trabalhando com textos do gênero entrevista, a partir da elaboração e implementação de oficinas pedagógicas de leitura e produção textual. Estabeleceu-se, assim, como propósitos norteadores desse trabalho, estimular os alunos à prática de leitura em sala de aula, desenvolver habilidades leitoras como: identificação de tema/informação central do texto, inferência de

informação implícita, identificação da finalidade do gênero e compreender a leitura não simplesmente como ato de decodificação, mas como uma prática social. Tal proposta foi implementada com alunos do 9º ano com baixo desempenho em habilidades leitoras e sua aplicação contou com fases de diagnóstico de leitura, práticas direcionadas de leitura e escrita e teste de verificação de leitura. As atividades implementadas nas oficinas foram alinhadas às orientações e estratégias de leitura de (KLEIMAN, 2002), (SOLÉ, 1998) e (ANTUNES, 2003), bem como as de escrita foram amparadas pelas direções de (MARCUSCHI, 2008) e (PASSARELLI, 2004). Os resultados alcançados após a intervenção pedagógica mostraram que a sua implementação colaborou para que os alunos desenvolvessem sua competência leitora, mobilizando as habilidades que eles haviam manifestado dificuldades em exercê-las no teste diagnóstico. E, por reflexo, esses resultados evidenciaram que o trabalho a partir do gênero textual entrevista, implementado por meio de oficinas, revelou ser uma intervenção pedagógica eficiente para motivar os alunos a praticar a leitura em sala de aula. Além disso, a intervenção mostrou-se significativa para os alunos, proporcionando-lhes condições para que ampliassem a percepção sobre leitura, compreendendo-a como prática social, bem como manusear a língua a partir de uma situação real de comunicação, por meio da qual eles tiveram a oportunidade de viver o momento da prática, do uso, experimentando a construção e comunicação de um texto oral, que posteriormente foi materializado como trabalho escrito e publicado em suas redes sociais. Concluiu-se que o trabalho pedagógico centrado no gênero textual entrevista mostrou ser capaz de produzir efeitos reais para o desenvolvimento da formação leitora, imediatamente, dos alunos envolvidos nessa pesquisa, e de modo mediato, para alunos do Ensino Fundamental II.

- **LÍDIA MARIA DA SILVA FREIRE**
- AGUÇANDO MECANISMOS DE COMPREENSÃO LEITORA A PARTIR DE PRÁTICAS DE LEITURA DE CONTOS ESCOLHIDOS
- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA
- **Data**: 28/02/2020
- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho apresenta um estudo sobre o ensino de estratégias de leitura do texto literário, voltada para alguns clássicos da Literatura brasileira, a partir do gênero conto, com alunos do 8º ano de uma escola pública estadual no município de Tobias Barreto – Sergipe. Tendo em vista a carência de leitura dos alunos, a pouca habilidade de interpretação de texto e a falta de afinidade no tratamento com as obras clássicas, visíveis durante as aulas de Língua Portuguesa, faz-se primordial o desenvolvimento de estratégias interventivas ante esse quadro, pois é geralmente no ambiente escolar que os discentes têm contato com esse tipo de leitura importante para a formação da consciência crítica e cidadã dos mesmos, bem como à humanização da sociedade frente ao tecnicismo pós-moderno. Logo, espera-se que a escola promova um contato mais efetivo e afetivo com a forma de arte mais antiga da sociedade. Por isso, esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do letramento literário proposto por Rildo Cosson (2016), das concepções de leitura abordadas por Koch e Elias (2007) e Kleiman (2012) e dos processos e estratégias de leitura evidenciados por Kato (2007) Solé (1998) e Dolz e Scheneuwly (2004) à luz dos descritores presentes na Base Nacional Comum Curricular – BNCC – para o Ensino Fundamental e pautada também no Projeto Político Pedagógico da escola, o qual enfatiza a necessidade de um trabalho voltado para o desenvolvimento de uma proficiência leitora. Com isso, a partir de suas vivências e com base nos contos escolhidos, o aluno se tornar um leitor habilidoso, cujas habilidades perpassem todos os níveis de leitura de um texto, desde aqueles mais simples até os mais complexos.

- **IZABELLA DA CONCEIÇÃO ARAUJO**

- CONTO DE DETETIVE: ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR O CONFLITO NA NARRATIVA

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 27/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta intervencionista, a partir do conto detetivesco, que possa minimizar as dificuldades dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de identificarem o conflito e sua função nas narrativas, fatores que prejudicam não só a compreensão e interpretação de textos dessa tipologia, mas também a produção de textos ficcionais narrativos. A metodologia utilizada nessa pesquisa é de caráter qualitativo, e foi organizada em três partes norteadoras: revisão teórica, análise dos contos de detetive e proposta de intervenção. A atividade intervencionista está pautada na concepção de leitura sociointeracionista, que envolve o autor, o texto e o leitor (ISER, 1979), em atividade lúdica (HUIZINGA, 2007), que visa possibilitar ao aluno o deleite, o desenvolvimento e o exercício de habilidades linguísticas, e, por fim, a reflexão sobre o papel da mulher nas narrativas detetivescas, espaço histórico de hegemonia masculina. Como principal base teórica, recorreremos aos preceitos da Estética da Recepção, de Jaus (1979), e à Teoria do Efeito Estético, de Iser (1979); às considerações de leitura de Solé (1998), Leffa (1996) e Freire (1992); às concepções de Cortázar (1993), Gotlib (1990), Poe (1976) e Moisés (1974) acerca da teoria do conto; às reflexões de Todorov (2003) e Reimão (1983) sobre a literatura policial/detetivesca; e Cosson (2009), teórico que discorre sobre o letramento literário. Dessa forma, os teóricos da literatura, assim como os que discutem as concepções de leitura e o aspecto didático-pedagógico do jogo, se entrelaçam neste trabalho, para que possamos, por um lado, construir uma proposta intervencionista que considera o conhecimento de mundo dos discentes e reflete sobre a ausência da mulher como protagonista das histórias de detetive, por outro, desenvolver a percepção dos aspectos composicionais e estilísticos do texto literário, por meio de uma atividade de caráter lúdico, que desperte o entusiasmo e o desenvolvimento linguístico dos estudantes. Sendo assim, espera-se que, após a atividade intervencionista, os discentes consigam identificar e compreender a função do conflito nas narrativas, assim como os componentes estruturais, temáticos e enunciativos dos contos de detetive.

- **ALBANEY DIAS DE SANTANA**

- PROPAGAME-B: ENSINO LÉXICO–SEMÂNTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- **Orientador** : SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data**: 21/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; O presente trabalho intitulado *Propagame-β: ensino léxico–semântico na educação básica* teve como objetivo geral construir um jogo digital para ser explorado, em vários ambientes, inclusive em sala de aula, na disciplina de Língua Portuguesa, para ratificar a aprendizagem dos significados gerados pelas palavras e expressões em diferentes contextos de uso. Nosso foco se centrou nos estudos de Semântica, sob à luz da teoria de Semântica de Contextos e Cenários (SCC), destacando o princípio de especialização de sentido. Nosso ponto de partida foi analisar o que preconizavam os documentos oficiais sobre o ensino do léxico, a saber: os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo do Estado de Sergipe. Posteriormente, passamos à análise do livro didático de língua portuguesa do 7º ano da coleção *Singular & Plural: Leitura, produção e estudos de linguagem* (FIGUEIREDO et al., 2015), aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

de 2016, que é usado na Escola Estadual Jorge Amado, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro, na Grande Aracaju, que foi o locus de desenvolvimento da nossa intervenção para o Trabalho de Conclusão Final (TCF) do Mestrado Profissional em Letras (Proletras). Ao comparar nossas conclusões sobre os documentos oficiais com as que chegamos no livro didático, notamos algumas falhas (LISKA, 2018) e foi a partir delas que objetivamos produzir um objeto de aprendizagem na forma de um *game* digital que pudesse permitir ao educando, de forma mais lúdica e dinâmica, estudar a língua portuguesa não só como um sistema de normas e regras memorizáveis, mas também centrando atenção ao seu uso cotidiano (VIEIRA, 2017; ANTUNES, 2014). O Propagame se apoia nos três eixos para o ensino de gramática estabelecidos por Vieira (2017): a versão α (SANTOS, 2020) propôs um trabalho mais centrado no eixo I (VIEIRA, 2017) e a versão β , resultado desse TCF, se centrou mais nos eixos II e III (VIEIRA, 2017). A base do produto são anúncios publicitários e de propagandas e, a partir delas, foram desenvolvidas atividades de interpretação de texto com base nos significados por meio da SCC (FERRAREZI JUNIOR, 2008, 2010, 2018), cobrindo, portanto, uma das lacunas apontadas na nossa sondagem do LD (LISKA, 2018). Com a aplicação do Propagame- β , chegamos à conclusão de que os alunos se engajaram bastante na atividade, propiciando uma maior interação para troca de conhecimentos já adquiridos. Notamos também que os educandos se interessaram mais por desafios da língua portuguesa por meio de jogos eletrônicos, como apontaram nos questionários passados após a atividade.

- **JAILSON DOS SANTOS**

- EXPLORANDO OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS A PARTIR DO JOGO PROPAGAME

- **Orientador** : SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data**: 21/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; O contexto atual das aulas de língua portuguesa nas escolas brasileiras implica a necessidade de práticas que possam atrair a atenção do aluno, uma vez que as formas de abordagens dessa disciplina, por vezes, não estão alinhadas ao que o discente deseja encontrar nesses momentos de aprendizado. Portanto, inicialmente, foram identificados pontos críticos correlacionados ao ensino-aprendizagem do conteúdo específico de processos de formação de palavras, dando destaque à derivação e à composição. O ponto de partida adotado foi a análise do que preconizavam os documentos oficiais sobre o ensino do léxico (os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo do Estado de Sergipe). Em seguida, analisamos o livro didático de língua portuguesa do 9º ano Para Viver Juntos (PAIVA et al., 2015), aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2016, que é usado no Colégio Estadual Leandro Maciel (CELM), localizado em Rosário do Catete, que é o locus de desenvolvimento do nosso Trabalho de Conclusão Final (TCF). Ao contrastar os documentos oficiais com o livro didático, apontamos algumas lacunas (LISKA, 2018) e, a partir delas, nosso objetivo se assentou em confeccionar um objeto de aprendizagem na forma de um Jogo Eletrônico Educacional (JEE) que permitisse ao educando, de forma mais dinâmica, estudar a língua portuguesa não só como um sistema de normas e regras memorizáveis, mas também centrando atenção ao seu uso cotidiano (VIEIRA, 2017; ANTUNES, 2014). O JEE criado, chamado de Propagame, se apoia nos três eixos para o ensino de gramática estabelecidos por Vieira (2017). Tomando anúncios publicitários e de propagandas como base textual, o JEE articula o gênero textual ao conteúdo gramatical processos de formação de palavras (GONÇALVES, 2008), visando suprir essa lacuna deixada pelo LD (LISKA, 2018) e tornar mais atrativas as aulas dessa disciplina, ajudando assim, a minimizar a visão estigmatizada de que português é difícil. Após a aplicação do Propagame, chegou-se à

conclusão de que a visão de língua difícil pode ser desestigmatizada. A atuação dos alunos no game demonstrou que é possível aprender de maneira diferente e prazerosa (SILVA; SALES; CASTRO, 2019). Por fim, o objetivo de levar o educando a se interessar mais por português foi atingido, como ficou demonstrado nos diários dos alunos em que eles registraram suas impressões sobre o uso do game em aula.

- **DÍCSON SOARES DOS PRAZERES**

- QUANDO O APAGAMENTO DO R EM POSIÇÃO DE CODA SILÁBICA CHEGA NA ESCRITA: A CONSTRUÇÃO DO ESTILO ORAL DO CORDEL PARA REFLEXÕES SOBRE O PORTUGUÊS FALADO E ESCRITO

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 20/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório de pesquisa teve como ponto de partida o estudo de uma interferência da fala na escrita, marcada pela presença do apagamento do rótico final na grafia dos verbos no infinitivo no textos dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. A supressão na escrita é um processo fonológico que está presente na fala e repercute diretamente na construção textual. Observou-se nos textos dos alunos o apagamento, na escrita, do R final dos verbos no infinitivo. Os dados coletados nos exercícios de sondagem apontam para uma tendência do apagamento do rótico diante de consoantes subsequentes, notou-se também uma grande recorrência do fenômeno na escrita dos meninos. Apurou-se que a regra de escrita dos verbos no infinitivo não estava consolidada e os alunos demonstraram que não desenvolveram consciência fonológica sobre o fonema R nesse determinado contexto, o que possivelmente diminuiria a incidência de desvios. A metodologia usada durante esse processo foi a de pesquisa-ação, de abordagem quantitativa, de natureza interpretativa. As concepções de Cavaliere (2005), Callou (2015), Bagno (2007) Marchuschi (2001), Marinho (2012) e Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2011) constituíram o referencial teórico. Após atestar os contextos mais propícios para a ocorrência do apagamento do rótico na escrita dos alunos, percebemos a literatura de cordel como uma ferramenta efetiva de estímulo ao desenvolvimento da consciência fonológica, esta, por apresentar em seu estilo de construção artística a oralidade, nos ajudaria na reflexão sobre o apagamento do R na escrita dos verbos no infinitivo. Desenvolvemos uma Sequência Didática (SD) para ser usada como objeto de aprendizagem e ser replicado por outros professores.

- **ÉDIPO SANTANA BISPO ANDRADE**

- MEMINÓ: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE METÁFORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- **Orientador** : SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data**: 20/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Neste trabalho de conclusão final (TCF), objetivou-se apresentar as etapas realizadas para o desenvolvimento de um produto pedagógico idealizado e construído no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da Universidade Federal de Sergipe –Campus São Cristóvão, intitulado Meminó. Tal recurso didático foi voltado para professores e alunos de Língua Portuguesa, tendo seu foco na exploração das metáforas conceptuais (LAKOFF; JOHNSON, [1980] 2003), no viés da Semântica Cognitiva, presentes em memes. A problemática que motivou a execução deste trabalho partiu da observação da dificuldade que os alunos possuem para interpretar adequadamente textos multimodais. Acredita-se que tal problemática pode advir da não condução adequada de atividades pedagógicas que

explorem, basicamente, a metáfora nessa tipologia textual, uma vez que, muitas vezes, é através dela que a efetividade de sua interpretação pode ser alcançada (SWEETSER, 1990). As turmas selecionadas para se trabalhar com o produto aqui descrito foram as de sétimo e nono anos do Ensino Fundamental II, pois é nessa etapa que a metáfora é sugerida como aspecto gramatical a ser estudado pelos discentes tanto pelo Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Sergipe quanto pelo Currículo de Sergipe e a Base Nacional Comum Curricular. Metodologicamente, foi realizada previamente a aplicação de um questionário para 46 estudantes que pertencem a duas turmas de sétimo ano, a fim de saber qual gênero discursivo equais temáticas eles gostariam que fossem trabalhados nas aulas. Uma das perguntas se assentou sobre qual gênero multimodal eles gostam mais. O resultado preliminar indicou o meme. Em continuidade, os alunos ainda puderam expressar quais temáticas gostariam que fossem exploradas em sala de aula, com alicerce nas propostas dos temas transversais e temas motivadores, respectivamente, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os mais indicados na pesquisa foram: a) Tecnologias Digitais; b) Trabalho, Consumo e Educação Financeira; e c) Orientação Sexual. A partir desses dados, foi produzido um produto pedagógico no molde jogo, denominado Meminó, como proposta de ratificação de aprendizado de metáforas, podendo ser utilizado por professores de português como recurso didático para promoção da leitura, por meio de um gênero multimodal de amplo alcance dos jovens: o meme. Posteriormente à elaboração do produto, foram feitas três aplicações com protótipos de Meminó: (i) uma com professores de Língua Portuguesa efetivos da rede pública; (ii) outra com uma turma de 7º ano de Ensino Fundamental em uma escola da Rede Estadual de Ensino de Sergipe; e (iii) uma última com uma turma de 9º ano da rede de ensino mencionada anteriormente. Os momentos de uso do produto nas duas últimas aplicações descritas foram registrados por meio de fotografias. Após as aplicações do jogo, uma pesquisa de opinião foi solicitada a ser respondida pelos discentes, a fim de sondar suas opiniões sobre o produto. Todos os dados coletados foram analisados e registrados neste TCF, buscando verificar a viabilidade de replicação do produto, a qual se apresentou de maneira positiva a partir dos estudos feitos sobre as informações obtidas.

- **JOYCE DOS SANTOS LIMA**
- **AH! AMADA AMANDA: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO SUBSÍDIO PARA TRABALHAR A SUPRESSÃO DA CONSOANTE NASAL EM POSIÇÃO DE CODA SILÁBICA**
- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES
- **Data**: 20/02/2020
- **Dissertação**

Resumo; O presente trabalho aborda os processos fonológicos mais incidentes nas séries iniciais

do ensino fundamental, em especial, a supressão da nasal em posição de coda silábica no início do processo de aquisição da linguagem escrita. Analisamos a escrita espontânea de 20 alunos do primeiro ano do ensino fundamental em uma escola municipal do interior de Sergipe, a partir de um exercício denominado de "ditado visual". Através deste, verificamos os níveis de escrita em que essas crianças encontram-se, segundo a classificação de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, em estudos mencionados no livro "Psicogênese da língua escrita", bem como a influência da fala na codificação, o domínio do sistema de escrita alfabética do PB e o tratamento que o professor alfabetizador dá às questões linguísticas. A atividade consiste em escrever, conforme a sua percepção, o nome das figuras. É importante destacar que dos 20 escolares, que responderam a atividade, analisamos a produção de apenas 13, que encontram-se no nível alfabético ou

silábico- alfabético. As figuras usadas contemplavam a nasal em posição de coda silábica (manga, panda, banda, fonte, ponte, etc.). Objetivamos com tal estudo, entender as possíveis causas para o fenômeno citado, bem como apresentar uma proposta didática que contemple tal processo. Buscamos respaldo em documentos norteadores da educação no Brasil, a exemplo da BNCC e PCNs e em autores como Magda Soares(2008) para tratar de alfabetização e letramento e Scliar Cabral(2003), Cagliari(2009), Lamprecht(2009), Cristófar-Silva (2011), dentre outros, para lidar das questões fonológicas. De posse dos dados, verificamos que o apagamento de segmento nasal só ocorre em contexto específico, ou seja, em posição de coda, o que importa dizer que em uma palavra construída com sílaba CV, esse processo não ocorre como em: cama cana e fama. Acreditamos que o presente trabalho colabore com a conscientização de que é necessário que a formação inicial de alfabetizadores tenha o mínimo de linguística, e se assim não for, seja desenvolvido em sua formação continuada, com base nas novas exigências nesta área. Compreendemos que não existe uma mágica para alfabetizar e não enxergamos a consciência fonológica como tal, mas ressaltamos a importância da manipulação dos grafemas e da reflexão sobre os segmentos sonoros das palavras para o avanço no que diz respeito aos níveis de escrita alfabética.

- **LOURIANE RIBEIRO REIS**

- O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA ARGUMENTATIVA POR ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 18/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho decorre de uma pesquisa que visa a colaborar com as práticas escolares situadas no colégio municipal de Araçás/BA, uma vez que o estudo sistematizado da argumentação é pouco oportunizado nessa instituição. Assim, discute-se como efetivar o ensino da argumentação no contexto escolar e compor uma proposta didático-pedagógica destinada ao desenvolvimento de competências (PERRENOUD, 1999) a partir da escrita argumentativa de estudantes da educação básica. Com base em uma metodologia de pesquisa-ação (TRIPP, 2005), a pesquisa pauta-se na perspectiva interativa e dialogal da argumentação, postulada por Plantin (2008) e retomada por Grácio (2019), que compreende a argumentação como uma forma de interação problematizante, formada por intervenções orientadas por uma questão. Com Bakhtin e o Círculo (1990), concebe-se a língua como uma prática socio-história que se organiza por meio de gêneros discursivos, concepção que orienta o processo escrita de gêneros preponderantemente argumentativos (PASSARELI, 2012; AZEVEDO, 2018), desenvolvido com estudantes do 9º ano do ensino fundamental. A sequência de atividades (LERNER, 2002) engloba pesquisas, leituras, debates de ideias, conteúdos teóricos, jogos e privilegia a produção textual com função social, o que possibilitou a produção de um jornal mural exposto na cidade. As experiências realizadas serviram de base para a elaboração de um Caderno Pedagógico, destinado aos professores que também tenham interesse por essa temática. Os resultados apontam que a didatização e sistematização do trabalho com a argumentação, a partir de atividades interacionais em sala de aula, é significativo para docentes e discentes, uma vez que possibilitam a ampliação e qualificação das competências argumentativas. Para tanto, os estudantes precisaram passar por aprendizagens variadas que permitiram a construção de posicionamentos discursivo-argumentativos, registrados em textos relativos a temáticas de interesse social, uma vez o público leitor não se restringiu ao ambiente escolar.

- **NADIJA SANTOS MONTE**

- A ARTICULAÇÃO DA CONTRA-ARGUMENTAÇÃO NA LEITURA DE GÊNEROS JORNALÍSTICOS: UMA EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 18/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Ao considerar os estudos que permeiam o campo da argumentação e as necessidades observadas nas práticas sociointerativas diárias, confirma-se que os argumentos e os contra-argumentos ganham grande relevância em diferentes campos sociais, por isso podem ser associados aos conteúdos de língua portuguesa. Observa-se a partir das práticas escolares realizadas em uma escola estadual de Neópolis-SE que os estudantes apresentam dificuldades ao tentar perceber a organização do processo argumentativo, assim este trabalho visa a buscar meios para colaborar com o planejamento de atividades que favoreçam a identificação da contra-argumentação na leitura de gêneros jornalísticos por estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental (EF). Para tanto, visando à organização de um Módulo Didático, esta pesquisa investiga a articulação da contra-argumentação, proporcionada pela leitura orientada de exemplares de gêneros variados, em circulação em veículos de comunicação, procurando estabelecer quais são as etapas necessárias para a identificação dos recursos linguístico-discursivos implicados nesse processo por parte dos discentes. Para o alcance desse propósito, a pesquisa selecionou situações sociointerativas que envolvam os estudantes em um contexto propício para a percepção do papel de cada interlocutor implicado em diálogos estabelecidos em material escrito a partir de uma questão argumentativa. Como esta pesquisa assume a perspectiva dialogal de Plantin, com base no estudo de variados textos, o Módulo Didático inclui situações de leitura de exemplares de gêneros jornalísticos para que os estudantes identifiquem as relações entre a argumentação e a contra-argumentação, os operadores argumentativos característicos de cada movimento argumentativo e a alternância dos papéis actanciais por cada ator social. Os resultados alcançados indicam que os estudantes do 8º ano do EF, em práticas específicas, desenhadas para a leitura de textos jornalísticos, percebem como os papéis de atuação impactam as possibilidades de articulação da contra-argumentação, reconhecem a importância dos operadores argumentativos nesse movimento interacional, embora nem sempre consigam notar as diferenças semânticas existentes entre esses operadores, o que sugere a necessidade de continuidade do trabalho em outras etapas formativas com diferentes gêneros discursivos. Por sabermos que a Base Nacional Comum Curricular, na competência 6 de língua portuguesa, propõe ações destinadas ao ensino da argumentação, o Módulo Didático desenvolvido nesta pesquisa torna-se um alternativa que pode ser replicada e adaptada por outros professores, além de contribuir com a formação de sujeitos críticos e participantes ativos em variadas situações comunicativas dentro e fora da escola.

- **ROBERTO LOPES DOS SANTOS**

- INTERTEXTUALIDADE E LETRAMENTO: A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DOS ELEMENTOS INTERTEXTUAIS DO GÊNERO MULTIMODAL MEME COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LEITOR COMPETENTE

- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO

- **Data**: 11/02/2020

- **Dissertação**

- Resumo; O presente trabalho tem como objetivo promover o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Antônio Fontes Freitas, situado no município de Nossa Senhora do Socorro-SE, a partir da intertextualidade presente no gênero multimodal meme, contribuindo para a prática dos letramentos, letramento linguístico e letramento digital. Observou-se, através de um teste diagnóstico, que os alunos da turma referida apresentam um baixo

nível de competência leitora e de percepção interpretativa para inferir sobre a intertextualidade presente nos textos lidos. Diante da inata aptidão dos alunos em utilizar a internet para diversos fins, como, por exemplo, socializar-se e buscar informações, definimos o gênero digital meme, muito apreciado entre os jovens, como o gênero textual a ser trabalhado. Para o tratamento da problemática foi desenvolvida uma Sequência Didática, a partir da sugestão de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Esse modelo de SD está dividido em quatro fases: Apresentação da situação; Primeira produção; Desenvolvimento dos módulos e das oficinas e Produção final. A aplicação dessa sequência proporcionará ao aluno a possibilidade de aprender e discutir as situações que envolvem a tessitura do gênero digital meme, através dos aspectos da multimodalidade e da intertextualidade existentes no gênero. Espera-se, como resultado final, que os discentes tornem-se leitores competentes e ávidos pela leitura dentro e fora da escola. A pesquisa aqui desenvolvida tem referencial teórico-metodológico embasado nos postulados sobre Leitura, Letramento, Letramento Digital, Multiletramentos e Multimodalidade, em Soares (2003), Kleiman (2007), Marcuschi (2005), Boton (1998), Tapscott (1999), Rojo (2009) e Dionísio (2007; 2011); sobre Leitor e Leitura, em Chartier (1998); sobre Novas Tecnologias, em Prensky (2001), Menezes e Santos (2017), Rodrigues (2012), Sampaio e Leite (1999), Santos, Beato e Aragão (2012) e Gomes (2010); sobre o Gênero Digital Meme, em Recuero (2010) e Castro e Cardoso (2015); e sobre Dialogismo e Intertextualidade, em Bakhtin (2000), Kristeva (1974) e Koch (2004; 2008). Parcialmente, a aplicação da proposta pedagógica desenvolvida para o trabalho, proporcionou, para os discentes envolvidos, um desenvolvimento gradual da competência leitora e discursiva, bem como o acesso substancial às possibilidades de multiletramentos, presentes na construção do gênero digital meme e no reconhecimento dos elementos da intertextualidade.

- **ERISVALDO SILVA SANTOS**
- COESÃO REFERENCIAL POR SUBSTITUIÇÃO LEXICAL SINONÍMICA NA PRODUÇÃO ESCRITA DE FANFICTIONS: UMA PROPOSTA INTERVENCIONISTA DE ENSINO
- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO
- **Data**: 11/02/2020
- **Dissertação**

Resumo; A escrita, entendida por um viés processual e colaborativo, oportuniza, enquanto prática social, o protagonismo discente por meio de letramentos diversos, o que viabiliza a efetiva participação em sociedade. Desse modo, considera-se o ato de escrever como um processo de construção de sentidos, habilidades e capacidades linguísticas que engloba a tríade planejamento-produção-revisão, sob uma perspectiva significativa e contextualizada da aprendizagem. Assim, este trabalho de pesquisa-ação pretende promover melhorias no processo de produção de texto e busca responder ao seguinte questionamento: quais estratégias de ensino podem colaborar para reduzir a repetição de itens lexicais na produção escrita, estabelecendo a coesa relação de sentidos no texto? Neste contexto, objetiva-se identificar e analisar as dificuldades que os alunos apresentam quanto ao uso da substituição lexical sinonímica, apresentar uma proposta de intervenção que contribua para o desenvolvimento da habilidade de organização coesiva do texto e proporcionar o letramento digital, através dos recursos multimodais da escrita colaborativa no ciberespaço, possibilitando, com isso, a eficácia no processo de escrita como ferramenta de protagonismo e inserção social. Para isso, considera-se o texto como o lugar de interação entre os sujeitos e de construção interacional de sentidos, numa perspectiva sociocognitivo-interacionista. Ademais, este estudo fundamenta-se nos pressupostos teóricos dos documentos norteadores da educação brasileira, como os PCN (1997) e a BNCC (2018); da Linguística Textual, com Koch (1999; 2009; 2015),

Koch e Elias (2011; 2015; 2017), Fávero (2002) e Marcuschi (2004; 2008; 2012); da Projeção Social da Escrita, com Coulmas (2014), que evidencia o papel e as contribuições da escrita na sociedade e dos Letramentos Sociais, com Street (2014), que conceitua o letramento como prática social e retrata as políticas relativas ao tratamento da leitura e da escrita; da Lexicologia, com Antunes (2005; 2009; 2012), que valida a função coesiva do léxico na construção do texto, bem como noções básicas sobre a propriedade textual da coesão e coerência; dos Letramentos Múltiplos, com Rojo (2012; 2013), que discute a necessidade de a escola encontrar o seu lugar no ciberespaço e promover os multiletramentos em gêneros multissemióticos; e o estudo da *fanfiction*, com Vargas (2015), que evidencia a transposição espontânea das formas tradicionais de criação e recepção textuais para as novas tecnologias e a autonomia dos jovens na seleção e publicação de textos ficcionais de seu interesse em meio eletrônico. Como produto pedagógico e intervencionista de ensino-produziu-se um Caderno Pedagógico pautado no trabalho com o gênero textual *fanfiction* e na apresentação de uma Sequência Didática (SD), adaptada à proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que engloba leitura, compreensão e produção textual e explora a seleção e a ampliação vocabular dos alunos. Os resultados apontam para expressivos avanços dos estudantes no tocante ao fortalecimento do domínio vocabular, ao emprego adequado dos sinônimos na escrita de *fanfictions*, bem como o despertar para os múltiplos letramentos e semioses. Este trabalho mostra-se relevante na medida em que contribui para o avanço das investigações sobre o texto escrito, centradas especialmente na educação básica, além de se configurar como subsídio para prática pedagógica de professores de língua portuguesa.

- **JACI DOS SANTOS**

- Caçadores de sentidos - Ressignificação do Verbetes

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 11/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Na docência, buscamos frequentemente instrumentos que ampliem o nível de (multi)letramentos dos estudantes (ROJO, 2008; KLEIMAN,2014; DUDENEY, 2016). Com objetivos diferentes, professor e aluno se tornam caçadores de sentidos. Diante disso, verificamos a dificuldade dos estudantes no que compete à compreensão de aspectos semânticos presentes no texto escrito. Detectou-se, em atividade proposta a alunos do 9º ano, do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, em Aracaju, Sergipe, dificuldade em compreenderem aspectos relacionados ao significado da palavra em contextos diferentes e em distinguir alguns gêneros textuais com os quais já deveriam ter mais familiaridade, como o verbete de dicionário ou de enciclopédia. Esse projeto didático-pedagógico desenvolvido no PROFLETRAS buscou, dessa forma, sistematizar o trabalho com verbete a fim de instrumentalizar o estudante a melhorar seu desempenho em compreensão textual. Para tal, desenvolvemos sequência didática (DOLZ e SCHENEUWLY, 2004; MARCUSCHI, 2008) destinada ao trabalho com verbete tanto de dicionário quanto de enciclopédia, explorando suas características em suportes impresso e virtual como a Wikipédia (DUDENEY, 2016). Além disso, materializamos o jogo *Verbetando no texto*, cujo objetivo é ressignificar de forma lúdica a aula de língua portuguesa, incentivando-o a buscar o sentido de palavras encontradas nos textos utilizados pelo professor. Através da experimentação desse jogo, exploram-se a estrutura do verbete, os aspectos sinonímico e polissêmico dos termos além de exercitar a oralidade e incentivar o hábito pela consulta em dicionários de modo dinâmico e interativo. Portanto, essa proposta didático-pedagógica, além de levar o estudante a adquirir o hábito de consultar verbetes – principalmente de dicionário -, estará contribuindo para que ele construa textos, distinguindo esse gênero textual de outros, e seja estimulado a ler e a escrever de modo proficiente.

- **ROBERTA BRITO LIMA**
- METÁFORAS E O LÚDICO EM CANÇÕES DE EMPODERAMENTO FEMININO: Uma Proposta de Letramento Crítico para o 9º Ano do Ensino Fundamental
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 10/02/2020
- **Dissertação**
- **Resumo**; Este trabalho de pesquisa-ação pauta-se na melhoria de práticas docentes concernentes ao aprimoramento de letramentos críticos, em sala de aula, mediante leitura qualitativa de metáforas em letras de música sobre empoderamento feminino. O objetivo geral do projeto é contribuir para a formação de professores da Educação Básica voltada a estratégias de leituras críticas, a partir do gênero discursivo letra de música que tratam de empoderamento feminino. A metodologia da pesquisa segue as seguintes etapas: 1. a construção do aporte teórico e a aplicação de um pré-teste, que visam a apontar caminhos para a pesquisa; 2. elaboração de uma Sequência de Atividades (AS) intitulada Metaforiz(Ando), que consiste em: atividade de sondagem com a leitura compartilhada de uma canção; e mais quatro atividades que envolvem leituras críticas das metáforas presentes em letras de música e outros gêneros discursivos acerca da temática já citada. A partir dos dados encontrados no pré-teste serão feitas análises à luz do aporte teórico dos seguintes autores: Fairclough (2016), para contribuir com interpretações das práticas sociais por via da Análise de Discurso Crítica, Kleiman (2010) e Solé (1998), para discutir sobre leitura e letramento crítico, Beauvoir (1980) e Bourdieu (2011), para compreensões sobre empoderamento feminino e dominação masculina, Lakof e Jhonson (1980), para discutir sobre metáfora conceptual, Tripp (2005), Denzin e Lincoln (2006) para orientações dos procedimentos metodológicos da pesquisa-ação entre outros teóricos. Os resultados parciais denotam a pouca proficiência em leitura crítica dos estudantes de oitavo ano do Ensino Fundamental II no tocante às metáforas utilizadas na canção do préteste. Espera-se, portanto, que com a aplicação desta pesquisa seja possível ampliar a percepção dos estudantes acerca dos efeitos de sentidos produzidos nas metáforas das canções, com vistas a contribuir para mudanças no contexto social em que se encontram, no que se refere à efetiva igualdade entre os gêneros, com práticas que promovam maior empoderamento das figuras femininas.

- **ALEXSANDRO ARAÚJO CAVALCANTE**
- A CANÇÃO COMO FOMENTO À LEITURA E AO LETRAMENTO POÉTICO
- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE
- **Data**: 06/02/2020
- **Dissertação**

Resumo; Em geral, incumbe à escola a tarefa de criar no aluno o gosto pela leitura, pela literatura e pela poesia, criando condições para incentivar a criatividade, a intuição e o ludismo, bem como despertar-lhe a sensibilidade artística e poética. Apesar disso, em consequência de uma distorcida visão utilitarista e mercadológica, a poesia e a arte em geral integram um campo não lucrativo, muitos professores do ensino fundamental sentem-se culpados quando ocupam as aulas de Língua Portuguesa com a literatura, com a poesia e com a música. Consideram ser uma perda de tempo, haja vista haver conteúdos gramaticais obrigatórios mais "necessários, úteis e urgentes". O presente trabalho tem por objetivo promover o letramento poético e estimular a leitura através do trabalho com as músicas "Trem Bala", de Ana Vilela; "Pais e Filhos", da banda Legião Urbana, e "Flor de Lis", de Djavan, na turma do 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Desembargador José Sotero Vieira de Melo, do

município de Rosário do Catete-SE. A confecção de um caderno pedagógico, bem como a aplicação do jogo "Carteado Poético", criado para esse fim, auxiliarão na busca por esses objetivos. Serviram de embasamento teórico para nossas considerações os textos de Cândido (2011), Paz (2012), Staiger (1974), Todorov (2009), Compagnon (2012), Cosson, (2012), Neusa Sorrenti (2013), Goldstein (2006), Cyntrão (2009), Vasconcelos (2009), Cecília (2009), Huizinga (1999), entre outros.

- **CLÉDIA MARIA DOS SANTOS**

- Descobrimo a descrição na narração: uma proposta para aulas de português

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 03/02/2020

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório apresenta a pesquisa intitulada A descrição na narração: diferentes caminhos para a leitura literária cujo objetivo foi reconhecer a descrição (uma composição ancilla narrationis) como um aspecto de construção da narração que interrelaciona os personagens, os lugares, os objetos e os fenômenos, elementos que possibilitaram a leitura literária, da história contada na tradição oral e registrada no romance *O tesouro de Jaboatão: história e fantasia* de José Bezerra dos Santos e nas ilustrações de Álvaro Santos. A pesquisa foi realizada com os estudantes do 7º ano do Colégio Estadual Josino Menezes, em Japoatã, estado de Sergipe. O estudo que alia conceitos de língua e literatura foi fundamentado em Lukács (1965), Garcia (1967), Bearzoti Filho (1991), Candido (2005, 2009); Freitag (2015), Bechara (2015), dentre outros. Para a intervenção foi elaborada uma sequência didática composta por atividades, dentre elas uma atividade lúdica de caça ao tesouro, Caça ao adjetivo, que exigiu a leitura e a escuta de trechos do romance e das imagens que o ilustram. Com a sequência didática, partindo de um texto que faz parte de seu universo, os estudantes souberam da existência da obra escrita, analisaram a função do adjetivo na construção das descrições e a relação entre os elementos descritos na composição da narração. A pesquisa de cunho qualitativo contribuiu para o desenvolvimento da competência leitora, culminando no produto final, um caderno pedagógico.

2021

Descrição

- **VIRLEI CORREIA DA FONSECA MELO**

- "Oxe! É nós e dexa de bestera": um estudo sobre a monotongação e a ditongação na escrita dos alunos do 7º ano do ensino fundamental com vistas a uma proposta didática.

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 12/04/2021

- **Dissertação**

Resumo; Este estudo objetiva investigar, à luz da fonética e da fonologia, os processos de monotongação e ditongação na escrita dos alunos do 7º ano de uma escola de Ensino Fundamental do estado de Sergipe. Observou-se por meio da análise de produções textuais, propostas durante as aulas de língua portuguesa, que grande parte dos alunos apresentava dificuldades em relação à escrita de algumas palavras e constatamos a tendência tanto de reduzir os ditongos (monotongação) quanto de produzi-los (ditongação), ocasionando erros ortográficos. O nosso estudo parte do pressuposto de que grande parte das dificuldades que nossos alunos enfrentam ao escreverem certas palavras está relacionada a uma interferência da fala que contempla desde apagamentos até a inserção de elementos fonéticos. Se na fala esses

fenômenos não são estigmatizados e passam despercebidos, o mesmo não ocorre na escrita, uma vez que tal modalidade é padronizada e obedece a um sistema fechado de regras convencionais. Com o propósito de reduzirmos os erros ortográficos resultantes da monotongação e ditongação na escrita dos estudantes, produzimos uma Sequência de Atividades e um jogo pedagógico intitulado *Ditonguei-me* para ser replicado por outros professores. A Sequência Didática proposta é fruto de uma pesquisa realizada durante o Programa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS, e que tem como objetivo subsidiar o trabalho do professor de língua portuguesa que, frequentemente, é desafiado a pensar estratégias para diminuir a presença dos erros de grafia dos alunos. Esse módulo foi desenvolvido durante dez aulas, na turma mencionada. Utilizamos como aporte teórico os estudos desenvolvidos por Aragão (2000), Bortoni-Ricardo (2004), Simões (2006), Marcuschi (2007), Cagliari (2009), Morais (2012), Seara et al. (2015), Roberto (2016) e Cristófar-Silva et al. (2019), dentre outros que discutiram sobre os aspectos aqui estudados, além dos documentos norteadores da educação brasileira como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Base Nacional Comum Curricular (2018). Os resultados apontam que, a elaboração de uma sequência de atividades voltadas para o tratamento da monotongação e ditongação contribui efetivamente para a redução dos processos abordados neste trabalho e no desenvolvimento da consciência fonológica dos alunos.

- **JUSSILEIDE RAMOS BOMFIM**

- "EU VOU COMEÇA A FALA [...] EU SAIR ESCONDIDO": ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM O APAGAMENTO E A HIPERCORREÇÃO EM SALA DE AULA

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 12/04/2021

- **Dissertação**

Resumo; Este relatório teve como escopo, à luz da fonética e da fonologia, o estudo de apagamento do R em verbos no infinitivo, bem como de hipercorreção do R em coda silábica, em textos de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, de um Colégio da área urbana da cidade de Aracaju/SE. A análise preliminar de textos sinalizou que os alunos ora apagavam, ora inseriam o grafema R de forma indevida. Diante disso, levantamos a hipótese de que para o apagamento os alunos estavam apoiados na fala, tendo-se então uma interferência direta da oralidade na escrita; e, no caso da presença indevida do R quando deveria haver um verbo flexionado, trata-se de um monitoramento pela vontade de acertar. Utilizamos a metodologia da pesquisa-ação a partir da qual quantificamos e interpretamos os dados coletados nos textos dos alunos, com o objetivo de identificar a ocorrência/frequência do apagamento do R em coda silábica em verbos no infinitivo e hipercorreções em verbos que deveriam estar flexionados e aparecem na forma infinitiva. Fundamentamos nossa pesquisa no seguinte aporte teórico: Bortoni-Ricardo (2005); Callou, D. (2009); Capovilla, A.G.S. & Capovilla, F.C. (2000, 2002); Marcuschi, L.A. (1997,2010); Seara, I.C. et al (2019); Cristófar-Silva, T. (2017); Cristófar-Silva et al (2019) dentre outros. Tendo como base os levantamentos realizados, visando diminuir a incidência de apagamentos e de inserções do R em coda silábica, desenvolvemos uma sequência de atividades, trabalhadas em 8 aulas, com base no gênero entrevista que culminou na confecção da "Revista Colégio JVS – Histórias que ouvi; histórias que vivi; histórias que escrevi", com textos escritos pelos alunos e que trazem depoimentos sobre a comunidade local, posteriormente publicada nas redes sociais da escola. Ao final do estudo, retomamos a análise das novas produções dos alunos nas quais pudemos constatar a eficiência da ação proposta; pois, inicialmente tivemos os seguintes dados: em 89% dos textos produzidos havia casos de apagamento do R em coda silábica em verbos no infinitivo e hipercorreções em verbos

que deveriam estar flexionados e aparecem na forma infinitiva; em 11% não havia casos desses tipos. Após a aplicação das atividades de intervenção esses dados caíram consideravelmente. Ocorreu quase uma inversão: 85% não há casos com os processos aqui estudados; 15% dos textos ainda continuaram apresentando tais processos, atestando, dessa forma, o êxito das ações que promoveram a consciência fonológica a esse respeito.

- **ELAINE CRISTINA DOS SANTOS**

- LABAFERO: A DIVERSIDADE CULTURAL DE MARUIM NO PROCESSO DE LEITURAÇÃO E ESCRITURAÇÃO ATRAVÉS DO CORDEL

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 05/04/2021

- **Dissertação**

Resumo; A ação escolar com vistas ao letramento tem sido objeto de muitas pesquisas. Ainda assim, o fracasso escolar tem prevalecido nesse quesito. Ou seja, a aquisição de competência leitora e escritora por parte dos educandos mostra-se um desafio a ser superado pela escola. Isto posto, propõe-se, neste relatório, trabalhar com o letramento ancorado na diversidade cultural da comunidade dos alunos e no gênero literário folheto de cordel. O objetivo deste trabalho é produzir um caderno pedagógico que procura subsidiar os professores (as) nas suas ações pedagógicas no que tange o letramento pautado no contexto cultural com alunos do 9º do ensino fundamental. As práticas aqui sugeridas estarão apoiadas no folheto de cordel "As aventuras de Otto Sharamm – as cobras do gabinete de leitura de Maroim", do escritor sergipano Hefraim Andrade com o qual se pretende auxiliar os professores em estratégias de leitura, compreensão e escrita de texto – poesia popular. Acredita-se que, providos dessas habilidades, os alunos serão capazes de obter melhorias no rendimento escolar e, trabalhando com o gênero cordel, com reconhecimento de sua identidade cultural. Nesta pesquisa foi adotado o modelo da pesquisa-ação de Tripp (2005). As contribuições de Solé (1998), Ferrarezi Jr. e Carvalho (2017) foram essenciais para abordagem de leitura e escrita; sobre folheto de cordel Roiphe (2011) e Abreu (1999) e sobre a linguística aplicada, há colaboração de Antunes (2012) e Bortoni-Ricardo (2004). Com respeito à metodologia, este projeto foi estruturado nos moldes da pesquisa qualitativa defendida por Lüdke e André (1986) e Almeida (2009) para aprofundamento das abordagens do tema exposto. Por intermédio da teoria e sugestão de atividades propostas neste trabalho, pode-se concluir que o diálogo entre a cultura local e práticas de letramento possibilitam ensino de qualidade.

- **JOSÉ LUIZ ANDRADE DE LIMA**

- Poesia concreta na escola? Uma proposta para ensino-aprendizagem de literatura

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 29/03/2021

- **Dissertação**

Resumo; Este trabalho, com o título "Poesia Concreta na Escola? Uma proposta para ensino/aprendizagem de literatura", visa facilitar a leitura/compreensão, por parte dos alunos, do processo de identificação dos elementos constitutivos da poesia concreta em salas de aula do Ensino Fundamental, Anos Finais. Nesse sentido, será proposto um trabalho, a ser desenvolvido com os alunos do 8º ano, do Colégio Estadual John Kennedy, localizado no bairro Getúlio Vargas, em Aracaju/SE, sobre a poesia concreta e suas características, já que o trabalho com poesia, sobretudo a concreta, não é comum nesse estágio de ensino. Esse estudo tem como base os trabalhos de pesquisa desenvolvidos por CAMPOS (2006), AGUILLAR (2005), GRÜNEWALD (2002), BOSI (2017), ROIPHE (2011-2012), LAJOLO (1993), COSSON (2009),

entre outros autores que dão suporte ao estudo da poesia concreta, além das orientações previstas na *Base Nacional Comum Curricular*— BNCC — (BRASIL, 2016) e o *Referencial Curricular do Estado de Sergipe* (SERGIPE, 2018) para o ensino/aprendizagem da leitura do texto literário em sala de aula, além de pesquisas acerca de trabalhos recentes publicados no ProfLetras, como os de BATISTA (2017), MACIEL (2019) e SILVA (2019). Os discentes serão apresentados a textos concretistas e, a partir da relação texto-autor-leitor, proposta por KOCK & ELIAS (2006), poder-se-á verificar o ineditismo desse tipo de poema no cotidiano do aluno do 8º ano. Em seguida, os alunos analisarão de que maneira a poesia concreta se relaciona com seu cotidiano, nas mais diferentes funções e poderão, por fim, identificar todas as características formadoras da poesia concreta, como o processo de verbivocovisualidade, o uso da linguagem verbal e não verbal, o experimentalismo poético, a poesia visual, os efeitos gráficos, sonoros e semânticos, os aspectos geométricos, a supressão do verso e da estrofe, o desaparecimento do eu lírico, a eliminação da poesia intimista e o racionalismo, já que seu uso contribui, sobremaneira, para a compreensão de variados textos com a finalidade de facilitar a prática na relação da palavra-imagem. Para tanto, será aplicada uma Sequência Didática que buscará uma aprendizagem mais efetiva no processo de leitura de poemas concretos em que autores pioneiros nesse estilo serão apresentados aos alunos para que suas respectivas poesias concretistas possam ser identificadas, analisadas, compreendidas e replicadas.

EDILMA DOS SANTOS

- O protagonismo negro em personagens de contos de Conceição Evaristo em concomitância às leis 10.639/03 e 11.655/08
- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO
- **Data**: 29/03/2021
- **Dissertação**
- **Resumo**; O projeto em questão "Protagonismo Negro em Contos de Conceição Evaristo às Leis 10.639/03 e 11.645/08", ancorado nas referidas disposições legais que tornaram obrigatório o ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na escola, propõe estratégias de leitura para que estudantes do 9º ano do ensino fundamental reconheçam o protagonismo negro e seus estigmas sociais na perspectiva da Literatura-Negro Brasileira de Luis Silva Cuti. Para tanto, como corpus da pesquisa, serão trabalhados três contos de Conceição Evaristo, a saber: "Zaíta, você esqueceu de guardar os brinquedos", "Lumbiá", e "Ayoluwa, alegria do nosso povo", os três da obra *Olhos d'água* (2018). Nesse sentido, será elaborada uma Sequência Didática disposta num Caderno Pedagógico a ser desenvolvida na Escola Estadual Professora Glorita Portugal em São Cristóvão, estado de Sergipe, respaldado metodologicamente de forma qualitativa e intervencionista nas quais teoria e prática se complementam. Terá como suporte teórico a concepção de Literatura Negro-Brasileira de Luís Silva Cuti (2010), Cosson (2009), Evaristo (2009), Freire (1992) e Koch (2008) dentre outros. Além do intuito de desenvolver a competência leitora literária dos estudantes, ao mesmo tempo em que serão discutidas questões de ordem étnico-racial, o que muitas vezes é ignorado no cotidiano escolar e em nossa sociedade atual, esse projeto procura promover a formação de cidadãos conscientes do seu protagonismo na construção de uma sociedade democrática e antirracista.
 - **IZABEL DE LIMA**
 - HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: PROPOSTAS DE LEITURA E RETEXTUALIZAÇÃO
 - **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO
 - **Data**: 26/03/2021
 - **Dissertação**

RESUMO; Esta pesquisa mostra o resultado de um olhar atento sobre a prática pedagógica e tem como foco uma turma de sexto ano da Escola Estadual Embaixador Bilac Pinto. Constatase que no processo de aprendizagem da língua portuguesa, os(as) estudantes do ensino fundamental enfrentam muitos embaraços quando se trata de leitura, de produção escrita e do estudo das formas verbais. Possivelmente, na comunidade escolar brasileira, ainda haja marcas do histórico tradicional de ensino que, durante muito tempo e com vasto mérito, foi norteado por aulas tradicionais voltadas exclusivamente para as regras gramaticais, além de estabelecer uma visão dicotômica entre a oralidade e a escrita. Por não ser mais condizente com o cenário atual da sociedade e da escola moderna, essas barreiras dificultam o conhecimento de muitos educandos e costumam se perpetuar, ao longo da trajetória estudantil, ultrapassando o ensino médio. Tal realidade revela-se paradoxal, uma vez que o universo digital está inserido no dia a dia das pessoas apresentando numerosos textos multissemióticos com a presença constante da palavra escrita. Portanto, em face das mudanças e das inovações sociais da contemporaneidade, tornou-se fundamental pensar em uma educação alicerçada e com vistas no multiletramento, favorecendo aos(às) aprendizes o desenvolvimento de suas habilidades nos variados contextos da língua. De acordo com essa premissa, ao ensinar a língua materna o(a) docente precisa criar estratégias articuladas com os eixos de leitura, de oralidade e de produção escrita, tendo como objeto de estudos da linguagem, os gêneros textuais e também os gêneros orais, uma vez que é neles que a comunicação linguageira se manifesta. É nessa perspectiva, que este trabalho intitulado Histórias em Quadrinhos: Proposta de Leitura e Retextualização propõe, por meio de uma Sequência Didática disposta num Caderno Pedagógico, o estudo mais detalhado e dinâmico da temporalidade e do funcionamento dos verbos no presente, no pretérito imperfeito e no pretérito perfeito do modo indicativo. Ao mesmo tempo, retextualiza, de escrita para escrita, do discurso direto para o discurso indireto, com ênfase nas formas verbais, algumas HQ da Mafalda, personagem criada pelo cartunista Quino. Como quadro teórico, o trabalho foi ancorado nos procedimentos traduzidos por Marcuschi (2007 – 2010), Dell' Isolda (2007), Cintra e Passarelli (2011), Roxane Rojo (2009), Nascimento, Oliveira e Ribeiro (2015), Barbosa, Ramos, Vilela, Rama e Vergueiro (2018), Dolz et al, (2004), Ferreira (2008), Antônio Candido (2004), Berardinelli (2016) e pelos gramáticos Evanildo Bechara (2015-2019), Mário Perini (2005) dentre outros. A primeira aplicação da atividade do caderno, ocorreu na modalidade de aulas remotas, por ocasião do novo coronavírus, SARS-CoV-2. Mesmo ante essa conjuntura, verificou-se que esta pesquisa é pertinente, sendo assim pode contribuir para o avanço do conhecimento metacognitivo dos alunos e das alunas em relação à classe dos verbos como palavra essencial na comunicação humana.

- **KLEYDIANE DA GRAÇA FEITOSA MATOS**

- Leitura, cognição e inferência dos enunciados das atividades de compreensão textual

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 26/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Reconhecida por sua importância no desenvolvimento de inúmeras habilidades discentes, a leitura é um processo constituído por etapas, as quais vão do nível fonológico ao pragmático da linguagem. Por sua natureza complexa, reúne processos múltiplos que demandam a ativação de estratégias distintas e promotoras da aquisição e automatização de competências mais elaboradas, tais como a inferência do sentido das palavras dispostas em um texto. No universo da sala de aula, uma das dificuldades dos discentes é a compreensão das consignas didáticas que constituem as orientações dispostas no livro didático, fundamental para que os alunos consigam ter êxito na realização das ações preconizadas nestes enunciados. Embora sejam pouco estudadas, será que tais consignas não são o ponto-chave para a

progressiva aquisição de diferentes competências leitoras pelos alunos e aquisição de diferentes conhecimentos nas mais variadas áreas dos saberes? Será que a compreensão das consignas didáticas não é um passo importante para melhores resultados em avaliações como a Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e provas de concursos? Dada a relevância da compreensão das consignas didáticas na vida de discentes, esta dissertação focaliza, conforme preconiza Marcuschi (2002) sobre gêneros textuais, o gênero textual consigna didática presente no livro didático adotado pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Olga Benário, a partir de um estudo de sua estrutura e funcionamento, de modo a valorizar o papel que os estudantes precisam assumir em diferentes situações de ensino-aprendizagem. Do ponto de vista teórico-metodológico, propõe-se, à luz dos estudos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência didática, que tem como texto motivador o conto, como metodologia utilizada no produto Caderno Didático voltada ao trabalho com alunos do 6º ano A do ensino fundamental da referida Unidade de Ensino. Como fonte de pesquisa bibliográfica, são consideradas as publicações, dentre outros, autores como Barbosa e Carlberg (2014), Ferreira (2007), Fonseca (2014) e Riestra (2004), cujos trabalhos se voltam para o estudo das consignas didáticas e, de modo mais global, para o ensino de línguas, materna ou estrangeira.

- **KARINE COSTA SANTANA**

- "E SE MORRE DE DESINFORMAÇÃO?": O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS E PARA O COMBATE À DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS

- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO

- **Data**: 26/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Considerando a disseminação de fake news como um fenômeno associado à pós-verdade, surge a necessidade de ensinar aos estudantes da Educação Básica a ler criticamente, conforme estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, uma das principais demandas da escola do século XXI é ensinar a identificar a veracidade da informação, isto é, a fonte de determinada publicação, se houve manipulação de uma imagem, se uma imagem foi colocada em um texto fora de seu contexto original e se uma página da internet é confiável. Sendo assim, o problema de pesquisa que se coloca é: Como o Letramento Informacional pode ser desenvolvido na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para promover habilidades de leitura crítica e evitar a disseminação de fake news? Diante desse contexto, esta proposta de trabalho, desenvolvida no Centro de Referência de Educação de Jovens e Adultos Professor Severino Uchôa, na 3ª etapa/EJAEF. Esta pesquisa tem por objetivo promover o Letramento Informacional desses alunos, de modo a desenvolver habilidades de leitura crítica, visando formar leitores éticos e protagonistas, capazes de questionar as informações que circulam socialmente, especialmente nas redes sociais do universo digital, no combate às fake news. Desta maneira, esta pesquisa, de caráter intervencionista, prevê a aplicação de uma Sequência Didática (SD) baseada nos pressupostos teóricos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). A SD pretendeu apresentar aos alunos modelos e práticas de leitura crítica de textos da esfera jornalístico-midiática de circulação digital e, como produto final de intervenção, um Videoguia informativo a respeito do universo das fake news, como contributos para o desenvolvimento do Letramento Informacional desses estudantes. Como marco referencial teórico, destacam-se estudos relativos à Sociedade da Informação (CASTELLS, 2013), à Cibercultura e à Inteligência Coletiva (LÉVY, 1999; 2003), à Pós-Verdade e às Fake News (FERRARI, 2018a, 2018b; BARBOSA, 2019; SILVA & TINOCO, 2019; SEMIS, 2018), ao Letramento Informacional (DUDZIAK, 2003; PASSOS & SANTOS, 2005; CAMPELLO, 2009, 2003; GASQUE & TESCAROLO, 2010; GASQUE, 2012; GOMES, 2019; FIALHO et al., 2019); à

promoção da Leitura Crítica (ANTUNES, 2003; FERRAREZI JR., 2017) e aos Multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996; ROJO & MOURA, 2012; ROJO, 2013; BAPTISTA, 2016). O trabalho realizado possibilitou refletir sobre um fenômeno que assola de forma bastante nociva a Sociedade da Informação, as fake news, as quais, associadas a um período histórico de pós-verdade, resultam em um crescente negacionismo da ciência. Diante de tanto desprezo às evidências científicas, a exemplo, durante a pandemia do novo Coronavírus, da vacinação, do uso da máscara e do distanciamento social, sem dúvida, torna-se imprescindível estabelecer nas aulas de língua materna projetos que contribuam com o desenvolvimento de competências e habilidades para que o discente possa lidar com diferentes formas de desinformação. Assim, será possível formar alunos protagonistas, que saberão significar e ressignificar a informação que recebem.

- **ARLENE ERCÍLIA DE JESUS INVENÇÃO**

- O GÊNERO TEXTUAL CARTA ARGUMENTATIVA NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA AUTORAL DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- **Orientador** : RENATA FERREIRA COSTA BONIFÁCIO

- **Data**: 26/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; O domínio da leitura e da escrita em sociedades letradas é condição básica para uma atuação social participativa, independente e empoderada. Nesse cenário, a escola, enquanto via de acesso à cidadania, exerce papel fundamental na formação de leitores críticos e de escritores que não se caracterizam como meros reprodutores de ideias e de textos alheios, mas que exercem protagonismo social ao imprimir marcas autorais em sua produção. Contudo, não fornecer ao indivíduo as condições necessárias para que ele seja capaz de interpretar a sua realidade, recorrendo conscientemente a uma série de procedimentos, é uma forma de exclusão de muitas práticas socioculturais. Partindo desse pressuposto, este trabalho de pesquisa considera a importância de se estimular a leitura crítica desde a educação básica, para que o estudante seja capaz de elaborar seus próprios textos, visando à escrita autoral, ao mesmo tempo em que se afasta da cultura do plágio. Desta forma, pretende-se desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem que promovam o letramento crítico e a competência autoral de uma turma de alunos da 2ª etapa/2ª fase/EJAEF, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos Prof. Severino Uchôa, em Aracaju/SE, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de participar ativamente e com ética nos bens culturais mediados pela leitura e pela escrita, e para a promoção do combate ao plágio desde a educação básica. A base teórica deste trabalho segue os estudos sobre Leitura e Escrita como práticas sociais (KLEIMAN, 1995; COULMAS, 2014), Letramento Crítico (BARBOSA & MACIEL, 2018; FREIRE, 1996; ROJO, 2009) Autoria (FOUCAULT, 2009; CHARTIER, 2012; POSSENTI, 2009, 2013), Competência Autoral (ANTUNES, 2003, 2016; KOCH, 2016) e Plágio (KROKOSCZ, 2014; WACHOWICZ & COSTA, 2016; COSTA & LIMA, 2018). Como produto para intervenção no ensino, foi criado um Caderno Pedagógico que apresenta uma Sequência Didática baseada na proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a partir do gênero textual Carta Argumentativa, cuja produção por parte dos alunos versará sobre o tema "qualidade de vida". Espera-se como resultados, o desenvolvimento das atitudes voltadas para a constituição da competência autoral. Assim, a relevância desta pesquisa está em contribuir com o avanço das pesquisas vinculadas às competências em escrita, especialmente na EJA, no que se refere à importância da leitura crítica para a produção de textos, e buscar solucionar o problema em torno da quase que total ausência de autoria em textos escolares e da prática da cópia nesse ambiente.

- **ROSINEIDE ANDRADE SANTOS**

- "A Mulher Negra no Contexto da Educação, Cultura e Arte": práticas de leitura e reflexões sociais a partir de um cordel de Izabel Nascimento

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 25/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Trata-se de um projeto de intervenção relacionando a leitura do folheto de cordel "A Mulher Negra no Contexto da Educação, Cultura e Arte", da autora sergipana Izabel Nascimento para a busca da implementação das Leis 10.639/03 e 11.655/08, valorizando a literatura popular na perspectiva da cultura afro-brasileira. Nessa perspectiva, construiu-se uma sequência didática a ser desenvolvida com estudantes do 7º ano do ensino fundamental da Escola D. Pedro I, do município de Carmópolis, estado de Sergipe, tendo como fundamentação teórica as reflexões de Cosson (2010), Candido (1995), Pinheiro (2018), Roiphe (2013), entre outros, sobre a literatura, o ensino de literatura e a literatura de cordel, e as reflexões de Gonzales (2011), Lopes (2007), Ribeiro (2017, 2019), entre outros, sobre práticas antirracistas.

- **MARIA NORMELIA DE FARIAS**

- O texto teatral em sala de aula: da teoria à prática

- **Orientador** : ALBERTO ROIPHE BRUNO

- **Data**: 25/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Formar leitores literários em uma sociedade que exige cada vez mais criatividade, autonomia, rapidez, criticidade e aprendizado nas diversas áreas do saber se faz urgente para a formação do ser integral. Visando colaborar para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa no ensino fundamental, nessa jornada de letramento literário, este trabalho defende a importância do estudo do texto teatral e seus elementos composicionais em sala de aula por meio de leituras expressivas, para a formação de leitores proficientes, associando teoria à prática. Estudar as características e funções dos elementos composicionais do texto teatral é uma dinâmica do "aprender fazendo" que motiva no discente a prática de ler, interpretar, fazer inferências com maior segurança e de forma prazerosa. Com vistas a desenvolver leituras literárias, foi trabalhada a obra *Coeteris paribus*, do dramaturgo sergipano Cícero Alberto (1983). A metodologia foi de natureza qualitativa e está alicerçada nas reflexões de Candido (2004), Compagnon (2009), Todorov (2009), Rosenfeld (2004); nas teorias de leitura de Lajolo (2009), Marcuschi (2008), Koch (2015), Ferrarezi (2017); nas teorias teatrais de Betti (2002), Ryngaert (1996) e Vidor (2016). Com as informações coletadas no desenvolver deste trabalho de intervenção, foi elaborado um Caderno Pedagógico onde estão registrados todos os passos percorridos no estudo do texto teatral, com o objetivo de contribuir para a formação de leitores autônomos, críticos e reflexivos; conforme propõem a *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2018), os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e o *Referencial Curricular do Estado de Sergipe* (SERGIPE, 2018).

- **CLAUDEVANIA SANTOS DE MENEZES SILVA**

- A POESIA DE CECÍLIA MEIRELES NA SALA DE AULA: A CRIAÇÃO POÉTICA COMO EXPRESSÃO ESCRITA DOS ALUNOS DO 6º ANO

- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data**: 25/03/2021

- **Dissertação**

- RESUMO; Este trabalho tem como finalidade subsidiar práticas pedagógicas que possam contribuir para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita nos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Frei Cristóvão de Santo Hilário, localizada na cidade de Lagarto-SE. O material utilizado no processo de ensino/aprendizagem serão poesias de Cecília Meireles, retiradas de sua obra *OU ISTO OU AQUILO* publicada no ano de seu falecimento, em 1964. Essas poesias serão textos motivadores para a criação poética dos discentes, principalmente, no tocante aos temas abordados na referida obra para o público infanto-juvenil, tais como: infância, casa da avó, imaginação, o mundo sob o olhar de uma criança, entre outros temas do universo infantil. Desse modo, as atividades elaboradas para a concretização desse projeto objetiva sensibilizar os alunos através do gênero textual poesia e imergi-los no universo da leitura e escrita, com ênfase na criação poética dos educandos. E, como contribuição para o Programa de Mestrado Profissional em Letras, produzir um caderno pedagógico com uma proposta de sequência didática que auxilie o professor do Ensino Fundamental na aplicação da literatura de Cecília Meireles na sala de aula com vistas à formação leitora e ao desenvolvimento da escrita dos discentes. Para o desenvolvimento desse projeto amparamo-nos no aporte teórico dos seguintes escritores: Cecília Meireles (1990), Rildo Cosson (2019); Neusa Sorrenti (2013), Hélder Pinheiro (2018); Antônio Cândido (1987); Tzvetan Todorov (2009), em dissertações anteriores de Almeida (2018), Araújo (2018), dentre outros autores.

- **FERNANDA RODRIGUES**

- COMPETÊNCIA LEITORA, MÚSICA E METÁFORA CONCEPTUAL: UMA PROPOSTA A PARTIR DAS CANÇÕES DE LUIZ GONZAGA

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 24/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; À luz de uma perspectiva sociocognitiva, nossos pensamentos e ações são guiados por estruturas metafóricas que se atualizam nas dinâmicas das relações socioculturais e, como tal, refletem o conjunto de valores circunscritos a um povo. A par desta concepção e considerando o papel da escola na formação integral do aluno, que tem na leitura um lugar especial, este estudo tem como objetivo estimular o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do 7º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual João Batista Nascimento (Nossa Senhora do Socorro/SE) por meio da análise de metáforas conceptuais presentes nas canções do cantor Luiz Gonzaga. Para dar conta dessa proposta, valida-se uma sequência didática composta por cinco módulos cuja ênfase recai na identificação da metáfora e/ou expressões metafóricas e no reconhecimento dos efeitos de sentidos que elas atualizam nas canções a serem estudadas, com vistas ao aprimoramento da competência leitora dos discentes. O presente trabalho tem como produto final um caderno pedagógico que servirá de modelo para que os docentes de LP possam desenvolvê-lo em suas aulas. Tal sequência didática, intitulada "*Desbravando o mundo da leitura através da metáfora conceptual nas canções de Luiz Gonzaga*", tem como base os estudos de Dolz *et al* (2004), que entendem a sequência didática como ferramenta promissora para o desenvolvimento da aprendizagem, e é dividida em cinco etapas: i) *Conhecendo o gênero letra de canção*; ii) *Conhecendo Luiz Gonzaga, o Rei do Baião*; iii) *Desbravando o mundo da leitura e da metáfora conceptual*; iv) *Jogo - Desvendando metáforas* e v) *Publicizando o trabalho*. Do ponto de vista teórico, também ganham vez autores como: Lakoff e Johnson (1980), para os quais a metáfora é um fenômeno cognitivo-social; Sardinha (2007), para quem a linguagem é essencialmente metafórica; Chiavegatto (2002), que destaca as motivações sociocognitivas da Gramática;

Marcuschi (2008), o qual pontua que os gêneros textuais fazem parte da nossa vida diária; Koch e Elias (2015), que versam sobre concepções de leitura; Leffa (1996), para quem a leitura é um sistema complexo; e Kleiman (2016), que entende a importância da formação de um leitor crítico.

- **SARAH REGINA SANTOS DOS REIS**

- O ESPAÇO NOS CONTOS DE ANTONIO CARLOS VIANA: DO TEXTO ESCRITO AO VÍDEO CRIATIVO POR ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data**: 24/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Comumente, cabe à escola a missão de evidenciar a essencialidade da leitura e da literatura para o ser humano e o poder transformador que possuem. Apoiamos esta visão principalmente em Antonio Candido (2004), o qual defende que a literatura é um direito a que todo e qualquer indivíduo deve ter acesso. Embora a contemporaneidade privilegie o contato com textos mais imagéticos e informativos, por rotular os literários como sendo complexos e de difícil interpretação, entende-se que os professores do ensino fundamental, especialmente, não devem negar esse direito ao aluno, e sim, intensificar a acessibilidade a esse bem. Além disso, na efetiva docência, mesmo o conto sendo um gênero textual bastante difundido no currículo da educação básica, percebe-se que muitos estudantes sentem dificuldades em sua leitura e interpretação, bem como na identificação de aspectos do gênero, a exemplo de elementos construtores do espaço/ambiente e sua implicância na formação da identidade do indivíduo. O presente projeto será realizado com a única turma do 9º ano do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, no município de Itabaianinha/SE, tendo como propósito principal promover uma experiência com a arte literária do contista sergipano contemporâneo Antonio Carlos Viana, enfatizando o elemento narrativo do espaço/ambiente ficcional nos contos "Santana Quemo-Quemo", "Quando meu pai voltou" e "Dia de parir cabrito", do livro *Cine Privê* (2009), de modo que fomente a formação de leitores capazes de compreender os sentidos dos textos e produzir outros de maneira significativa e crítica. A proposta de aplicação de uma sequência didática fundamentada e adaptada sob o modelo de Rildo Cosson (2009) prevê a elaboração/execução de um caderno pedagógico e a produção de vídeos-minuto, que facilitarão o alcance dos objetivos pretendidos nesta pesquisa e resultarão em um produto replicável por outros profissionais. Destarte, busca-se oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de um letramento literário adequado, principalmente ao evidenciar a magnitude da obra de artistas locais como Antonio Carlos Viana, e com atividades pedagógicas que valorizam o campo artístico-literário. Como arcabouço teórico, predominam argumentos referentes ao letramento literário, formação do leitor e à literatura em geral (BOSI, 2015; CANDIDO, 2004, 2006 e 2012; COSSON 2009; FERNANDES, 2011; FREIRE, 2011; SOARES, 2011, STREET, 2014); e ao conto, espaço e autor escolhido (ALMEIDA, 2014; BACHELARD, 2008; DIMAS, 1987; FILHO, 2019; GANCHO, 2009; GOTLIB, 2006).

- **KÁTIA NOVAES GUSMÃO**

- O LETRAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS POLÍTICO-CIDADÃS NO GÊNERO CHARGE: UMA PROPOSTA DE LEITURA MULTIMODAL NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 24/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; As inovações midiáticas têm proposto textos dotados de diversificadas linguagens (anúncios, tirinhas, charges, memes, *gifs*, etc.), designados como textos multimodais, sugerindo reformulações nos processos de interação entre os sujeitos, letramentos e propostas de ensino. É primordial que o aluno capte a intertextualidade de múltiplas representações, atribua sentido, possa chegar às suas conclusões e possivelmente alcance práticas sociais de linguagem. A partir desse pressuposto, conduzimos a presente pesquisa no oitavo ano do Ensino Fundamental e caracterizamos nossa investigação com as perspectivas metodológicas da pesquisa-ação por Tripp (2005) e da pesquisa colaborativa por Ibiapina (2016). No tocante aos referenciais teóricos, alicerçamos este estudo com as seguintes concepções: Antunes (2003), Koch e Elias (2018) sobre a intertextualidade e os conhecimentos prévios; Ferrarezzi Jr. (2017) e Oliveira (2010) a respeito das concepções leitoras; Orlandi (2012) em relação à multimodalidade discursiva; Moretti (2011) e Romualdo (2000) com as noções sobre charge; Pietroforte (2020), Kress e Van Leeuwen (2006 [1996]) sobre conceitos imagéticos; Rojo (2009) com as perspectivas dos multiletramentos e letramento crítico, além de nos basearmos em parâmetros nacionais e locais, a Base Nacional Comum Curricular (2017) e o Currículo de Sergipe (2018), respectivamente, com as competências e habilidades inerentes ao nosso estudo. Ademais, apresentamos nossa proposta de produto final, um módulo didático (MD), embasado no gênero multimodal charge para promoção do letramento crítico dos estudantes concentrando temáticas sobre política e consciência socioambiental destinadas às práticas político-cidadãs. Essa ferramenta pedagógica poderá ser replicada por outros docentes de língua materna que busquem complementação no ensino de leitura voltado à multimodalidade e consecutivamente ao estímulo da autonomia do aprendiz.

- **MAGNÓLIA PACHÊCO ANDRADE**
- PRÁTICAS DE LEITURA(S) NO ENSINO FUNDAMENTAL: FÁBULAS E OUTRAS LINGUAGENS
- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO
- **Data**: 23/03/2021
- **Dissertação**

RESUMO; O trabalho com leitura em sala de aula tem despertado o interesse de muitos autores com propostas fundamentadas que buscam aprimorar a prática docente sobre a leitura dos textos e as práticas sociais da linguagem. O estudo dos gêneros da linguagem tem contribuído para que o aluno compreenda as diversas modalidades discursivas que permeiam o nosso cotidiano. Desse modo, os procedimentos de como trabalhar a leitura devem ser pensados e desenvolvidos em etapas, de modo a conduzir o aluno a lidar com o texto, considerando a funcionalidade do gênero e as suas peculiaridades. Isso posto, esta pesquisa objetiva contribuir para melhorar os níveis de leitura na formação escolar do aluno, bem como subsidiar a prática do professor no trabalho com o texto em sala de aula. Com esse intuito, será construído um Módulo Didático, com atividades pedagógicas, ancoradas em alguns textos, cuja seleção contemplou o estudo da fábula e outras linguagens, como vídeo, letra de música, texto informativo, o texto imagético, sobre os quais serão elaboradas questões com foco nas características, na produção e na recepção dos referidos gêneros. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação que é justificada, principalmente, pelo seu caráter colaborativo e por apresentar características situacionais, na medida em que visa diagnosticar um problema específico numa situação específica, com a finalidade de alcançar algum resultado prático. Como embasamento teórico, consideramos os preceitos postulados por Paiva (2019), Marcuschi (2002), Cândido (2004), Dezotti (2018), Kleiman (2005), Koch (2018) e Rojo (2009), dentre outros. Com o desenvolvimento desta pesquisa, pretendemos promover a leitura como prática social. Para isso, utilizamos recursos pedagógicos, escritos, audiovisuais, explorando as diversas semioses

presentes nos textos, com o intuito de que as atividades propostas sejam atrativas, prazerosas e eficazes no processo de ensino aprendizagem.

- **JOYCE KELLY ALVES DOS SANTOS**

- Desafios para a formação do leitor crítico: promovendo a compreensão leitora de discursos polêmicos por meio da produção de podcast

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 23/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; A compreensão discursiva e a leitura argumentativa são pontos desafiadores no processo de ensino-aprendizagem, por se configurarem como elementos essenciais para o domínio efetivo da língua que exige o uso de procedimentos específicos de leitura em situações de interação com o discurso do outro. Diante disso, esta pesquisa foi elaborada visando ao aprimoramento das capacidades argumentativas dos estudantes com respeito ao desenvolvimento da compreensão leitora e da leitura argumentativa e crítica em torno de discursos de natureza polêmica, de maneira que os estudantes pudessem identificar como os posicionamentos discursivos eram construídos e materializados em gêneros variados. A pesquisa foi realizada em três frentes: i. a partir da observação do modo como um assunto era colocado em questão; ii. por meio da perspectivação de temas; iii. pela construção de justificativas na sustentação e reforço de ideias. Esse trabalho teve como base os estudos de Grácio (2010) e Amossy (2017), e a metodologia de pesquisa-ação está alicerçada em Tripp (2005), nas reflexões de Lerner (2002) e na dinâmica didático-pedagógica de Muenchen e Delizoicov (2012) apud Azevedo e Freitag (2020). Para tanto, um projeto de leitura, com atividades embasadas em metodologias ativas, promovendo práticas de leitura argumentativa que facilitaram a identificação dos elementos que fundamentavam os posicionamentos discursivos, foi desenvolvido com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Luiz Alves de Oliveira, em Lagarto, Sergipe. As atividades produzidas pelos estudantes, durante as aulas remotas devido ao isolamento social resultante da pandemia de Covid-19, levaram à composição do produto deste mestrado profissional em Letras: um módulo didático para auxiliar a prática pedagógica dos professores em sala de aula, no intuito de promover aprendizagens por meio de interação de ideias e experiências. Além disso, a pesquisa incluiu a produção de uma coletânea de episódios em *podcast*, em formato de mesa de discussão, sobre temas polêmicos escolhidos pelos estudantes. O programa "É hora de polemizar?" foi criado para que os estudantes pudessem refletir e discutir em torno de questões controversas em circulação na sociedade, e ainda produzir posicionamentos diante deles, favorecendo assim o aprimoramento em relação aos níveis de compreensão leitora, o exercício da leitura argumentativa e a participação social.

- **NATANIEL BEZERRA DA COSTA HORA**

- A LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: O CONTO CLARICEANO FELICIDADE CLANDESTINA E A PRODUÇÃO DE DOC-FILME NUMA TURMA DO 9º ANO

- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data**: 22/03/2021

- **Dissertação**

RESUMO; Este projeto tem como premissa fundamental trabalhar a literatura de Clarice Lispector nas aulas de Língua Portuguesa, com o conto "Felicidade Clandestina", no 9º ano B do Colégio Estadual Poeta "José Sampaio" (Carmópolis/SE), contribuindo assim com o

letramento literário. A partir disso, formular um caderno pedagógico com uma sequência didática apresentando passos para o professor em sala de aula fazer um doc-filme a partir da leitura de textos literários, tomando o conto clariceano como exemplo. Trata-se de buscar desenvolver uma atividade de letramento literário, contribuindo dessa maneira para a formação leitora dos alunos do Ensino Fundamental nas séries finais. Para iniciar a elaboração do curta, o conto escolhido servirá de objeto de estudo e de base para os alunos conhecerem a obra da escritora em pauta, e também sua biografia. Assim, o aluno desenvolverá as vezes de leitor, pesquisador e protagonista da sua aprendizagem, pois para produzir o doc-filme terá que fazer uma pesquisa em grupo da vida e obra da escritora Clarice Lispector, ler o conto apresentado "Felicidade Clandestina" e produzir cautelosamente, sob a orientação do professor, o filme documentário. Depois de ter terminado a produção midiática, os discentes apresentá-la-ão em público para toda a turma e para os alunos convidados de outras classes, como culminância do projeto em culminância. Por fim, a mídia do doc-filme poderá ser disponibilizada em plataforma virtual para os professores da escola, site da SEED/SE e Profletras, como exemplo para os docentes que quiserem fazer a sequência didática descrita a partir da leitura e do acompanhamento do caderno pedagógico, que também será disponibilizado. Como teóricos consultados para discorrer sobre o letramento literário, sobre o papel da literatura humanizadora e a leitura libertadora, bem como sobre a escritora Clarice Lispector, foram consultados: Tfouni (2004); Candido (2004); Compagnon (2012); Dell'isola, (2007); kleiman (2014); Todorov (2009); Barthes (2013); Paulo Freire (2014), entre outros.

- **FLÁVIA RENATA SANTOS DE JESUS**
- INFERÊNCIAS SOCIOCULTURAIS EM FOTORREPORTAGEM: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO
- **Data**: 22/03/2021
- **Dissertação**

RESUMO; Ensinar a leitura e a escrita no ensino fundamental com vistas a tornar o estudante um cidadão crítico, capaz de construir conhecimentos e utilizá-los nas diversas situações comunicativas sociais é um contínuo desafio (LEFFA, 1996; SOLÉ, 1998; KLEIMAN e MORAES, 1999). Diante disso, torna-se essencial prospectar metodologias que auxiliem os estudantes a exercitar a atividade leitora diante dos mais variados textos, incluindo os verbo-visuais. Como o ato de inferir corresponde a um dos aspectos essenciais para a compreensão de textos verbais e não verbais (DELL'ISOLA, 1988, MARCUSCHI, 2008), esta pesquisa-ação, segundo Tripp (2005), voltada aos estudantes matriculados no 9º ano do Colégio Estadual Coelho e Campos, na cidade de Capela-SE, tem como objetivo geral desenvolver inferências por meio do gênero discursivo fotorreportagem, a partir de reflexões sociais, leitura de mundo e atividades diversificadas, práticas e participativas, a fim de formar leitores capazes de estabelecer relações entre elementos linguísticos explícitos e implícitos de um texto para, assim, extrair significado fundamentado e coerente dele. Metodologicamente, a pandemia mundial, que afetou a todos no ano de 2020 e perdura pelos dias atuais, provocou alterações no desenvolvimento da pesquisa. O plano de trabalho apresentado anteriormente previa a aplicação da proposta pedagógica em sala de aula presencial, seguida da análise e relatório final dos resultados obtidos. No entanto, com o fechamento das unidades escolares, não houve condições de tornar prático tal planejamento. Assim, a professora-pesquisadora partiu do desenvolvimento de uma sequência didática inicial (conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)), para organizar um Caderno de Apoio à Aprendizagem destinado, especificamente, aos estudantes, a fim de colaborar com práticas didáticas de aquisição do conhecimento cujas finalidades estejam

relacionadas ao objetivo geral proposto neste trabalho de pesquisa. O referido material consiste no produto decorrente do Metrado Profissional em Letras e encontra-se no apêndice desta dissertação.

2023

Descrição

- **KATIA CILENE SOUZA ALCÂNTARA SANTANA**

- Evidências da subalternização das autoras negras no livro didático: uma proposta de construção da afropotência no espaço escolar

- **Orientador** : MARIA APARECIDA SILVA RIBEIRO

- **Data**: 14/12/2023

- **Dissertação**

RESUMO; A Lei 10.639/2003 assegura a inclusão no ensino da Educação Básica a história da África e do africano, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra e a importância do negro na formação da sociedade brasileira, o resgate da contribuição do povo negro para a economia, política, cultura e para as demais áreas sociais, fortalecendo para efetivação e respeito da diversidade cultural e étnico-racial. O Profletras nos direciona a pensar como esta lei está sendo posta em prática em nosso país que tem raízes muito profundas coloniais e patriarcais. É perceptível que a literatura que é eleita como canônica é escrita por mulheres e homens brancos. A partir desta reflexão pesquisou-se se as vozes das escritoras negras estavam sendo silenciadas nos livros didáticos escolhidos pelos professores da rede municipal de Catu-BS para os educandos do Ensino Fundamental Anos Finais. Nesta perspectiva este projeto pauta-se em três proposições: a reflexão sobre a representatividade das escritoras negras nos livros didáticos selecionados pelas professoras e professores da rede municipal de Catu; o conhecimento das educadoras e educadores sobre a literatura produzida por escritoras negras; e a aplicação dos textos produzidos por essas mulheres negras no espaço escolar a fim de despertar a afropotência das alunas e alunos.

- **FERNANDA QUARANTA LOBAO BAIRRAL**

- A Sacola dos Direitos Humanos: propostas para o trabalho de análise linguística e gramatical a partir do estatuto da criança e do adolescente.

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data**: 29/09/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Os Direitos Humanos aparecem como tema transversal nos principais documentos norteadores da educação brasileira, no entanto, ainda se observa uma ausência de abordagem nos livros didáticos adotados pelas escolas públicas. Visando ao estímulo de práticas cidadãs na aula de língua portuguesa da educação básica, o presente trabalho toma como objeto o Estatuto da Criança e do Adolescente, que passa a ser suporte para a exploração de recursos gramaticais para a construção de sentidos, com o desenvolvimento de análise linguística em três atividades em módulo, a saber, 1) valências verbais e papéis temáticos; 2) nomes concretos e abstratos; e 3) auxiliares modais deonticos e epistêmicos, configurando o produto A Sacola dos Direitos Humanos. No módulo 1, assumindo a perspectiva sintático-semântica dos papéis temáticos, as atividades desenvolvidas mostraram que os alunos possuem dificuldade de utilizar verbos de tripla valência na escrita, dando preferência ao uso dos argumentos objeto e beneficiário, anulando o lugar do agente. No módulo 2, assumindo a concepção de substantivo como “morador de uma casa sintática”, foi desenvolvida uma atividade para reflexão sobre as categorias substantiva e adjetiva, que “compartilham um grande número de traços mórficos e que

estão reunidas na tradição gramatical sob a designação nome, ainda hoje mantida em sintagma nominal” (CASTILHO, 2010). E, no módulo 3, para contribuir com a emancipação cidadã, foi explorado o uso dos verbos auxiliares modalizadores no Estatuto da Criança e do Adolescente. Este conjunto de atividades modulares foi desenvolvida e parcialmente aplicado na turma do 9º ano do Centro de Excelência Santos Dumont, instituição escolar localizada em Aracaju/SE. O objetivo do produto pedagógico consiste em dar suporte às atividades de identificar as características do documento, analisar sua estrutura, bem como fomentar o exercício da cidadania plena, na medida em que os jovens passam a se identificar como um grupo e, portanto, entendem que possuem direitos e deveres em sociedade. O recurso didático contempla as três etapas para alcançar um resultado exitoso: a problematização inicial, a organização do conhecimento e a aplicação do conhecimento. Com este produto, buscamos utilizar as aulas de língua portuguesa como espaço para a formação cidadã, ao dirimir os obstáculos que impedem a compreensão de textos legais, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, por meio de uma perspectiva de gramática contextualizada.

- **CLAUDENEY ROCHA SANTOS**

- Das imagens às palavras: a relevância do contexto para o processo de construção de sentidos, através da inter-relação das linguagens verbal e visual, no conto “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry.

- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA

- **Data**: 31/08/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Formar leitores proficientes tem sido o grande desafio dos professores perante o rápido avanço da tecnologia e da informação que, constantemente, proporciona aos alunos um contato com textos construídos utilizando variados recursos semióticos nas mais diversas práticas sociais. Diante desse contexto, centrado numa concepção interativa e reflexiva da leitura, este projeto tem como objetivo sugerir uma proposta de intervenção para o aprimoramento da compreensão leitora de textos literários a partir da inter-relação das linguagens verbal e visual, na perspectiva do letramento literário. Para tanto, dentre as teorias de abordagens teórico-metodológicas, adotou-se para este projeto a pesquisa bibliográfica baseada em Lakatos; Marconi (2001) e a pesquisa-ação qualitativa fundamentada em Thiollent (1985), tendo como campo empírico o Colégio Estadual Nações Unidas, no município de Aquidabã-SE. Para a coleta de dados, optou-se por um questionário de sondagem do perfil de leitores no Google Forms e um questionário escrito sobre a análise da inter-relação dos códigos imagéticos e verbal no conto “O beijo da palavrinha”, de Mia Couto, visto que propomos uma sequência didática baseada nos pressupostos teóricos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Cosson (2021) com o conto *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (1943). Como aparato teórico também buscamos subsídios relativos à concepções e estratégias de leitura e compreensão leitora (PCNs, 1997; KOCH & ELIAS, 2021; LEFFA, 1996; MARCUSCHI, 2008; KLEIMAN, 2004; SOLÉ, 1998), à concepções de letramento (SOARES, 2006; KLEIMAN, 1995; STREET, 1994), ao direito e escolarização adequada da literatura (ISER, 1999; COMPANHON, 2003; SOARES, 2006), ao letramento literário (COSSON, 2021), ao multiletramento (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996; ROJO, 2012; ROJO, 2013). Autores como Kress e van Leeuwen (1996) e Dondis (2015) contribuirão para um estudo da multimodalidade através da análise da sintaxe própria e significativa das imagens e suas metafunções para a percepção do potencial da linguagem visual na construção de sentido no processo de compreensão leitora.

- **MARIA VALDECI DOS SANTOS**

- HERÓIS, MITOS, INTERDISCURSIVIDADE E PRÁTICAS SOCIAIS: PROPOSTA PARA MEDIAÇÃO DE LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 30/08/2023

- **Dissertação**

RESUMO; A leitura amplia as relações sociais dos indivíduos e os enriquece culturalmente. Avaliações estandardizadas como Prova Brasil e PISA que aferem o desempenho em leitura evidenciam que a compreensão média dos estudantes é literal, que há pouca abstração e tende a se restringir a frases curtas. Desenvolver a competência de leitura e de escrita deve ser papel prioritário na escola. A prática de leitura durante as aulas mostra-se insuficiente ou pouco estimuladora para que se alcance a proficiência necessária para a compreensão dos textos lidos. Ciente dessa problemática e do quão importante é o domínio e o uso efetivo das linguagens nas práticas sociais, o presente trabalho dá atenção ao uso de estratégias e da mediação de leitura com o intuito de primeiro, despertar a vontade de ler e assim desenvolver a habilidade leitora e formar leitores curiosos e capazes de buscar suas próprias leituras. A pesquisa procura articular filmes cujo enredo tem por base personagens míticos com textos da mitologia, intencionando verificar se essa articulação provocará o interesse dos alunos na busca de outras leituras interdiscursivas. Os discentes participantes são do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada em Aracaju SE. A metodologia empregada é a da pesquisa-ação subsidiada pelo pensamento de SOLÉ (1998), FREIRE (1988), KOCH e ELIAS (2017), FERRAREZI e CARVALHO (2007), KLEIMAN (2016), NAPOLITANO (2018) entre outros.

- **BRIGIDA DE CAMPOS LIMA ALBUQUERQUE**

- **COMPETÊNCIA LEITORA E PRODUÇÃO DE SENTIDO: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 30/08/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Presente no cotidiano do aluno desde cedo, a leitura constitui, ao lado da escrita e da análise linguística, uma habilidade fundamental à proficiência na língua. Sabe-se, entretanto, que lidar com a competência leitora representa um desafio para os professores de língua portuguesa, muitas vezes responsabilizado pelo fracasso discente em exames de avaliação em larga escala. A par desse cenário e dado o gosto discente por narrativas, especialmente as que se vinculam diretamente com temas transversais, este relatório apresenta as diretrizes teórico-metodológicas ligadas à produção e à aplicação de um Caderno Pedagógico centrado no gênero *fábula*, desenvolvido junto à turma da 4ª fase do Programa Sergipe na Idade Certa – ProSic, constituída de alunos do 8º e 9º anos do Colégio Maynard Gomes, em Porto da Folha - SE. Teoricamente, ganharam destaque: i) Marcuschi (2008), para quem a compreensão vai além de uma atividade linguística e/ou cognitiva; ii) Smolka (1995), que define e apresenta o percurso histórico do gênero *fábula*; iii) Ferrarezi e Carvalho (2017), os quais pontuam a necessidade de um trabalho com texto, entre outros pesquisadores preocupados com o desenvolvimento de propostas de ensino que tenham em mente o despertar da consciência crítica dos alunos. Metodologicamente, o Caderno traz uma sequência didática, que toma como referência o modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e sugere seis módulos, ao tempo em que endossa a estruturação disposta em Azevedo e Freitag (2020), as quais realçam tipos de práticas pedagógicas desenvolvidas na unidade do Proletras -UFS/São Cristóvão. Os resultados confirmaram o envolvimento do aluno com a discussão de temas transversais – como ética, cidadania e respeito às diferenças –a partir da leitura do gênero *fábula* e da identificação das características que lhe são correlatas, tal como a organização da sequência dos fatos e as marcas gráficas constitutivas do texto narrativo. Da mesma forma, passaram a manifestar interesse pelo estudo de outros gêneros.

- **DANIELLE NERES DOS SANTOS**

- PRÁTICAS DE LEITURA POR MEIO DO USO DE NOTÍCIAS POSTADAS EM REDE SOCIAL: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE LETRAMENTOS MULTISSEMIÓTICOS. MULTISSEMIÓTICOS

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 23/08/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Este trabalho de pesquisa-ação pauta-se em práticas de leitura para aprimorar os níveis de habilidades leitoras dos estudantes do 8º B, matriculados na Escola Estadual Monsenhor Carlos Camélio Costa. Durante o percurso de investigação, verificou-se a dificuldade dos discentes em aspectos de compreensão leitora dos textos multissemióticos. Logo, para contribuir com o processo de aprendizagem dos discentes da referida instituição e para colaborar com a formação de professores da Educação Básica, foi produzido um caderno pedagógico como produto educacional a partir do gênero notícia publicada em rede social. Com o intuito de ampliar competência leitora, foram selecionadas e aplicadas atividades que contemplam a leitura, a análise e a interpretação de notícias, devido também a uma lacuna no desenvolvimento de habilidades leitoras quanto a textos informativos. Além disso, em tempo de pós-verdade, os estudantes estão suscetíveis ao compartilhamento de informações falsas, o que se torna imprescindível uma intervenção categórica para que eles possam analisar elementos multissemióticos a fim de verificar da informação e evitar consequências provenientes da ausência de uma leitura crítica e reflexiva. Com a aplicação do produto educacional, obteve-se um resultado satisfatório, produtivo e significativo, já que, com as atividades desenvolvidas, os discentes puderam perceber a leitura como uma prática social necessária para a vida. Assim, espera-se que esta pesquisa e a sequência didática aqui apresentada contribuam para possíveis mudanças no contexto educacional, envolvendo o ensino de língua. Como suporte teórico, tal trabalho embasou-se em: Leffa (1996), Marcuschi (2008), Rojo (2012 e 2013), Santaella (2012), Solé (2014), Kress e Van Leeuwen (2010), Koch e Elias (2018), Soares (2009), Fairclough (1998) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

- **ROSANA SANTOS CARDOSO**

- NASAIS NA GANGORRA: ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA TRABALHAR DESINÊNCIAS VERBAIS DE PASSADO E DE FUTURO

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 21/08/2023

- **Dissertação**

RESUMO; O presente trabalho faz uma análise da produção escrita dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual "Dr. Antônio Garcia Filho", localizado no município de Umbaúba/SE, focalizando as dificuldades em grafar as desinências verbais que indicam pretérito e as que indicam futuro. Os dados de escrita produzidos pelos alunos demonstraram que os alunos apresentam dificuldade em escolher a forma verbal adequada por não saberem qual forma indica passado e qual forma indica futuro, já que as desinências, foneticamente, são muito semelhantes, o que insere esse trabalho de pesquisa e intervenção na área da morfofonologia. Com o intuito de dirimir tais erros, desenvolvemos um produto pedagógico chamado "Gangorra das nasais" que visa criar meios para a distinção da escrita desses verbos de forma lúdica. Para garantir a aderência do alunado, apoiamos-nos também no gênero história em quadrinhos (HQ). A pesquisa, no que concerne aos aspectos morfológicos, tem como aporte teórico: Camara Jr (2020), Bechara (2019) e Cunha e Cintra (2019). No que diz respeito às questões fonético/fonológicas, temos como base os estudos de Cagliari (2002), Seara; Nunes; Lazzarotto-Volcão (2019) e Cristófaros-Silva (2021). Para a escolha das HQs,

temos o suporte teórico de Schneuwly e Dolz (2004) e Marcuschi (2008), que compreendem os gêneros textuais como “megainstrumentos” que favorecem o aprendizado dos alunos. A partir da aplicação das atividades propostas, inferimos que quando o discente tem as opções da escrita geralmente e ele opta pela correta, mas ainda tem dificuldades na grafia das desinências. Contudo, os dados do teste de saída revelam que houve melhora na produção textual dos alunos, sobretudo na grafia do futuro.

- **GENELÚCIA CRUZ SANTANA**

- NA TRILHA DO LH: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA TRATAR A DESPALATALIZAÇÃO DA FALA NA ESCRITA

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 21/08/2023

- **Dissertação**

- **RESUMO**; Este estudo objetiva investigar, na escrita de alunos do 4ºano de uma escola municipal de Sergipe, o emprego do dígrafo “lh”, no que concerne ao processo de despalatalização que ocorre na oralidade, interferindo na produção textual dos alunos e implicando sua troca por outros grafemas. Percebemos, por meio da análise de produções textuais na fase inicial desta pesquisa que a grande maioria dos alunos realiza desvios de ortografia porque se apoia nas suas variações dialetais. Com o propósito de descobrir se essas produções interferem diretamente na escrita dos alunos e no intuito de criar uma sequência pedagógica interveniente que possa dirimir esse tipo de erro, realizamos testes diagnósticos, analisamos dados de escrita e de oralidade e, ao final, propomos um produto replicável chamado “Na Trilha da Língua: cole ou encolha!”, que tem como objetivo conscientizar para a existência de “lh” na escrita, enquanto correlato de outros fones que emergem na oralidade. Para apoiar nossa discussão, trazemos autores como Magda Soares (2020) e Kleiman (2007), que contribuem com a áreas do letramento e Seara, Nunes e Lazzarotto-Volcão (2019), Cagliari (1974) e Cristófaró-Silva (2007) que nos ensinam sobre fonética e fonologia. Os resultados da pesquisa mostram que, na oralidade, o som [λ] é frequentemente substituído por [l^h], que reflete a troca mais recorrente na escrita de “lh” por “li”. A pronúncia mais frequente para o contexto do som-alvo, no entanto, se dá com a realização de [λ] seguido de vogal alta anterior: [λ^h]. Em ambos os casos, temos um processo de iotização, mas só o primeiro emerge para a escrita. Percebemos, em menor ocorrência, a troca da palatal por uma vogal, gerando a vocalização ou a semivocalização, que também é transposta, na mesma proporção, para a escrita. Foram raras, tanto na fala quanto nas redações dos alunos, ocorrências de despalatalização por lateralização, ou seja, troca de [λ] por [l]. Em relação à produção textual, registramos ainda alguns casos de omissão do “l” e de manutenção do “h”, o que pode demonstrar que não somente a oralidade influencia na grafia, mas também a falta de habilidade com grafemas representados por duas letras.

- **GISELDA ALVES MENEZES VIEIRA**

- Oralidade, leitura e escrita em práticas de interação social dos educandos do EJA: trabalhando com o gênero relatos de memórias

- **Orientador** : MARIA APARECIDA SILVA RIBEIRO

- **Data**: 07/08/2023

- **Dissertação**

- **RESUMO;** Tendo em vista os crescentes índices de evasão e repetência na última fase do Ensino Fundamental da EJA EF, verificamos a frustração desses alunos, quando procuram na escola uma resposta para os anseios, inseguranças por um tempo que julgam ter perdido, além de melhores condições para colocação no mercado de trabalho. .Nesse sentido, a proposta de trabalho apresentada é uma sequência didática, a partir da ideia de Dolz e Schneuwly, que envolve oralidade, leitura e escrita com o gênero " Relatos de memória", e será realizado no Colégio Alceu Amoroso Lima, em Aracaju/ SE, na IV etapa do EJA EF (Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental). A opção pelo gênero " Relato de memórias" foi a percepção da dificuldade que estes alunos têm em falar sobre si e da ruptura com familiares, devido aos problemas enfrentados no dia a dia, pois de acordo com Paulo Freire, o cidadão precisa se descobrir como sujeito ativo de sua própria história "biografando-se", "existenciando-se", "historicizando-se".. Para tanto, usamos como fundamentação teórica-pragmática os estudos de Bakhtin (1992), Marcuschi (2008), Elias José (2012), Antônio Cândido (1995), Marcel Proust (2003), Paulo Freire (1988), Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), Irandé Antunes (2003), Ribeiro (2022), dentre outros

- **SUZANA DE OLIVEIRA SANTOS**

- **RRGT: UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

- **Orientador :** SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data:** 14/07/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Os gêneros são formas verbais escritas e orais que resultam de enunciados produzidos na/pela sociedade. São textos encontrados na vida diária, dotados de padrões característicos. Neste Trabalho de Conclusão Final (TCF) o objetivo foi apresentar um jogo para o ensino de gêneros textuais, intitulado RRG (Roleta da Retextualização dos Gêneros Textuais). A composição do jogo foi criada a partir de trabalhos de relatos de vida de alunos do sexto ano do ensino fundamental da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada ao público que não completou, abandonou ou não teve acesso à educação formal na idade apropriada. Ao responder à questão: "Por que você não conseguiu estudar anteriormente?", os alunos construíram pequenos relatos que foram transformados em cards. Em seguida, pensando no uso de suas próprias experiências, os alunos fizeram algumas atividades de retextualização (DELL'ISOLA, 2007) envolvendo gêneros variados na vertente do Letramento Social (STREET, 2014), objetivando, dessa forma, desenvolver habilidades de uso da leitura, escrita e oralidade de suas práticas sociais circunscritas. Essa experiência foi transformada em um jogo de roleta com possibilidade de replicação para que os professores tenham à disposição um instrumento lúdico para as atividades que envolvam a (re)construção de gêneros textuais na escola (AZEVEDO; MARENGO, 2022). Acredita-se que esse material pedagógico, focado no uso sócio-interativo da língua associado aos gêneros textuais, os quais são entidades sócio-discursivas e formas de ação social incontornáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI, 2010), contribui para a construção de um cenário de práticas pedagógicas para o trabalho com textos, visto que "é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por um texto" (MARCUSCHI, 2010, p.22).

- **SHIRLEY ORNELAS OLIVEIRA**

- Multiletramentos na EJA: uma proposta de ampliação da competência leitora com a obra Quarto do Despejo de Carolina Maria de Jesus
- **Orientador** : LAURA CAMILA BRAZ DE ALMEIDA
- **Data**: 30/06/2023
- **Dissertação**

RESUMO; O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que culminou na elaboração de uma proposta didática a partir da obra Quarto de Despejo: Diário de uma favelada de Carolina Maria de Jesus. Foi desenvolvida para uma turma de Ensino Fundamental das séries finais da Educação de Jovens e Adultos, denominada Etapa V, que corresponde ao 8º e 9º anos do Colégio Estadual de Alagoinhas, na cidade de Alagoinhas no estado da Bahia. Intitulado Multiletramentos na EJA: uma proposta de ampliação da competência leitora com a obra Quarto de Despejo: diário de uma favelada de Carolina Maria de Jesus, busca trazer estratégias para promover aumento da proficiência leitora dos alunos da turma mencionada. Para tanto, atribuímos os seguintes objetivos específicos: analisar como uma proposta didática de leitura, amparada nas práticas dos multiletramentos, pode contribuir para a ampliação da competência leitora dos alunos da EJA; analisar as contribuições que a obra literária escolhida pode trazer para a construção de sentidos e assim auxiliar no processo de ampliação da competência leitora dos alunos; e promover discussões sobre a identificação e representação entre o lido e o vivido, materializadas em um texto literário, a partir da análise das temáticas presentes. A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi a abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da pesquisa de intervenção pedagógica. Assim, a estrutura dessa proposta didática está baseada em Dolz e Schneuwly (2004) e associada à estratégia proposta por Cosson (2021) para o letramento literário, a sequência expandida, baseada em seis etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação, intervalos, expansão e contextualização. Como estratégia para a produção final, escolhemos a criação de um diário de leitura, para registros da leitura da obra, buscando motivar os alunos a externalizarem suas reflexões e análises críticas acerca do que foi lido. Por fim, esta sequência didática expandida leva em conta os contextos sociais e gêneros discursivos trazidos pelo público que concerne à EJA, traçando caminhos para o ensino e a aprendizagem de forma que a leitura e a escrita estejam inseridas nas diversas práticas sociais da linguagem e dos textos em circulação, nos seus mais variados suportes.

- **FÁBIA SANTOS MELO**
- Letramento crítico: Estratégias didáticas para desenvolvimento das capacidades argumentativas do estudante do ensino fundamental
- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO
- **Data**: 30/06/2023
- **Dissertação**

RESUMO; A presente pesquisa trata do ensino da argumentação como objeto de ensino nas aulas de Língua Portuguesa a partir de uma perspectiva discursiva. O objetivo do projeto foi permitir que o estudante reconheça as estratégias utilizadas nos contos de humor e que, a partir desse entendimento, desenvolva capacidades argumentativas nos discursos produzidos em situação de interação. Esta proposta decorre do fato de grande parte dos discentes matriculados na escola em que esta pesquisa se desenvolveu concluírem o ensino fundamental sem a consolidação de variadas capacidades. Assim, buscou-se pensar um projeto de ensino que pudesse contribuir para a ampliação das capacidades discentes do nono ano do Ensino Fundamental. O problema de pesquisa procurou responder à seguinte questão: Como os contos de humor podem colaborar com a materialização de propósitos argumentativos? Para obter respostas para essa questão, a pesquisa foi planejada como um trabalho de intervenção, de

natureza qualitativa, visto que foi planejado um projeto de ensino com a finalidade de contribuir com a solução de um problema prático: os estudantes não se motivavam com as práticas escolares de produção textual. O produto deste mestrado profissional é a constituição de um conjunto de módulos didáticos organizados em oficinas que possibilitaram estudar conteúdos e procedimentos que permitiram aos estudantes produzir hiperconto, após participarem de quatro desses módulos compostos por oficinas de leitura, compreensão e produção de texto, voltados ao gênero discursivo contos de humor. O referencial teórico fundamenta-se, sobretudo, nos estudos sobre argumentação e retórica em interface com as relação entre gêneros discursivos e os multiletramentos. Os resultados indicam que, para amenizar as dificuldades de escrita dos estudantes do Ensino Fundamental, é indicado combinar estratégias linguístico-literárias e retóricas, pois a produção literária colabora com o aprimoramento da argumentação dos estudantes, sobretudo quando são inseridos em situações reais de uso da língua. A experiência realizada também reforçou que os momentos de interação pela linguagem possibilitam aos estudantes aprimorar a produção textual e desenvolver posicionamentos reflexivos e críticos em mesmo quando isso ocorre em contexto escolar.

- **CARLOS VIEIRA DOS SANTOS**

- Texto meu diário quase secreto: Proposta de escrita para alunos do 5ºano fundamental 1

- **Orientador** : DENISE PORTO CARDOSO

- **Data**: 04/05/2023

- **Dissertação**

RESUMO; Quando se trata de ensino/aprendizagem, um dos grandes problemas das escolas brasileiras é o desenvolvimento da habilidade da escrita. Propor atividades que desenvolvam tal habilidade é uma tarefa desafiadora para vários professores. Numa perspectiva de contribuir para a resolução deste desafio, o presente trabalho busca propor uma metodologia de produção textual, a partir do gênero diário, para alunos do quinto ano do ensino fundamental I. Despertar no aluno o gosto pela escrita partindo de suas próprias vivências é possível, desde que se escolha o gênero e a metodologia adequadas. Partindo deste princípio, o gênero diário foi o escolhido para desenvolver a proposta de trabalho, aliado a construção e o desenvolvimento de uma sequência didática. A escolha do gênero diário foi crucial para o sucesso do trabalho, pois os alunos escreveram sobre si, o que faziam durante o dia e como se sentiam. Os encaminhamentos teórico-metodológicos foram Machado, (1998); Garcez (2002); Passarelli (2012), Doris (2009), Marcuschi (2008); Dolz e Schneiwly (2004) entre outros. O trabalho, intitulado Meu diário quase secreto, foi desenvolvido com uma turma de alunos do último ano do fundamental I, de uma escola rural do município de Japaratuba, estado de Sergipe. A tarefa foi desafiadora porque estes alunos vieram de dois anos sem aulas presenciais, consequência da pandemia de covid-19. Neste cenário, os alunos alegavam que não sabiam ou não gostavam de escrever. Para saber então o nível de cada um deles, antes da aplicação da sequência foi aplicado um teste diagnóstico. Em seguida foi elaborada uma sequência didática de quinze aulas, com atividades orais, interpretação textual e produção escrita. Ao final da aplicação da sequência observamos que todos os alunos evoluíram consideravelmente na prática da escrita, tanto na extensão, quanto na organização das ideias e domínio da grafia das palavras e do gênero textual diário. Os resultados mostram como o trabalho com gêneros textuais que fazem parte do cotidiano do aluno possibilitam o desenvolvimento e o gosto pela escrita.

PALAVRAS CHAVES: língua escrita – gênero textual diário – sequência didática

2024

Descrição

- **SHEILA FABIANA DE SOUZA OLIVEIRA PAIVA**

- Manual de Cantigas Tradicionais na escola: Usos Tecnológicos e Educativos

- **Orientador** : SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data**: 27/03/2024

- **Dissertação**

RESUMO; As cantigas de roda têm raízes históricas profundas e fazem parte da tradição folclórica e musical de muitas culturas ao redor do mundo. Suas origens são difíceis de rastrear com precisão, pois essas canções muitas vezes foram transmitidas oralmente ao longo de gerações e podem ter evoluído ao longo do tempo (CASCUDO, 2006) Seu uso em sala de aula está bastante presente no componente curricular de Língua Portuguesa, principalmente no período correspondente à alfabetização, ou seja, nas séries iniciais da educação básica. O foco deste trabalho recaiu sobre as habilidades metalinguísticas relacionadas ao aprendizado inicial da leitura por meio de cantigas tradicionais de roda. Nosso objetivo foi construir um material didático com cantigas de rodas tradicionais que pudesse trabalhar a consciência fonológica dos alunos no ciclo da alfabetização. A pesquisa se desenvolveu em turmas de escolas públicas do povoado de Mirorós, em Ibipeba (BA). As atividades foram elaboradas em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além de um livro eletrônico de cantigas, também construímos um manual com possibilidades de exploração de atividades pelos professores da educação básica.

- **CRISTIANE DA CONCEIÇÃO SANTANA BORGES**

- MINHAS MEMÓRIAS: UM PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ORAIS EM TURMAS DE NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : VANESSA GONZAGA NUNES

- **Data**: 27/03/2024

- **Dissertação**

RESUMO; A oralidade está presente no nosso dia a dia e é fundamental para as relações humanas em sociedade. É um importante exercício de comunicação e reflexão sobre o mundo. A presente pesquisa teve como finalidade desenvolver e aprofundar habilidades orais de alunos do nono ano do ensino Fundamental II, da escola pública Maria Verônica Matos do Nascimento, da rede municipal de Antas, situada no estado da Bahia, através do gênero memórias. Um teste diagnóstico nos fez perceber as dificuldades dos alunos em falar em público, em uma situação formal. Decidiu-se, então, por desenvolver uma Sequência Didática (SD), partindo de leituras, produções e apresentações orais relacionadas ao gênero memórias para que pudéssemos avaliar aspectos da oralidade como entonação, pausas, volume, velocidade, entre outros. A escolha do gênero memórias visava que o discente se sentisse mais a vontade para falar sobre suas vivências e que o instigasse a participar no projeto. A SD contou com 5 etapas, sendo elas: 1. Aula expositiva sobre a oralidade; 2. Abordagem sobre o gênero memórias e a orientação aos alunos sobre produção de um texto que evocasse as suas memórias; 3. Coleta dos textos produzidos pelos alunos e a organização das apresentações; 4. Apresentação piloto das apresentações finais; 5. Culminância do projeto. Nossas análises dos dados coletados a partir da SD tem como embasamento teórico autores como Bakhtin (2003), Mascuschi (2008) e documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A culminância do projeto foi uma apresentação intitulada Minhas Memórias que também serviu de teste de saída. A partir desde evento podemos inferir que os alunos se dedicaram ao projeto e alguns demonstraram maior consciência sobre as modulações que precisam ser feitas no ato uma apresentação oral em público. Contudo, certamente por causa do curto período de execução, muitos ainda precisam estar expostos a situações de protagonismo discursivo para que haja uma melhora considerável ao que se refere aos aspectos da oralidade.

- **JUCINALVA DOS SANTOS MARQUES**

- Experiências de Escrita Literária em Sala de Aula: criando fanfics a partir dos contos de Conceição Evaristo

- **Orientador** : MARIA APARECIDA SILVA RIBEIRO

- **Data**: 05/03/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Um dos maiores desafios no Ensino Fundamental Anos Finais sempre foi o de fazer com que o aluno tome gosto pela leitura e escrita. Ciente dessa dificuldade, o presente trabalho pretende promover uma prática de mediação literária seguida de uma escrita criativa, para desenvolver habilidades de leitura e escrita autoral através do gênero fanfic, fomentando a leitura, a releitura e a produção textual. O trabalho volta-se também para as discussões acerca da Lei 10639/03 e da obrigatoriedade do ensino da literatura afro-brasileira. A pesquisa foi aplicada numa turma de 9º ano do Fundamental Anos Finais, da escola municipal de 1º grau José Osete de Carvalho, no município de Cardeal da Silva/BA. A metodologia empregada é da pesquisa-ação que terá como foco a mediação de leitura e da escrita criativa, utilizada em diferentes gêneros literários através de recursos multimodais, da escrita colaborativa nas redes digitais em diálogo com escritoras negras da atualidade, colaborando para a desconstrução do preconceito étnico-racial, potencializando a escrita como uma ferramenta para o protagonismo juvenil de inserção social. Para dar conta dessa proposta, trouxemos uma sequência didática composta por cinco módulos e a elaboramos um caderno pedagógico como produto final, que servirá de modelo para que os docentes de LP possam desenvolvê-lo em suas aulas. Subsidiada pelos estudos de Dolz et al (2004), para os quais a sequência didática é uma ferramenta promissora no desenvolvimento da aprendizagem. Trouxemos também a visão sobre leitura, estratégias de leitura e inserção dos gêneros textuais nas aulas de português, de autores como Solé (1998), Marcuschi (2008) e Rojo (2004). Sobre o fenômeno fanfiction, a visão de Vargas (2015). Para abordar sobre o poder humanizador da literatura, Cândido (2011) e Compagnon (1999). Usamos como referência escritoras negras como Evaristo (2016), Kilomba (2020), Oliveira (2020), dentre outras. A participação dos estudantes nas aulas de produção de fanfics revelou-se instrumental na percepção destes acerca da leitura e produção de texto, além de estimular o trabalho de forma colaborativa.

- **JEAN SANTOS BATISTA**

- Leitura de textos orais de opinião: ensino da argumentação a partir de um protótipo de ensino

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 29/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Esta pesquisa, circunscrita ao âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras-UFS), tem o intuito de aprofundar o estudo da leitura de textos orais de opinião com estudantes do ensino fundamental (anos finais). Assim, o principal objetivo é sistematizar a leitura argumentativa desse gênero por meio de um protótipo de ensino, cuja aplicação interventiva ocorreu em uma turma de nono ano de uma escola pública de São Cristóvão, em Sergipe. Este estudo tem por base a identificação de algumas lacunas em estudos da argumentação oral do Profletras, observadas em uma revisão sistemática da literatura. Constatou-se que o trabalho com a argumentação oral na escola frequentemente tem se restringido à aplicação de sequências didáticas em torno do gênero debate. Na presente proposta, optou-se por elaborar um protótipo de ensino, conforme Rojo (2017), por ser um recurso didático favorável à integração de mídias que favorecem o trabalho com o texto oral de opinião. Também fundamentam esta investigação a concepção de gêneros do discurso, definida

por Bakhtin (2016); a perspectiva da argumentação interacional, segundo Plantin (2008); os procedimentos de análise dos níveis argumentativos, tal como propõem Padilla, Douglas e López (2011) e os princípios de leitura argumentativa propostos por Azevedo, Reis e Monte (2021). Metodologicamente, esta pesquisa tem natureza qualitativa, fundamentada em Bortoni-Ricardo (2008), e recorre à pesquisa-ação, baseada em Tripp (2005)), para a aplicação do processo de invenção na escola. Desse modo, esta investigação se alinha à Pedagogia dos Multiletramentos, do Grupo Nova Londres (1996, 2000) e aos estudos da argumentação na contemporaneidade, além de intentar contribuir com o aprimoramento da leitura dos estudantes envolvidos nesta proposta interventiva. Com a aplicação do produto de pesquisa, os resultados apurados apontam que a articulação entre leitura argumentativa e o protótipo de ensino favorece a compreensão dos estudantes a respeito dos textos orais de opinião, bem como contribui para a identificação dos aspectos da oralidade e da argumentação. Dessa forma, conclui-se que esta abordagem viabiliza o trabalho com argumentação oral no processo de ensino-aprendizagem

- **JOSEFA CAETANO MARQUES**

- ESCRITONOMIA: UMA PROPOSTA DE ESCRITA PROCESSUAL PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 29/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; A escrita, sobremaneira a partir do trabalho com gêneros, ocupa lugar fundamental no desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas, enunciativas e discursivas dos estudantes. Apesar de estar inserida no contexto social, os alunos ainda sentem muita dificuldade de registrar seus posicionamentos nessa modalidade e raramente reconhecem a reescrita como uma etapa indispensável para o clareamento das ideias e respectiva atribuição de sentido que desejam imprimir aos textos. A par dessa realidade e à luz de uma perspectiva processual, segundo a qual a escrita é uma atividade que se materializa em diferentes estágios, o presente trabalho toma a escrita processual como objeto de ensino, através de uma prática interacional que levou em consideração a ludicidade, a intervenção e a mediação do professor. Metodologicamente, foi desenvolvida uma Trilha Didática constituída de seis módulos de atividades de produção textual que incluíram, entre outras, o gênero notícia, o podcast para atividade de retextualização, um jogo – denominado Textícia – e as práticas de revisões e reescritas de textos, os quais foram publicados em uma revista artesanal, o Fanzine. Tais ações foram aplicadas junto a uma turma do 8º ano da Escola Municipal José Osete de Carvalho, Cardeal da Silva/BA, e culminaram na produção de um Caderno Pedagógico com orientações técnicas para eventual replicação em outras séries e/ou espaços escolares. Em termos teóricos, foram considerados, entre outros, autores como Almeida (2009), Berto e Greggio (2021), Costa Val (2009), Marcuschi (2010), Passarelli (2001, 2011, 2012) e Silva (2015, 2018, 2019), cujas reflexões endossaram uma perspectiva de ensino centrada no florescimento da autonomia dos discentes. A análise registrou o êxito dos alunos diante das atividades propostas, notadamente potencializadas pelo lúdico inerente ao jogo Textícia, que fomentou o interesse pela escrita, compreendida sob uma abordagem processual e, por isso mesmo, trabalhada em etapas, do planejamento à reescrita. Tal condição foi vivida e sentida pelos estudantes, que tiveram melhorias visíveis nas versões dos textos que produziram e, por extensão, defenderam, em evento realizado no âmbito escolar, a importância de um trabalho dessa natureza, endossando a ideia de que escrever é algo que se aprende praticando um passo a passo.

- **LORENA NOGUEIRA COSTA OLIVEIRA**

- LETRAMENTO LITERÁRIO: REFLEXÕES SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA LITERATURA BRASILEIRA - uma proposta para os anos finais do ensino fundamental

- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data**: 29/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Este projeto procura desenvolver métodos de letramento literário visando a formação de leitores críticos, através do estudo de textos escritos por autoras que discutem a questão da violência contra a mulher. Diante do crescente índice de violência de gênero durante a pandemia, tornou-se cada vez mais evidente a importância de abordar esse tema em sala de aula e empregar a literatura como instrumento de transformação social. A escolha das obras de Clarice Lispector (A língua do P), Lygia Fagundes Telles (Venha ver o pôr do sol) e Marina Colasanti (Porém igualmente) tem como objetivo promover uma reflexão sobre a violência contra a mulher e a violência patriarcal, seguindo os princípios de bell hooks. Nesse contexto, as aulas de Língua Portuguesa se tornam espaços de resistência ao sexismo e ao machismo, contribuindo para o desenvolvimento crítico dos alunos. Essa abordagem permite que os alunos não apenas aprendam a língua, mas também se conscientizem dos problemas sociais e de gênero presentes na sociedade. Os teóricos de letramento literário e literatura no contexto escolar que embasam este trabalho são Cosson, Dalvi, Gomes, Macedo, Zilberman e Rouxel. Para abordar as questões da violência contra a mulher foram utilizadas Beauvoir, Tiburi, Bravo, hooks, Meneghel e Portella. Busca-se, ao final, promover reflexões sobre machismo, feminicídio e empoderamento feminino por meio do letramento literário. Além disso, o estudo considera a relevância do espaço escolar como ambiente propício para a mudança social e o empoderamento. As aulas de Língua Portuguesa são direcionadas a serem espaços reflexivos sobre a questão do feminicídio, visando ao enfrentamento do patriarcado. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal CAIC Misael Aguilár, em Juazeiro-BA, com alunos do 9º ano. A abordagem qualitativa permitiu a participação ativa dos estudantes na reflexão e interpretação dos textos.

- **JOSEFA BARBOSA DO NASCIMENTO**

- BORDANDO CRÔNICAS: UMA PROPOSTA DE ESCRITA PARA O 9º ANO

- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA

- **Data**: 29/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Reconhecida como um dos principais lugares em que se dá o processo de ensino-aprendizagem, à escola cabe a tarefa desenvolver as competências de leitura e de escrita dos estudantes, habilidades imprescindíveis à inserção desses sujeitos em sociedade. Tal incumbência tem sido, ano sobre ano, preocupação dos professores, muitas vezes responsabilizados pelos baixos índices que os alunos demonstram em exames de avaliação em larga escala. A par desse cenário de cobrança e luta pela melhoria do ensino, sobremaneira após as dificuldades intensificadas pela pandemia COVID-19, nasceu este estudo, cuja proposta foi desenvolver a competência escrita dos alunos por meio atividades centradas na leitura e produção autoral do gênero *crônica*. Para tanto, recorreu-se, com o fito de realçar a produção literária feminina sergipana, à obra intitulada *Apenas fugindo*, da tobiense Thiarley Valadares e destacar o empoderamento feminino representado pelas bordadeiras locais. Metodologicamente, a proposta foi aplicada em uma turma de 9º ano Escola Municipal de Ensino Fundamental Telma de Souza Almeida, situada em Tobias Barreto-SE, a partir de sequência didática constituída de 5 módulos: 1) Conhecendo o gênero *crônica*; 2) Descobrimo

as temáticas das crônicas de Thiarley – preparando-se para a escrita; 3) Bordando crônica – excursão à cooperativa das bordadeiras no povoado Nova Brasília; 4) Escrivência – a escrita pautada em contextos reais; 5) Reescrita. Teoricamente, ganharam destaque, entre outros, estudos como os de: i) Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Marcuschi (2004) e Cândido (1980, 1992, 1993), como fôlego para discussões relativas ao trabalho com gêneros textuais; ii) Leffa (1996), Solé (2015) e Koch e Elias (2009), que versam sobre a natureza e a importância do desenvolvimento de estratégias de leitura; e iii) Passareli (2004, 2012), Silva e Cardoso (2015), Silva *et al* (2018) e Soares (2009), para quem a escrita é uma atividade eminentemente processual. A análise espelhou não apenas a articulação que os alunos fizeram entre bordar e escrever como atividades que demandam cumprimento de etapas, com a produção de segundas versões de crônicas mais bem ajustadas e uma afirmação de confiança em si mesmos, com o diferencial de conhecerem um pouco mais sobre a produção literária feminina do município onde habitam. Em alinhamento com o propósito do Profletras de colaborar com a melhoria do ensino de língua portuguesa, a aplicação da trilha culminou na elaboração de um caderno pedagógico destinado a docentes dessa área, para replicação das atividades e/ou proposição de novas ações com foco na produção textual, subsidiadas por leituras afinadas com os respectivos interesses dos discentes.

- **MARIA DAS GRAÇAS ALBUQUERQUE MELO**

- UNO METAFÓRICO: A GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE METÁFORAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- **Orientador** : SANDRO MARCIO DRUMOND ALVES MARENGO

- **Data**: 29/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; O cenário atual da educação brasileira exige que professores ressignifiquem sua prática docente para conectar-se com o estudante contemporâneo, diante das transformações e mudanças de comportamento advindas do uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs). Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo construir um produto educacional na forma de um jogo Educacional que permita o engajamento do estudante no processo de construção do saber por meio das canções levá-los ao reconhecimento das expressões metafóricas e seus efeitos de sentido, com o intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa. O ponto da partida foi o baixo desempenho dos estudantes em letramento em leitura, a problemática se acentua com o período do ensino remoto, proveniente do isolamento social imposto pela Covid 19, detectamos como sequela do período pandêmico, a falta de concentração e foco dos estudantes. As turmas selecionadas para trabalhar com o produto foram as do nono ano do Ensino Fundamental II. O jogo criado, denominado Uno Metáforico é uma gamificação do jogo de cartas Uno. O suporte teórico que fundamenta a construção do produto baseia-se em : início com o estudo da Linguística Cognitiva para adentrar a concepção da Metáfora Conceptual); Sardinha (2007); Vereza (2013) fundamentados nos estudos de Lakoff e Johnson (1980) a metáfora na visão dos gramáticos: Cegalla (2005), Lima (2000), Becharra (2009), Castilho(2010), Bagno(2011); uma abordagem em Gênero do Discurso Bakhtin(2003) em destaque o Gênero Canção; Metodologias Ativas na perspectiva de Bacich e Moran (2018) discurso sobre as contribuições da Neurociência , o ensino por gamificação e o professor da contemporaneidade.

- **DARCY DOS SANTOS**

- Substantivos em ação: Desenvolvimento de habilidades de análise linguística mesmo com quem (ainda, infelizmente) não sabe ler

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data:** 28/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Os últimos resultados das avaliações oficiais, notadamente a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC), popularmente conhecida como Prova Brasil, revelam uma lacuna persistente no ensino da leitura no cenário educacional brasileiro: estudantes estão chegando ao Ensino Fundamental Anos Finais ainda sem conseguir ler e compreender textos simples. Esse cenário contrasta com as diretrizes estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documentos oficiais que preconizam a abordagem contextualizada no ensino de gramática no componente curricular de Língua Portuguesa. Dessa dicotomia, surge, então, nossa inquietação: como desenvolver habilidades de análise linguística em estudantes que têm baixa compreensão leitora? Visando superar este desafio, esta pesquisa-ação (AZEVEDO; FREITAG, 2020) se forjou no objetivo de desenvolver um recurso didático para trabalhar a habilidade de classificar a categoria substantivo apoiando-se em recursos lúdicos e multimodais. Essa proposta foi implementada em uma turma do 6º ano na Escola Municipal Manoel Sizino Franco, situada no município de Laranjeiras-SE. O diagnóstico da proficiência leitora da turma seguiu os protocolos em desenvolvimento no âmbito do projeto "Impactos da pandemia de COVID-19 na linguagem da criança e do adulto: foco no desenvolvimento e na aprendizagem da leitura", com o protocolo de diagnóstico de com teste cloze (CARDOSO et al., 2023) e leitura em voz alta (MACHADO; FREITAG, 2019), e revelou baixa compreensão leitora. Adotando uma abordagem de ensino produtivo de gramática, como propõe Gösrki e Freitag (2013), o recurso didático consiste em um jogo de tabuleiro e cartas, denominado "Substantivo em Ação", que mobiliza análise linguística por meio da classificação dos substantivos como apresentado por Perini (2006) e Neves (2011), conceitos de jogos didáticos e educação lúdica, por Almeida (1987) e Antunes (2006), bem como de práticas de análise linguística em livros didáticos, conforme discutido por Osmundo e Siniscalchi (2018). O jogo foi desenvolvido especialmente para estudantes com baixa compreensão leitora, estruturado em quatro fases alinhadas à ordem de classificação do livro didático da escola. Ao explorar cartas ilustradas, os estudantes desenvolvem habilidades de observação e análise visual, promovendo a compreensão dos conceitos de substantivos. A identificação de traços que caracterizam os substantivos estimula o pensamento crítico e a análise linguística, enquanto a fase de classificação promove o debate, fomentando a expressão oral. O desenvolvimento desta atividade sugere que contextualizar a gramática no aprendizado de língua materna com o recurso de jogos didáticos cria condições para o desenvolvimento da capacidade de reflexão consciente sobre as práticas de linguagem, mesmo quando estes estudantes ainda são leitores incipientes.

- **MARIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA DA PAZ DE SOUZA**

- LEITURA DE CONTOS E CRIAÇÃO ESCRITA: UM CONVITE À FRUIÇÃO LITERÁRIA

- **Orientador :** ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data:** 28/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; O presente trabalho tem como objetivo propor estratégias de ensino por meio da leitura e análise de *contos* literários, na perspectiva de ampliar o acesso de estudantes do 8º ano do ensino fundamental à literatura. Além disso, pretende-se, a partir da prática de estudo do gênero *conto*, desenvolver a humanização nos educandos no intuito de conduzi-los ao prazer do texto literário. Para tanto, tomam-se como referenciais teóricos: i) no que tange às noções de compreensão leitora: Solé (1998) e Leffa (2012); ii) em relação a uma abordagem processual de produção escrita: Passareli (2012); iii) como amparo às discussões voltadas à

percepção de literatura como instrumento de humanização: Candido (2011), Barthes (2015) e Todorov (2009); e iv) concernentes ao debate inerente à definição e função social do gênero conto: Cortázar (2006), Gotlib (2004) e Moisés (2006). Em termos metodológicos, propõe-se o trabalho com sequência didática, sendo constituída por quatro módulos, organizados em doze aulas, de modo que permita aos estudantes realizarem a leitura de contos de diferentes autores e temáticas a fim de que, ao final, sintam-se motivados a produzir resenhas literárias a serem publicizadas no ambiente escolar. Espera-se que esta pesquisa possa ter um resultado significativo a ponto de promover o encantamento dos alunos por texto literário, possibilitando-lhes assumir uma atitude crítica diante do que leem, a par de uma reflexão sobre a realidade. Ademais, com o fito de socializar os resultados deste projeto junto a professores de língua portuguesa, propõe-se a elaboração de um Caderno Pedagógico. Estará proposto nesse caderno uma metodologia exequível para o atendimento aos anos finais do ensino fundamental, permitindo aos/às professores/as da área de linguagem fazerem adequações na proposta, considerando a realidade, o contexto e o nível de aprendizagem das turmas. Em sentido amplo, a ideia é colaborar com possibilidades de ressignificação do trabalho com o gênero conto na educação básica, pois a literatura precisa fazer parte do universo escolar dos estudantes e dos contextos de sua vida.

- **JOSUEL HUANG PAK SAN**

- Explorando os operadores argumentativos no ensino fundamental: uma prática que desafia o professor de língua portuguesa

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data**: 28/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; Os operadores argumentativos são recursos gramaticais responsáveis de mostrar a força argumentativa dos enunciados e o sentido para o qual apontam (KOCH; ELIAS, 2022), funcionando como pistas para coesão sequencial, já que além de ligar as partes do texto reforçam importantes nexos semânticos entre elas. Entretanto, ao lermos os textos produzidos por nossos alunos, notamos o pouco uso deles e a preferência pelo operador genérico *e* para ligar orações e estabelecer variadas relações de sentido. Considerando que há diferenças de uso de operadores argumentativos a depender do tipo de texto, do grau de formalidade e do registro (fala e escrita) e que nós, professores de Língua Portuguesa, temos a incumbência de contribuir para o desenvolvimento da competência linguística dos nossos alunos, estabelecemos uma pesquisa-ação nos moldes propostos pelo Proletras (AZEVEDO; FREITAG, 2020), para confeccionar um módulo didático com o objetivo de estimular o reconhecimento dos operadores argumentativos de contraste e ampliar o repertório deles quanto a esses elementos linguísticos. Para ampliar o repertório de operadores argumentativos do 9º ano da Escola Municipal Coronel Sabino Ribeiro, situada no município de Maruim, no estado de Sergipe, foi desenvolvido um módulo didático dividido em quatro etapas. A primeira etapa consistiu na aplicação de um protocolo para compreensão leitora junto com um texto lacunado com a omissão dos operadores argumentativos. O diagnóstico da proficiência leitora da turma seguiu os protocolos em desenvolvimento no âmbito do projeto "Impactos da pandemia de COVID-19 na linguagem da criança e do adulto: foco no desenvolvimento e na aprendizagem da leitura", com o protocolo de diagnóstico de com teste cloze (CARDOSO et al., 2023), e além do diagnóstico do baixo nível de compreensão leitora, identificamos o predomínio do uso da conjunção *e* para marcar as relações semânticas. Para a segunda e terceira etapas, selecionamos seis textos com critério de gradualidade de informações visual e verbal. Atividade 1 desta sequência estimula a produção de uma narração escrita a partir de dois textos com predominância de linguagem visual. A atividade 2 leva a reflexão do uso dos operadores argumentativos através de quatro

textos com gradualidade de informações visuais e verbais. Nos dois primeiros textos dessa última atividade, há articulação entre os dois tipos de linguagem; já os dois últimos textos selecionados são curtos com uso abrangedor da linguagem verbal. Constatamos que as atividades do módulo didático favorecem o desenvolvimento da habilidade proposta pela BNCC de "Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos" (BRASIL, 2018, p.145). Os resultados da aplicação do nosso módulo, em convergência com outros trabalhos do PROFLETRAS que empregaram a linguagem visual na exploração de conteúdos gramaticais como o de Rocha (2018), mostraram avanços no desempenho dos alunos em relação ao conteúdo trabalhado.

- **MARLENE SANTANA DOS SANTOS**

- O MINICONTO MULTIMODAL: POTENCIALIDADES DO GÊNERO PARA UMA PRÁTICA TRANSFORMADORA NO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 28/02/2024

- **Dissertação**

RESUMO; As mudanças no campo das linguagens, também resultantes das práticas sociais dos mundos virtuais e presenciais, estão presentes em diversos contextos, proporcionando o surgimento de novos gêneros em decorrência das necessidades das práticas discursivas vigentes. Discutir sobre os conceitos de gêneros discursivos (Bakhtin, 2003), gêneros da linguagem [(Larsen-Freeman; Cameron, 2008), (Paiva,2019)] e de multimodalidade (Rojo; Moura, 2012) contribuem para o entendimento desses gêneros emergentes, como é o caso do miniconto multimodal aqui abordado como mediador de formação leitora na educação básica. Enfrentar o panorama atual de práticas digitais frente às implicações da falta de competência leitora nas turmas de alunos das séries finais do ensino fundamental é um grande desafio e objetivo deste trabalho. Diante disso, esta pesquisa-ação apresenta uma abordagem didático-pedagógica com minicontos multimodais motivados através da escrita peculiar de Marina Colasanti (2010 [1986]), a minificção, sob o olhar das nuances que a figura feminina enfrenta na vida atual, para contribuir com a promoção da proficiência leitora e letramento crítico dos alunos e alunas. Amplia-se o desenvolvimento de práticas discursivas e de transformação social conforme as bases teóricas de Fairclough (2001) e Paulo Freire (1991). Ademais, Candido (2004) e Cosson (2014) justificam, aqui, a prática leitora literário para a compreensão do mundo real. Kleiman (2009), Lopes-Rossi (2005), Solé (1998) e outros colaboradores trazem ações pedagógicas de leitura e escrita e de abordagem com o gênero supracitado. Acorado nos pressupostos metodológicos da pesquisa-ação, com a contribuição de Bortoni-Ricardo (2008) e David Tripp (2005), o presente trabalho foi desenvolvido em uma turma do 9º ano de uma escola pública localizada no município de Paripiranga/BA. O caminho metodológico de intervenção deu-se pela aplicação da Sequência Didática *Minicontos na vida: refletir e transformar*, que resultou em um Caderno Pedagógico. O diagnóstico de leitura, a aplicação da proposta pedagógica trouxeram resultados e perspectivas, como práticas leitoras emancipadoras e práticas de leitura e escrita, que possibilitaram novas perspectivas de mudança social junto ao protagonismo e representação da figura feminina.

- **CREDILZA MARQUES PEREIRA**
- METÁFORA CONCEPTUAL EM PROVÉRPIO: UMA PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : LEILANE RAMOS DA SILVA
- **Data**: 27/02/2024
- **Dissertação**

RESUMO; Objeto de estudo da Linguística Cognitiva, a metáfora conceptual resulta de domínios conceptuais projetados das experiências dos indivíduos, que interagem com o mundo das coisas para explicar fenômenos linguísticos. Portadora de significados, pode ser trabalhada no contexto escolar para facilitar o processo de escrita, sobremaneira quando considerada a partir de uma dinâmica que valorize o lúdico e os aspectos culturais de uma dada comunidade. À luz dessa perspectiva e tendo em vista a dificuldade manifestada pelo aluno em lidar com a produção do texto escrito, este trabalho buscou, por meio de atividades centradas na exploração da metáfora conceptual inerente a oito provérbios veiculadores de violência contra a mulher, promover uma escrita processual e lúdica do gênero *artigo de opinião*. Metodologicamente, tal proposta foi aplicada junto a uma turma do 9º ano da Escola Municipal Professor Edgar Santos, em Crisópolis-BA, mediante trilha didática composta por cinco módulos: 1) *Os primeiros passos da trilha*; 2) *Pé na estrada: conhecendo o gênero provérbio*; 3) *Parada para descanso: jogo Pega Provérbio*; 4) *Pé na estrada*; e 5) *Ponto de chegada*. Em termos teóricos, ganharam destaque, entre outros, estudos como os de: i) Lakoff e Johnson (1986), Turner (1996) e Chiavegatto (2002), Sardinha que realçam aspectos afetivos à natureza conceptual das metáforas; ii) Xantara (2010) e Sousa (2019), sobre o valor sociocultural dos provérbios; e iii) Kleiman (2016), Koch (2022), Passarelli (2004, 2012) e Antunes (2003), denodadas pesquisadoras do estatuto da *leitura/interpretação, produção e avaliação do texto escrito*, chave-mestra do percurso educacional. A análise realizada confirmou que as ações planejadas melhoraram significativamente a produção escrita dos alunos, pois a partir do jogo *Pega provérbio* e das discussões surgidas em torno das representações sociais e metafóricas inerentes aos provérbios em foco, os alunos reconheceram a importância de uma abordagem processual de escrita, ao tempo em que aguçaram um olhar lúcido e necessário para a temática dos direitos humanos, produzindo artigos de opiniões que atenderam ao esperado para seu nível escolar. Como parte de um *continuum*, a trilha executada culminou na elaboração de um caderno pedagógico, que visa colaborar com educadores de língua materna, despertando-lhes outras iniciativas de melhoria no trato com o lúdico e o processual da produção escrita.

2025

Descrição

- **JILMARA DA SILVA PEREIRA**
- ESTUDOS DE LETRAMENTO E ARGUMENTAÇÃO: UMA PROPOSTA DE ENSINO PARA 9º ANO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : ADRIANA DALLA VECCHIA
- **Data**: 02/05/2025
- **Dissertação**

RESUMO; Considerando a vulnerabilidade a que estão expostos os sujeitos nas redes sociais e da necessidade de uma tomada de consciência acerca da importância de se proteger no ambiente digital, esta pesquisa se propôs a apresentar aos professores (especialmente dos Anos Finais do Ensino Fundamental) uma reflexão sobre a relevância de ações pedagógicas que

tenham como foco os estudos dos letramentos, na perspectiva de uso da leitura e da escrita à serviço das práticas sociais nas quais estão inseridos. Nesse sentido, as práticas de leitura e escrita não configuram-se como habilidades técnicas, mas como aliadas para se discutir o problema que afeta diretamente o cotidiano dos estudantes. Além disso, este trabalho foi perpassado pela abordagem interacional da argumentação como ferramenta para desenvolvimento de práticas reflexivas, construção de conhecimento e defesa de opinião. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativo-interpretativista, caracterizada como uma pesquisa ação, realizada com a participação dos estudantes do 9º ano do Colégio Municipal Dr. Antônio Carlos Magalhães, situado em Esplanada, no interior da Bahia. Os dados foram coletados por meio de roda de conversa, atividade diagnóstica, de leitura e produção textual, além de análise de documentos e de observação registrada em diário de campo. Teoricamente, este trabalho filia-se aos estudos dos letramentos, os quais entendem a leitura e a escrita como práticas sociais (Kleiman, 1995, 2005 e 2010; Street, 1984), aos estudos da argumentação na perspectiva interacional (Azevedo e Moura, 2021; Azevedo; Monte e Reis, 2021; Azevedo et al., 2023; Plantin, 2008; Piris, 2021). Discutem-se também as práticas sociais de leitura e escrita e sua efetivação no contexto escolar (Geraldi, 1984 e 1997; Bakhtin, 2012; Antunes, 2003; Cafiero, 2010), além de uma abordagem dos gêneros do discurso (Bakhtin, 2003) com destaque para o gênero artigo de opinião (Bräkling, 2000; Kaufman e Rodrigues, 1995; Boff, Koche e Marinello, 2009). Com base nessas discussões, sugere-se uma proposta de ensino que fomente nos estudantes um posicionamento crítico frente às práticas sociais da linguagem. Dessa forma, o estudo teve como objetivo principal propor uma sequência de atividades, consolidadas num caderno pedagógico, cuja temática está relacionada com o cotidiano dos estudantes, com vista a prestar auxílio aos professores a fomentarem nos estudantes o engajamento nas questões sociais, contribuindo assim para a formação de cidadãos capazes de participarem ativamente na sociedade. Em síntese, defende-se a relevância de protagonizar as práxis de leitura e escrita que se aproximem da realidade social do estudante, visando ao engajamento e posicionamento crítico diante do mundo.

- **JESSICA SOUZA SANTANA SILVA**

- Estratégias para o desenvolvimento da consciência sintática dos períodos complexos em narrativas

- **Orientador** : RAQUEL MEISTER KO FREITAG

- **Data**: 01/04/2025

- **Dissertação**

RESUMO; Um dos desafios mais recorrentes entre professores de Língua Portuguesa é a abordagem do ensino de conteúdos gramaticais de forma funcional e significativa. Para tentar responder a essa questão, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) inclui o estudo dos conhecimentos gramaticais no eixo das práticas de linguagem, especificamente, na análise linguística/semiótica (PAL). No entanto, as habilidades descritas nesse eixo, sobretudo no que diz respeito ao ensino da coesão textual e das orações complexas adverbiais, não fornecem orientações claras sobre como esses conteúdos devem ser trabalhados nas práticas de PAL. Embora a BNCC enfatize a importância da coesão textual em todas as etapas dos anos finais, o documento não detalha os conteúdos linguísticos envolvidos nem estabelece, explicitamente, a relação entre esses conteúdos e a formação de períodos complexos como mecanismos de coesão. Mesmo quando aborda implicitamente o tema, a habilidade carece de um direcionamento didático mais preciso. Para ilustrar essa lacuna, destacamos a habilidade EF89LP29, voltada para o 9º ano, que propõe o uso e a análise de mecanismos de progressão temática, como retomadas anafóricas (“que”, “cujo”, “onde”), pronomes pessoais,

demonstrativos e nomes correferentes, além de catáforas e organizadores textuais. Essa habilidade abarca diversos elementos linguísticos, simultaneamente, incluindo a paráfrase e as orações complexas relativas, denominadas na Gramática Tradicional como orações subordinadas. No entanto, o documento não esclarece se está abordando processos coesivos de referencialidade ou progressividade, tampouco utiliza uma terminologia alinhada aos manuais didáticos. Isso gera dificuldades para os professores, que ficam sem diretrizes concretas para ensinar gramática sob uma perspectiva sociofuncionalista de maneira produtiva. Diante desse cenário, esta pesquisa propõe uma análise da BNCC no que se refere ao eixo de análise linguística/semiótica, à luz das teorias linguísticas funcionalistas. Para suprir a falta de orientações pedagógicas mais concretas, esta pesquisa propõe a elaboração de um módulo didático com atividades reflexivas e funcionais, utilizando crônicas narrativas como suporte textual devido à sua complexidade estrutural. O objetivo é desenvolver um instrumento pedagógico que auxilie professores e estudantes na compreensão e aplicação das orações complexas adverbiais como mecanismos de coesão textual na produção de crônicas narrativas.

- **CLECIANE SANTOS ALVES**

- LETRAMENTO E PRÁTICA POLÍTICO-CIDADÃ: LEITURA DA CONSTITUIÇÃO EM MIÚDOS I NO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : TAYSA MERCIA DOS SANTOS SOUZA DAMACENO

- **Data**: 27/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; No contexto de ensino da leitura, com vistas às práticas discursivas de letramento e a partir da abordagem crítico-social de textos, é crucial compreender que variar as estratégias pedagógicas é essencial para promover o engajamento dos alunos. Este trabalho, intitulado "Letramento e Prática Político-Cidadã: Leitura da Constituição em Miúdos I no Ensino Fundamental", foi motivado pela percepção de que as aulas de leitura têm sido pouco significativas para os estudantes, conforme preconiza Antunes (2023). Em resposta a essa necessidade, a referida pesquisa-ação utiliza a Constituição em Miúdos I como ferramenta para promover o letramento crítico-social dos alunos, tendo em vista a formação dos jovens como agentes de mudança no seu território. Dessa maneira, ela esteve concentrada na utilização do texto "Constituição em Miúdos I", um livro da "Coleção em Miúdos", lançado no ano de 2015, que apresenta a Constituição Federal em formato de narrativa. Reconhecendo a importância de incorporar recursos como obras adaptadas, vídeos, podcasts e materiais interativos para enriquecer o ambiente de aprendizagem em sala de aula, a proposta explorou conteúdo da Constituição Federal Brasileira de forma didática, clara e objetiva, utilizando uma linguagem acessível. Como base teórica para mencionar a formação de agentes transformadores, abordou-se Santos (2018) e Cosson (2011); ao fazer referência aos estudos sobre letramento e multiletramentos utilizou-se Kleiman (1995), Rojo (2009), Soares (2002), Street (2014), Fairclough (2008) e Cosson (2011); já as atividades de leitura foram discutidas à luz de Freire (1989), Zilberman (2001), Lerner (2002) e Antunes (2003) e para abordar o texto "Constituição em Miúdos I" como gênero da linguagem, recorreu-se a Bakhtin (2016), Miller (2009) e Oliveira e Paiva (2018) como fundamentação conceitual. Baseado nos princípios metodológicos da pesquisa-ação de Bortoni-Ricardo (2008), David Tripp (2005) e Thiollent (2009), o presente trabalho foi aplicado em uma turma do 9º ano do Colégio Estadual Dr. Evandro Mendes, localizado em Lagarto/SE. O caminho metodológico de intervenção deu-se pela aplicação do Módulo Didático Cidadania em ação: da obra Constituição em Miúdos I à prática político-cidadã, que deu origem a um caderno pedagógico. A implementação da proposta pedagógica, com ênfase no letramento crítico e na prática político-cidadã, gerou resultados significativos e perspectivas promissoras. Esses resultados contribuíram para

o fortalecimento do engajamento crítico dos jovens, estimulando-os a intervir na realidade e exercer sua cidadania.

- **BARBARA VIRGINIA DE ARAUJO RAMOS HORA**

- DA COMPREENSÃO LEITORA À LEITURA ARGUMENTATIVA: PROPOSTA DE CADERNO PEDAGÓGICO PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 27/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; No contexto de ensino da leitura, o domínio da língua oral e escrita tem sido apontado como algo imprescindível para a formação plena do cidadão. Contudo, os baixos índices de proficiência leitora observada na prática escolar, realizada na rede pública de Tobias Barreto/SE, têm confirmado, a cada ano de aplicação das avaliações oficiais, a necessidade de investigar formas que possibilitem o desenvolvimento de capacidades de compreensão leitora de textos argumentativos, buscando maneiras de levar o estudante a entender diferentes pontos de vista, em especial por meio de informações não apenas explícitas como implícitas. Assim, nesta pesquisa aplicada ao ambiente escolar, com base na concepção de leitura com foco na interação, visa-se a explorar textos diferenciados que utilizem variados códigos (verbal, visual, sonoro, entre outros) a fim de desenvolver a compreensão leitora e argumentativa. Para fundamentar o trabalho, a concepção de leitura e compreensão leitora, esta professora-pesquisadora se baseia nas concepções de Kleiman (2002), Marcuschi (2008), Antunes (2009), Bertin e Angelo (2019), Perfetti, Landi, Oakhill (2013) e Solé (1998). Nesse sentido, a fim de enfatizar a compreensão leitora de textos argumentativos, são mobilizadas as ideias de Azevedo *et al.* (2023) e Almeida, Spinillo, Lima (2019). No tocante ao entendimento da leitura argumentativa, foram consultados os trabalhos de Grácio e Mosca (2016), Azevedo, Reis e Monte (2021) e Azevedo, Batista, Hora (2024). Em todas as etapas da construção da fundamentação teórica, foram observadas as orientações apresentadas nos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1997), bem como na *Base Nacional Comum Curricular* (2017). Como recurso pedagógico, derivado desta pesquisa, propõe-se um Caderno Pedagógico, composto a partir das concepções de Azevedo e Freitag (2020). Na metodologia desta pesquisa, encontram-se a caracterização da escola, um detalhamento relativo aos resultados nas avaliações oficiais, uma comparação relativa aos resultados identificados nos níveis estadual e nacional, a apresentação do Caderno Pedagógico, que é composto de atividades adequadas à faixa etária, bem como à realidade social dos estudantes, visando a enriquecer as atividades de leitura e interação em sala e, por fim, a análise dos resultados obtidos a partir da aplicação das atividades propostas no Caderno Pedagógico, entre eles, maior engajamento e participação nas questões propostas para debate, desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de fazer inferências, assim como compreender os pontos de vista presentes nos textos.

- **ANDREY CÉSAR SILVA DE CASTRO LOUZADA**

- ARGUMENTAÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS ORGANIZADAS EM UM CADERNO PEDAGÓGICO

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 27/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; O ensino argumentação é recomendado pelos documentos curriculares que direcionam o trabalho pedagógico na Educação Básica brasileira, como a Base Nacional Comum Curricular, a fim de orientar como as práticas de linguagem podem ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Entretanto, esses documentos carecem de precisão quanto aos conceitos relativos à argumentação, o que dificulta a aplicabilidade de ações pedagógicas em

sala de aula. Assim, esta pesquisa procurou responder à seguinte questão: “Quais recursos didáticos-pedagógicos podem ser oferecidos ao professor para o trabalho com argumentação em sala de aula?” Como constructo dessa problemática, o presente trabalho foi planejado como um recurso de intervenção, de natureza qualitativa, visto que foi planejado um projeto de ensino com a finalidade de contribuir com a solução de um problema prático: os materiais didáticos que chegam às escolas de Educação Básica não atendem às propostas teórico-metodológicas para o ensino da argumentação. Como produto, portanto, deste mestrado profissional, houve a construção de um caderno pedagógico, conforme Azevedo e Freitag (2020), que visa à propositura de atividades didáticas construídas a partir de temas relacionados à argumentação, partindo das perspectivas teóricas encontradas no livro “Dez questões para o ensino da argumentação na Educação Básica” (Azevedo *et. al.*, 2023). O referencial teórico fundamenta-se, sobretudo, nos estudos sobre argumentação, assumindo o modelo dialogal da argumentação, de acordo com Christian Plantin (2008), bem como a perspectiva da argumentação na interação, defendida por Rui Alexandre Grácio (2010, 2011, 2016, 2018), associando o ensino da argumentação como prática social de linguagem, conforme Piris (2021), e as perspectivas de letramento docente baseado em (Azevedo; Santos, 2023) dialogando com temas relacionados à BNCC, livro didático e ensino de língua portuguesa. Metodologicamente, esta pesquisa tem natureza qualitativa, fundamentada em Bortoni-Ricardo (2008), e recorre à pesquisa-ação, baseada em Tripp (2005), para a aplicação do processo de invenção na escola. Com a aplicação da atividade 1 do Caderno Pedagógico, os resultados apurados utilizam, como análise, os postulados de Padilla, Douglas e López (2011) e os princípios de leitura argumentativa propostos por Azevedo, Reis e Monte (2021) e apontam, como resultado, que o trabalho com a argumentação na Educação Básica deve partir de realidades que surgem do cotidiano do alunado, não cabendo apenas à modalidade escrita, mas tendo como foco a interação real entre sujeitos e situações. À medida que foram aplicadas as atividades, os discentes apresentaram interrelação entre as estruturas argumentativas dos textos, que apresentavam situações reais, e as suas, impulsionando estratégias que colaboraram para o desenvolvimento da capacidade de identificar, analisar e mobilizar argumentos em situações comunicativas socialmente organizadas. Além disso, observou-se a promoção do letramento docente, uma vez que as orientações didático-pedagógicas corroboraram para a formação do professor em serviço, à medida que ele se inseria nas atividades elaboradas.

- **LUZIA PINHEIRO DA SILVA RODRIGUES**

- CAPACIDADES ARGUMENTATIVAS PARA A DISTINÇÃO ENTRE FATO E OPINIÃO E PARA A SUA PERSPECTIVAÇÃO

- **Orientador** : ISABEL CRISTINA MICHELAN DE AZEVEDO

- **Data**: 27/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; Distinguir fato de opinião é uma tarefa que exige uma análise acurada da realidade, pois, nessa ação, é preciso articular a racionalidade argumentativa ao uso de determinados elementos linguísticos. Assim, na escola, torna-se necessário realizar um trabalho pedagógico destinado ao desenvolvimento de capacidades argumentativas associadas à comunicação cotidiana, para que os sujeitos possam defender um ponto de vista frente ao outro, tomar decisões e participar ativamente na sociedade. Esse tipo de trabalho também colabora com a formação de sujeitos críticos e com o ensino da argumentação a partir de práticas sociais de linguagem. Além disso, distinguir fato de opinião é uma capacidade que tem sido destacada em documentos que orientam o ensino de Língua Portuguesa desde o ensino fundamental, principalmente por sua importância na participação do sujeito em relações sociais, sobretudo

quando precisa se posicionar discursivamente. Diante disso, esta pesquisa com os estudantes matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal São Cristóvão, estado de Sergipe, realizada no âmbito do Profletras/UFS, unidade de São Cristóvão, foi organizada visando a investigar como é possível aprimorar as capacidades argumentativas necessárias para que os sujeitos escolares consigam distinguir fatos de opiniões em circulação na sociedade brasileira e perspectivar esses elementos. Com isso, objetiva-se contribuir para que o processo de argumentação em diferentes contextos do cotidiano possa acontecer a partir da escola e além dela. Como recurso didático, optou-se por compor um módulo didático (MD), conforme Muenchen e Delizoicov (2012) *apud* Azevedo e Freitag (2020). O ponto de partida das ações didático-pedagógicas foi uma sondagem, na qual os estudantes tiveram a oportunidade de expor oralmente seus conhecimentos prévios sobre fato e opinião. Além disso, nessa primeira experiência com os estudantes, foram criadas alternativas para que eles pudessem perceber como temas ligados aos fatos podem ser perspectivados e como os interlocutores podem mobilizar seus discursos por meio da LP. Este trabalho teve como base os estudos de Azevedo (2022, 2023), Fiorin (2023), Piris (2021), Lima, Koch (2000) e Perelman (2005) e Plantin (2008), uma vez que foi preciso criar atividades específicas e inéditas para cada uma das etapas do MD. Os resultados da sondagem indicam que os estudantes entendem haver diferentes propósitos quando se produz uma opinião, aceitam haver distintas perspectivas quando se quer tematizar um assunto colocado em questão e notam a relevância dos recursos linguístico-discursivos utilizados quando se quer construir pontos de vista ou manobras a fim de alterar a visão do outro. Também apontam que a perspectiva interacional promove a ampliação das capacidades argumentativas dos discentes, tanto para a distinção quanto para a perspectivação de fatos e de opiniões em variadas situações realizadas na escola e em outros espaços. Contudo, como fato e opinião mobilizam conceitos ligados ao uso da argumentação em contextos (in)formais da vida cotidiana, notou-se ser necessário criar um módulo nas etapas subsequentes ao período de desenvolvimento deste projeto de pesquisa, a fim de que os estudantes consigam aprofundar a organização e a aplicação dos recursos que foram estudados.

- **ROSANGELA ALVES DA SILVA**
- PROJETO DE LETRAMENTO CULTIVANDO SABERES: FORTALECENDO O ENSINO DA ESCRITA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
- **Orientador** : ADRIANA DALLA VECCHIA
- **Data**: 26/02/2025
- **Dissertação**

RESUMO; Este trabalho sugere repensar como ensinamos a escrita na Educação Básica, levando em conta os desafios atuais. O método tradicional de ensino, muitas vezes rígido e desconectado da realidade dos alunos, precisa dar lugar a abordagens mais flexíveis, dinâmicas e centradas no aluno. A linguagem, entendida como prática social, ganha sentido em contextos específicos, envolvendo influências sociais, culturais e ideológicas. Portanto, a escrita deve ser vista não apenas como uma habilidade técnica, mas como uma prática social fundamental para a vida em sociedade. O objetivo deste estudo é criar um ambiente de aprendizagem rico em práticas de letramento, no qual os alunos participem de atividades significativas conectadas às suas vidas. Kleiman (1995, 2001, 2005, 2007), Kleiman e Assis (2016) e Street (2014) oferecem as bases teóricas para entender os estudos do letramento deste trabalho e Oliveira, Tinoco e Santos (2014) e Kleiman (2001) são as referências para a discussão sobre projetos de letramento. Esses projetos são destacados como uma metodologia eficaz para transformar a dinâmica escolar, promovendo uma educação inclusiva e participativa, atuando como auxílio para que os alunos superem dificuldades, rompam com os

limites do ensino tradicional e se envolvam em atividades significativas baseadas em suas próprias experiências e na realidade que os cerca. O trabalho de pesquisa parte de uma concepção de escrita processual e colaborativa, conforme defendido por Antunes (2003), Menegassi, Polato e Gasparotto (2019) e Passarelli (2012). Nesse aspecto, destaca-se a importância da interação com os gêneros discursivos (Bakhtin, 2011), sob a perspectiva dialógica, encontrados nas experiências cotidianas dos alunos. Dialogando com essas discussões, propõe-se o "Projeto de Letramento Cultivando Saberes", que integra atividades práticas de horta escolar e paisagismo com o desenvolvimento de habilidades de escrita e conscientização ambiental. Este projeto nasceu do interesse dos alunos do 8º ano em participar de atividades práticas e interdisciplinares, espelhando a metodologia dos projetos de letramento discutidos anteriormente. Alinhado com a Agenda 2030 da ONU, o projeto promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, integrando a prática educativa com princípios de autonomia, liberdade e democracia, conforme destacado por Oliveira, Tinoco e Santos (2014). O "Projeto de Letramento Cultivando Saberes" não só desenvolve as habilidades de escrita dos alunos, mas também promove a conscientização ambiental e alimentar, integrando a comunidade escolar e resgatando a memória cultural dos alunos. Em resumo, este trabalho defende a importância dos projetos de letramento como meio de integrar aspectos técnicos e sociais no ensino da escrita, formando cidadãos críticos, engajados e preparados para os desafios da vida real.

- **DAVID PERDIGÃO LESSA**

- DAS PINTURAS AOS CONTOS: UMA PROPOSTA DE ESCRITA PARA ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Orientador** : ADRIANA DALLA VECCHIA

- **Data**: 26/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; No contexto do ensino da escrita, é fundamental reconhecer a importância de diversificar as práticas pedagógicas para estimular a criatividade dos alunos. Motivado pela observação de que a escrita criativa é pouco valorizada no contexto educacional, este trabalho, intitulado "*Das pinturas aos contos: uma proposta de escrita para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental*", investiga a interação entre a prática da escrita e a leitura de imagens, centrando-se nas pinturas de Cândido Portinari. O estudo visa explorar o potencial das imagens como estímulo à produção textual, destacando o gênero discursivo conto. Este gênero, por sua natureza concisa, é especialmente adequado para ser trabalhado com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, permitindo uma aplicação prática em sala de aula. Na fundamentação teórica, o trabalho aborda os desafios das atividades de leitura em sala de aula, com base em Solé (2014), Antunes (2003), Koch e Elias (2012) e Cafiero (2010). A importância da leitura de imagens é destacada através dos trabalhos de Dionísio (2011), Kleiman (2005), Santaella (2012) e Manguel (2001), que enfatizam a alfabetização visual como componente crucial da educação dos estudantes na modernidade. As atividades de escrita são discutidas à luz de Antunes (2022), Ferrarezi Jr. e Carvalho (2015), Geraldi (2013), Beth Marcushi (2010), Rosa, Ramos e Corbari (2019), Pereira (2022) e Santos e Teixeira (2022), que ressaltam a necessidade de práticas pedagógicas integradas à realidade dos alunos. Bakhtin (2003) e Marcuschi (2008) fornecem a base teórica sobre os gêneros discursivos, enquanto Costa (2014), Gotlib (2001), Moisés (2004) e Cortázar (2006) aprofundam a análise do conto como gênero discursivo. A metodologia inclui a caracterização da escola e do perfil dos alunos, detalhando a sequência de atividades planejadas e executadas. O produto final é um Caderno Pedagógico destinado aos professores, contendo todas as atividades elaboradas e oferecendo

um recurso prático e aplicável para enriquecer as práticas de ensino da escrita e da leitura de imagens.

- **LEONETE ALVES DA SILVA ZANINI**

- Contos sociais: uma proposta de leitura e escrita criativa para os alunos do 8º/9º ano da EJA

- **Orientador** : ALEXANDRE DE MELO ANDRADE

- **Data**: 25/02/2025

- **Dissertação**

RESUMO; O letramento literário dos alunos é essencial para integrá-los à sociedade contemporânea. A educação básica enfrenta desafios significativos no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, especialmente na EJA. Diante deste cenário, foi pensado o Projeto "Contos Sociais: uma proposta de leitura e escrita criativa para os alunos do 8º/9º Ano da EJA", que foi desenvolvido no Colégio João da Costa Pinto Dantas Júnior, no Distrito de Lagoa Redonda, município de Itapicuru/BA. Este trabalho foi elaborado com o embasamento teórico de diversos autores como: Todorov, Gotlib, Candido, Cosson, dentre outros. O projeto visa trabalhar com obras dos contistas brasileiros Antonio Carlos Viana e João Antonio, buscando, dessa forma, ampliar a visão de mundo dos educandos e promover a leitura ficcional. Nessa perspectiva, foi construído um Caderno Pedagógico para a leitura de contos e produções narrativas com atividades coletivas e individuais que possibilitem melhoria na interpretação e na escrita. A proposta do letramento literário na EJA é essencial para fomentar o hábito da leitura e a produção textual entre os educandos, ampliando suas possibilidades de aprendizagem. Desta maneira, este projeto tem como foco despertar o interesse dos alunos pela Literatura através da leitura de contos e escrita criativa de produções narrativas, conectando-os com suas realidades sociais. A abordagem pretende desenvolver a competência leitora e também a escrita, através de práticas pedagógicas que respeitem e valorizem as experiências de vida dos alunos. Isso é essencial para que os estudantes percebam a relevância de dominar esses conhecimentos, aprimorando o desenvolvimento da leitura e escrita, habilidades essenciais para o pleno exercício da cidadania.